

Imponentes as comemorações da Data da Independência - (Texto na décima página)

Cessaram as chamadas em Torres -

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Torres, que as chamadas desapareceram, restando agora, porém, outro grave problema: a situação dos flagelados pelo grande incêndio, pois não têm casas.

A PALAVRA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

AGORA, A INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA



O presidente Vargas proferindo o seu discurso.

O discurso proferido pelo chefe da Nação na Hora da Independência — "Unamos os nossos corações cheios de fé e de esperança e juremos lutar, até o máximo sacrifício, por um Brasil grande e unido, forte e independente, livre de injunções políticas, mas livre também da subserviência econômica e integrado na justiça social!" — Os principais inimigos a enfrentar: o imperialismo, na esfera internacional, e a exploração do homem pelo homem, no meio interno — A grande e primordial missão dos governos

Foi o seguinte o discurso do presidente Getúlio Vargas, na Hora da Independência:

"As comemorações do Dia da Pátria devem ter para nós uma dupla significação. Transportam-nos aos dias gloriosos da nossa independência política, evocando o esforço secular do nosso povo para atingir à emancipação e à maturidade social. Recordam os grandes nomes do passado, que construíram essa independência e os soldados heróicos, que a defenderam, nas lutas que preenchem a nossa história.

Mas também nos fazem olhar para o presente e para o futuro, onde se delineia a segunda fase do mesmo movimento de libertação nacional, para o presente, porque a independência conquistada exige trabalho e sacrifício quotidianos, para ser conservada e defendida; para o futuro, porque ainda existe alguma coisa por obter, como complemento da independência política e a continuação do mesmo impulso de emancipação nacional. Reforço a independência econômica, como sustentáculo material da nação e como condição precípua do equilíbrio e da igualdade social.

(Conclui na página 10, coluna 2)

- Com ele, nunca mais!

(Texto na página 11, coluna 1)

Carne por favor, a preços astronômicos

(Texto na página 7, coluna 3)

ARMA DECISIVA CONTRA OS TUBARÕES

ANO XL RIO DE JANEIRO — Sábado, 8 de setembro de 1951 N. 13.888

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

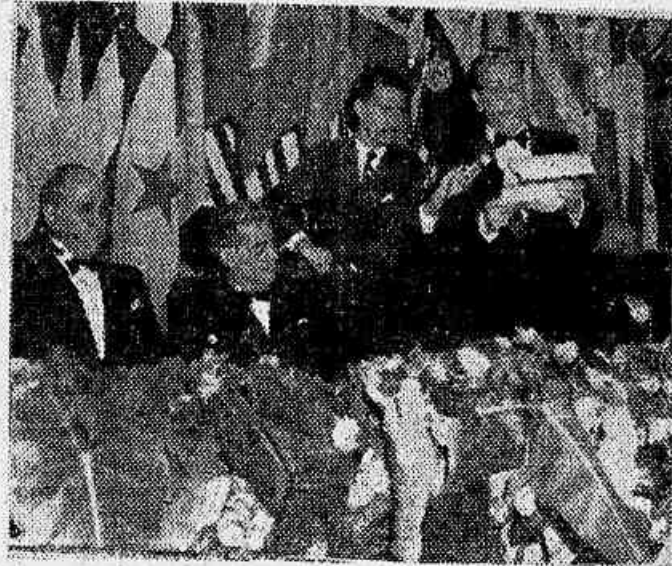
EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Anual: Cr\$ 1,00

LIVRE COMPETIÇÃO DO MÉRITO

Na hierarquização da sociedade — E ordenação das relações humanas fundada, não apenas no patrimônio, mas na pessoa — Temas que são objetos do cuidadoso estudo por parte do governo do presidente Getúlio Vargas e dos juristas brasileiros e que constituem um dos principais setores da agenda do 13.º Congresso Internacional de Advogados, ontem instalado nesta capital — O discurso proferido pelo ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima — O papel do advogado na tarefa da reconstrução do mundo, através da palavra do presidente da magna assembleia, professor Amadeo Medeiros da Fonseca

(Texto na página 11, coluna 1)



Quando falava o ministro Negrão de Lima



Diva da Conceição Lapa

UM TIRO NO ROSTO

Com o susto, engoliu a bala

Diva da Conceição Lapa, de 22 anos, casada, residente na Travessa Chaves, 399, em Nova Iguaçu, deu entrada no H.P.S. com um grave ferimento no maxilar. Contava uma história estranha. Disse que acabara de ouvir um programa de rádio na residência, quando resolveu ir ao quintal buscar

(Conclui na página 11, coluna 3)



Arlene Damasceno

Foi à polícia queixar-se da esposa...

- Até a roupa que ele veste fui eu que dei!

Um casal como nunca se viu — O marido foi dizer ao delegado que a esposa o espanca todos os dias — E ela é quem o sustenta...

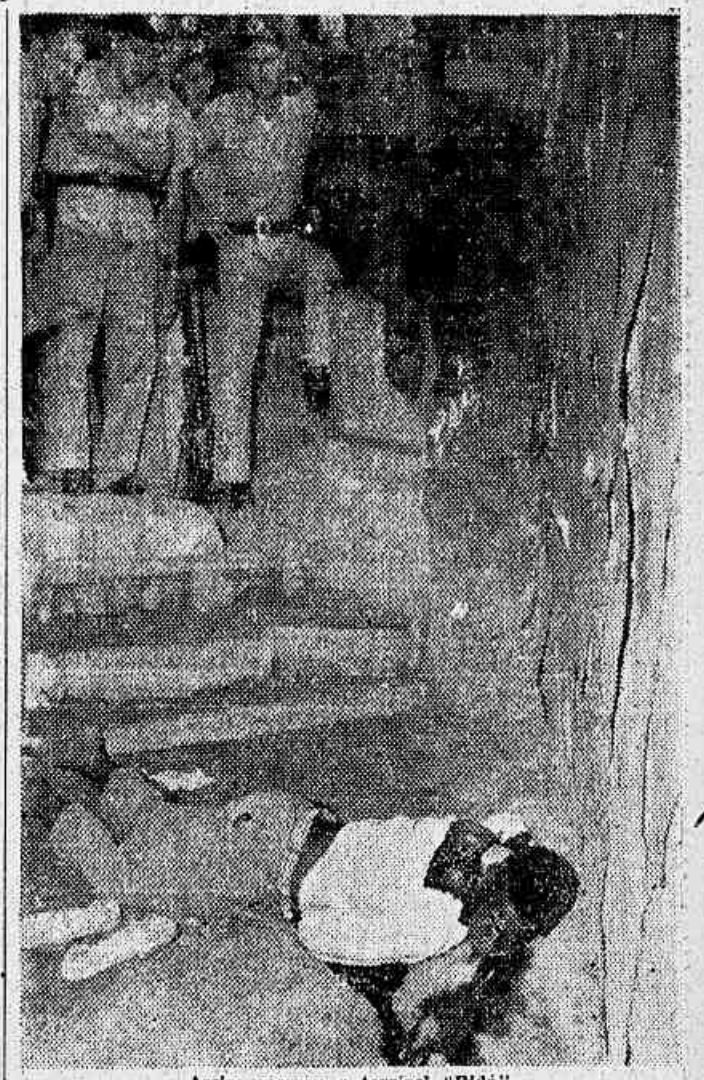
A delegacia do 24.º distrito policial compareceu, ontem a tarde, um jovem alto, corpulento, com a fisionomia transformada. Foi logo exclamando para o comissário Carmello, ali de serviço:

— Sr. comissário, sou um infeliz! Chamo-me Indé Mandacari Pimentel, sou guarda ferroviário, tenho 25 anos e moro na rua Dr. Joviano n. 87. Há um mês e dez dias, contrai matrimônio com Arlene Damasceno. Nos primeiros dias de casado, vivíamos num mar de rosas, mas agora,

(Conclui na página 14, coluna 4)

PARADA NOTURNA EM BELEM

BELEM, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Os festejos da Semana da Pátria decorreram com brilhantismo, o mesmo ocorrendo com a parada de ontem, que excepcionalmente se realizou à noite.



Assim morreu o terrível "Bida"

Quando as cabrochas cantavam "Vingança"

(Texto na página 14, coluna 7)

O MEDICO QUERIA APELAR; A NOIVA, NÃO

POLITICA E POLITICOS

(Texto na página 12, coluna 1)



O caso "Marcha-a-ré" volta ao cartaz — Batalha contra os ponteiros do relógio — O promotor de olho na defesa e a defesa de olho no promotor — Esgotava-se o prazo para a interposição do recurso e até um décimo hora, nada feito — O doutor Neiva apelou, por fim, e caso seja mandado a novo julgamento, será julgado sozinho

(Texto na página 14, coluna 5)

Pacífico aplica a "chave de pé" às avessas...



Esperado em Porto Alegre o presidente Vargas

(Texto na página 3, coluna 4)

DIRETOR: ANDRÉ CARRAZZONI. **Redator-chefe:** CARVALHO NETTO. **Redator-Secretário:** Lincoln Massena. **Gerente:** Alarcio Ramos. **Redação, administração e oficinas:** PRACA MAUA n.º 7 — Tel.: Mesa de ligações internas: 23.1910. **INFORMAÇÕES:** 23.1550 — **CARIOCA-REPORTER:** 43-2349

ANÚNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910, Ramais 35 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses Cr\$ 120,00	6 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 200,00	12 meses Cr\$ 350,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior e Enéas Navarro
Representante na Argentina: Inter-Press, Florida, 229, T. E. 33-9109 — Buenos Aires

AOS Nossos Agentes e Representantes

NOVA TABELA DE PREÇOS DAS ASSINATURAS DE NOSSAS PUBLICAÇÕES A PARTIR DE AGOSTO CORRENTE

A NOITE Ilustrada	Cr\$ 120,00	Cr\$ 65,00
CLUB DOS AMORES	Cr\$ 90,00	Cr\$ 50,00
FIGURINO (Sob reg.)	Cr\$ 60,00	Cr\$ 30,00
O LOBINO (Sob reg.)	Cr\$ 40,00	Cr\$ 20,00
POLICIAL (Sob reg.)	Cr\$ 40,00	Cr\$ 20,00

COMÉRCIO E FINANÇAS

O COMÉRCIO DO BRASIL COM OS EE. UU.

WASHINGTON, 8 (Harry W. Prütz, da UPA) — O comércio dos Estados Unidos do Brasil atingiu o maior nível recorde de todos os tempos no primeiro semestre do corrente ano de 1951, ao que mostram estatísticas há pouco publicadas pelo Departamento de Comércio.

Os pontos mais notáveis nesse intercâmbio comercial foram, de um lado, o aumento extraordinário do valor do café importado nos Estados Unidos, e, por outro lado, grande exportação de automóveis norte-americanos para o Brasil. Houve, porém, vários outros produtos, de ambos os países, que estabeleceram novos recordes.

As importações dos Estados Unidos, procedentes do Brasil, no período Janeiro-Junho deste ano foram no valor total de 485.410.295 dólares, contra 467.431.683 dólares em igual período de 1950 e 232.525.436 dólares no 1.º semestre de 1949.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil, nesse primeiro semestre de 1951, foram no valor de 290.036.130 dólares, contra 192.683.261 dólares no mesmo período de 1950 e 238.272.317 dólares na primeira metade de 1949.

Nas importações, como acima dissemos, o café ocupou o primeiro lugar. Durante o 1.º semestre deste ano, os Estados Unidos importaram do Brasil 71.045.830 libras de café cru, no valor de 367.363.697 dólares. Em igual período de 1950, essas cifras haviam sido de 498.386.350 libras e 206.386.850 dólares.

Por outro lado, a grande compra de produtos da indústria automobilística pelo Brasil parece mostrar que é nisso que esse país emprega a maior parte dos dólares que obtém na venda de seu café. Na primeira metade deste ano, os Estados Unidos exportaram para o Brasil 1.016.712 dólares, contra 657.479 dólares no período do ano anterior, havia sido de 46.277.388 dólares. Só no mês de junho, esse item das compras brasileiras neste país foi de 15.007.680 dólares.

Voltando às importações procedentes do Brasil, verificamos nas estatísticas publicadas pelo Departamento de Comércio que os Estados Unidos importaram no 1.º semestre deste ano cerca de 18.250.461 dólares, no mesmo período de 1950, no valor de 18.250.461 dólares, no mesmo período de 1950, no valor de 18.250.461 dólares, no mesmo período de 1950, no valor de 18.250.461 dólares.

No que diz respeito à importação, pelos Estados Unidos, de produtos vegetais e fibras, esses produtos também figuraram com destaque entre as importações de dólares para o Brasil.

Assim foi que a importação, no primeiro semestre de 1951, de tais artigos, figura com as seguintes cifras: algodão, 5.432.229 dólares; óleo de mamona, 7.577.156 dólares; e cera de carnaúba, 10.233.490 dólares; e sisal, 8.761.309 dólares.

Cumprir, no entanto, a procura de metais nos Estados Unidos para o programa de defesa, as importações procedentes do Brasil, no mesmo período, não foram muito elevadas durante o 1.º semestre deste ano, como se possa ver a seguir: minério de ferro, 3.267.587 dólares; manganes, 835.511 dólares; mica, 1.370.319 dólares; e diamantes para a indústria, 344.472 dólares.

A importação de borracha crua brasileira, durante o primeiro semestre do ano, foi no valor de 434.061 dólares e a de batata chegou a 722.128 dólares. Houve, entretanto, uma baixa na importação de produtos de couro no mês de junho, em comparação com a de maio. A borracha crua chegou a 722.128 dólares, no mesmo mês de junho, e a de maio, 58.300.511 dólares, contra 46.757.484 dólares em maio.

Quanto às exportações de produtos brasileiros nos Estados Unidos, no primeiro semestre de 1951, foram: máquinas elétricas, 46.103.072 dólares; máquinas, 28.174.931 dólares; produtos siderúrgicos, 13.925.474 dólares; produtos petrolíferos, 7.531.333 dólares; e cereais e seus preparações, 6.618.109 dólares.

No primeiro trimestre de 1951, as exportações de papel de impressão dos Estados Unidos para o Brasil haviam sido apenas de 18.925 dólares, mas houve novas embarques no trimestre seguinte, de modo que o total das exportações desse importante produto subiu, no fim do primeiro semestre, para 657.479 dólares. Só no mês de junho último, o papel de imprensa exportado dos Estados Unidos para o Brasil foi de 3.025.307 libras, em volume, no valor de 337.182 dólares.

O Brasil comprará trigo aos EE. UU.

NOVA YORK, 8 (INS) — O Serviço Informativo Financeiro Dew Jones informa que o Brasil compra 21 milhões de "bushels" de trigo nos EE. UU., devido a que a Argentina não pode fornecer mais do que uma terça parte das 750.000 toneladas que tinha prometido este ano.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS	
Libra	52.116,00
Dólar	18,72
Francos suíços	4.338,77
Peso argentino	1.296,41
Peso uruguaio	7.532,92
Peso peruano	0,6572
Peso boliviano	0,6320
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,29
Francos franceses	0,6535
Francos belgas	0,3278
Coroa sueca	3,0299
Coroa dinamarquesa	2,7553
Coroa tcheca	0,3741
Florim	4,9196

COMPRAS

Libra	51,4610
Dólar	18,38
Francos franceses	0,6523
Francos belgas	0,3642
Peso uruguaio	7,9448
Peso argentino	1,2702
Francos suíços	4,3259
Escudo	0,6534
Peso boliviano	0,6331
Sol (Peru)	1,29
Coroa dinamarquesa	2,6368
Coroa tcheca	0,3676
Peso	0,6334
Florim	4,8303

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, ... 1.000/1.000 a Cr\$ 20.317,00.

Açúcar

(Cotação por 10 quilos)

Mercado livre	193,00
Gratidão especial	177,00
Mascavado	161,00
Mascavinho	173,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA	325,00 a 335,00
SERIDO:	
Tipo 3	325,00 a 331,00

DR. FONTES LIMA

OCULISTA
RUA MEXICO, 99-8 — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE, das 15 horas — Tel. 42-3514

Suspensas, em toda a policia, as licenças prêmios e as férias

SÃO PAULO, 8 (Da Sucursal de A. NOITE) — O secretário de Segurança Pública, Sr. Elpidio Itatá, assinou portaria suspendendo, a partir de 1.º de setembro, até o dia 20 de outubro próximo, a concessão de férias ou de licenças prêmios aos delegados de policia, escrivães e investigadores. A medida foi tomada em virtude de ser necessário um policiamento mais intensivo e adequado nas próximas eleições de 14 de outubro.

ASSISTÊNCIA



FORAM SOCORRIDOS:

DECELECIO DE AZEVEDO, DE 26 ANOS, CASADO, RESIDENTE NA RUA CAMARÁ, 600, EM SENADOR CAMARÁ.

Colhido por trem na passagem de nível da estação de Del Castilho sofreu fratura do crânio e das costelas. Medicação no Posto de Assistência do Meier foi removido e internado no H. P. S.

DEUSDEDT DIAS FERREIRA, DE 18 ANOS, SOLTEIRO, RESIDENTE NA RUA SANTA RITA D'URAO, 136, NO ENGENHO DA RAINHA.

Viajava como pinguete no bonde Piedade. Quando o elétrico entrou na Rua Amaro Cavalcanti, um ônibus não identificou o seu passageiro e o bonde se precipitou contra o bauleiro, fraturando-lhe a clavícula. Medicação na Assistência do Meier, foi internado no H. P. S.

MARIA AIDA DA SILVA, DE 33 ANOS, RESIDENTE NA RUA IBITURUNA, 129.

Vítima de explosão de um fogareiro a álcool na residência, foi internada no H. P. S., com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus. Luiz Martins de Oliveira, de 30 anos, solteiro, pintor e com ela residente, foi medicado no mesmo hospital, pois, ao socorrê-la, queimou as mãos.

JAMBE DE SOUZA, DE 18 ANOS, SOLTEIRO, SOLDADO DO 3.º REGIMENTO DE INFANTARIA.

Internado no Hospital Central do Exército com fratura do crânio. Sofreu, por ocasião da parada, uma queda da vitruína em que viajava ao passar pela avenida Presidente Wilson, batendo com a cabeça no chão.

MARIA CAROLINA BATISTA, SOLTEIRA, 22 ANOS, RESIDENTE NO HOTEL RIO DE JANEIRO.

Foi medicada e internada no H. P. S. No quarto em que morava tentou contra a existência, ingerindo uma substância entorpecente. A transtornada jovem vive maritalmente com Gilberto Torres e deixou um bilhete endereçado à policia, inocentando seu amante de culpa.

MIGUEL NOGUEIRA, SOLTEIRO, 22 ANOS, ESTUDANTE MORADOR NA RUA TEAGUI N.º 71, APARTAMENTO 201.

Medicado, foi internado no H. P. S. Apresentava fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, por ter caído de um bonde da linha 26, no cruzamento das ruas da Misericórdia e São José.

CLAUDIONOR SOARES DA SILVA, CASADO, DE 31 ANOS, OPERÁRIO, MORADOR NO MORRO DO SALGUEIRO BARRACÃO N.º 528.

Apresentava ferimentos na região lombar e no hemitórax esquerdo. Agredido, a navalha, próximo à sua residência, por Orisio de tal que fugiu. Foi internado no H. P. S.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHOS, prefira a marca CAVACAS.

Símbolo de garantia. ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS.

Vem aí o charque de baleia

JOÃO PESSOA, 8 (Serviço Especial de A. NOITE) — Iniciou-se, nesta capital, a venda de charque de baleia, ao preço de 10 cruzeiros, obtendo o produto boa aceitação entre os consumidores.

A Companhia de Pesca Norte do Brasil vai destinar uma partida experimental ao comércio carioca.

MOVEIS

de FINO GOSTO

VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA

E FAÇA UMA IDEIA DE SUA FUTURA RESIDENCIA CATETE, 78/84

CONCORRÊNCIA

Farmácia Califórnia Ltda. (Juiz de Fora, RJ) — No Juiz de Fora, RJ, a firma supracitada vende a rua Marquês de Abrantes, 110-G, Impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em duas prestações semestrais, 335.388,00.

CONCORRÊNCIA

Farmácia Califórnia Ltda. (Juiz de Fora, RJ) — No Juiz de Fora, RJ, a firma supracitada vende a rua Marquês de Abrantes, 110-G, Impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em duas prestações semestrais, 335.388,00.

CONCORRÊNCIA

Farmácia Califórnia Ltda. (Juiz de Fora, RJ) — No Juiz de Fora, RJ, a firma supracitada vende a rua Marquês de Abrantes, 110-G, Impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em duas prestações semestrais, 335.388,00.

CONCORRÊNCIA

Farmácia Califórnia Ltda. (Juiz de Fora, RJ) — No Juiz de Fora, RJ, a firma supracitada vende a rua Marquês de Abrantes, 110-G, Impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em duas prestações semestrais, 335.388,00.

CONCORRÊNCIA

Farmácia Califórnia Ltda. (Juiz de Fora, RJ) — No Juiz de Fora, RJ, a firma supracitada vende a rua Marquês de Abrantes, 110-G, Impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em duas prestações semestrais, 335.388,00.

CONCORRÊNCIA

Farmácia Califórnia Ltda. (Juiz de Fora, RJ) — No Juiz de Fora, RJ, a firma supracitada vende a rua Marquês de Abrantes, 110-G, Impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em duas prestações semestrais, 335.388,00.

CONCORRÊNCIA



BELO HORIZONTE, 7 — (Da Sucursal de A. NOITE) — Ao ouvir a sentença do júri que o condenava a 22 anos de prisão — por haver assassinado a esposa com uma machadada na testa — o condenado, Luiz Martins de Oliveira, 30 anos, solteiro, pintor e com ela residente, foi medicado no mesmo hospital, pois, ao socorrê-la, queimou as mãos.

JAMBE DE SOUZA, DE 18 ANOS, SOLTEIRO, SOLDADO DO 3.º REGIMENTO DE INFANTARIA.

Internado no Hospital Central do Exército com fratura do crânio. Sofreu, por ocasião da parada, uma queda da vitruína em que viajava ao passar pela avenida Presidente Wilson, batendo com a cabeça no chão.

MARIA CAROLINA BATISTA, SOLTEIRA, 22 ANOS, RESIDENTE NO HOTEL RIO DE JANEIRO.

Foi medicada e internada no H. P. S. No quarto em que morava tentou contra a existência, ingerindo uma substância entorpecente. A transtornada jovem vive maritalmente com Gilberto Torres e deixou um bilhete endereçado à policia, inocentando seu amante de culpa.

MIGUEL NOGUEIRA, SOLTEIRO, 22 ANOS, ESTUDANTE MORADOR NA RUA TEAGUI N.º 71, APARTAMENTO 201.

Medicado, foi internado no H. P. S. Apresentava fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, por ter caído de um bonde da linha 26, no cruzamento das ruas da Misericórdia e São José.

CLAUDIONOR SOARES DA SILVA, CASADO, DE 31 ANOS, OPERÁRIO, MORADOR NO MORRO DO SALGUEIRO BARRACÃO N.º 528.

Apresentava ferimentos na região lombar e no hemitórax esquerdo. Agredido, a navalha, próximo à sua residência, por Orisio de tal que fugiu. Foi internado no H. P. S.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHOS, prefira a marca CAVACAS.

Símbolo de garantia. ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS.

Vem aí o charque de baleia

JOÃO PESSOA, 8 (Serviço Especial de A. NOITE) — Iniciou-se, nesta capital, a venda de charque de baleia, ao preço de 10 cruzeiros, obtendo o produto boa aceitação entre os consumidores.

A Companhia de Pesca Norte do Brasil vai destinar uma partida experimental ao comércio carioca.

MOVEIS

de FINO GOSTO

VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA

E FAÇA UMA IDEIA DE SUA FUTURA RESIDENCIA CATETE, 78/84

CONCORRÊNCIA

Farmácia Califórnia Ltda. (Juiz de Fora, RJ) — No Juiz de Fora, RJ, a firma supracitada vende a rua Marquês de Abrantes, 110-G, Impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em duas prestações semestrais, 335.388,00.

CONCORRÊNCIA

Farmácia Califórnia Ltda. (Juiz de Fora, RJ) — No Juiz de Fora, RJ, a firma supracitada vende a rua Marquês de Abrantes, 110-G, Impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em duas prestações semestrais, 335.388,00.

CONCORRÊNCIA

Farmácia Califórnia Ltda. (Juiz de Fora, RJ) — No Juiz de Fora, RJ, a firma supracitada vende a rua Marquês de Abrantes, 110-G, Impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em duas prestações semestrais, 335.388,00.

CONCORRÊNCIA

Farmácia Califórnia Ltda. (Juiz de Fora, RJ) — No Juiz de Fora, RJ, a firma supracitada vende a rua Marquês de Abrantes, 110-G, Impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em duas prestações semestrais, 335.388,00.

CONCORRÊNCIA

Farmácia Califórnia Ltda. (Juiz de Fora, RJ) — No Juiz de Fora, RJ, a firma supracitada vende a rua Marquês de Abrantes, 110-G, Impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em duas prestações semestrais, 335.388,00.

CONCORRÊNCIA

Farmácia Califórnia Ltda. (Juiz de Fora, RJ) — No Juiz de Fora, RJ, a firma supracitada vende a rua Marquês de Abrantes, 110-G, Impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em duas prestações semestrais, 335.388,00.

CONCORRÊNCIA

Farmácia Califórnia Ltda. (Juiz de Fora, RJ) — No Juiz de Fora, RJ, a firma supracitada vende a rua Marquês de Abrantes, 110-G, Impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em duas prestações semestrais, 335.388,00.

CONCORRÊNCIA

POLICIA



TENTOU O SUICIDIO A JOVEM ESTUDANTE

Carmen Cambuim Moreira, casada, separada do marido, de 24 anos, residente na rua Ramundo Cor. n.º 18, foi medicada no Hospital Miguel Couto, onde ficou em repouso. Na rua Barata Ribeiro n.º 688, tentara contra a existência, desferindo um tiro na clavícula esquerda.

Acompanhou a jovem ao nosocômio o 1.º tenente do Exército José Pinto dos Reis, que comunicou ao investigador de serviço que estava juntamente com dois colegas de farda num corredor do edifício, quando ouviram um estampido. Correram e depararam com Carmen caída ao solo. Acrescentou não saber qual a arma usada pela jovem suicida, se a sua ou dos colegas.

Carmen, é aluna da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro. Após ser medicada no Hospital Miguel Couto, foi removida para a Casa de Saúde Santa Lucia.

ATIRADO LONGE, TEVE MORTE INSTANTANEA

Fatal atropelamento verificou-se, na madrugada de ontem, na estrada da Barra da Tijuca, em frente à Ponte do Chafariz. Por ali passava José Bezerra, de 50 anos, presumível e de profissão — e residência ignoradas, quando, foi colhido pelo auto particular de n.º 3-71-73. O homem foi atirado à distância, tendo morte instantânea. As autoridades do 17.º distrito policial estiveram no local e providenciaram a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. Mais tarde conseguiram apurar que o auto em questão é de propriedade do Sr. Joaquim José Ferreira Viana.

ESPEROU PARA MATAR E ABATEU A VITIMA COM UMA PUNHALADA NO CORAÇÃO

Brutal crime verificou-se em São Cristóvão. O motorista Eduardo Martins, casado, de 37 anos, vulgo "Distinto", morador na rua Chaves Faria n.º 184, assassinou com certa punhalada no coração, seu colega Francisco Xavier da Silva, casado, de 33 anos, morador na estrada Braz de Pina n.º 1202 apartamento 202, o que trabalhava na Empresa Auto Transporte Mercurio Ltda., que faz a linha "Praça da Bandeira-Leblon".

PREMEDITOU O CRIME

"Distinto", há dias, fora despedido da empresa por ser ladrão. Em cada viagem que fazia, furtava 200 cruzeiros. Tal fato foi levado ao conhecimento do gerente da empresa pelo motorista Sebastião, tendo este servido de testemunha acusadora na Justiça do Trabalho, contra o criminoso. Este que já tinha por Sebastião um ódio de fúria, matou-o na primeira ocasião. Arranjou um amigo e o afinou, transformando-o num afiadíssimo punhal, sentou-se então num botequim próximo ao ponto final dos carros e aguardou a vítima. Não tardou a hora fatal, avançou para ele. E cravou-lhe a arma em pleno coração. Sebastião que vinha descendo do carro, ainda cambelou alguns passos, para tombor sem vida.

O Inspetor da Empresa Sebastião Nelson dos Santos, tentou prender o criminoso, sendo, com a mesma arma, ferido. O comissário Denizard Correla Pinheiro, de serviço no 15.º distrito, foi ao local, apreendendo o punhal. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OUTRA VEZ, NA POLICIA

A Sra. Antônia Rosa de Souza, funcionária pública, esposa de Oseano S.A. conhecido por Yokaanam, líder da "Fraternidade Eclética Espiritualista Universal", com sede na avenida Presidente Vargas, apresentou queixa a policia contra o seu marido, alegando que este, em companhia de outros membros dessa sociedade, acusando-o de exploração e credulidade de seus adeptos.

Vem em luta há vários anos com a sociedade de que seu marido é um dos principais líderes. Contou a policia, numa das vezes em que o marido a visitou, que Yokaanam era aviado e ficou longo tempo sem trabalhar. Leu obras que falavam a respeito de S. João Batista. E quis então aproximar-se, tanto quanto possível do santo. Criou então a "Sociedade Espiritualista Universal", fazendo longas excursões no interior, tocando a barba crescer e vestiu-se como o santo.

Um dia, tirou a sorte grande. Douo então à Eclética toda a fortuna, deixando sua família em completo abandono, nunca mais a procurando.

Contra ele, apresenta mais uma vez queixa a policia. Acha que Yokaanam, não esteja com

Atropelado o militar

Um automóvel, cujo número é ignorado, atropelou, na rua Humaitá, o tenente-coronel Antonio Mendes da Silva, de 51 anos, residente na travessa João Afonso n.º 21, apartamento 301. Sofreu fratura do crânio e depois de medicado no Hospital Miguel Couto, foi removido para o Hospital Central do Exército.

SÃO PAULO, 8 (Da Sucursal de A. NOITE) — O vereador Valério Gilii apresentou à Câmara Municipal um projeto de lei abrindo o crédito de um milhão de cruzeiros, destinado a custear bolsas de estudos para estudantes pobres residentes no município há mais de cinco anos.

Atearam fogo na usina

CAMPOS, 8 (Aspress) — Na Usina Cupim, deste município, verificou-se um incêndio num cano de ventilação, não se sabendo a causa do mesmo. Presume-se, entretanto, que o fogo foi atado por criminosos, estando a policia investigando a respeito.

Atropelado o militar

Um automóvel, cujo número é ignorado, atropelou, na rua Humaitá, o tenente-coronel Antonio Mendes da Silva, de 51 anos, residente na travessa João Afonso n.º 21, apartamento 301. Sofreu fratura do crânio e depois de medicado no Hospital Miguel Couto, foi removido para o Hospital

Companhia Telephonica Brasileira



BALLET E CINEMA: o filme de Ana Pavlova

É difícil explicar o entusiasmo com que o cultor de arte recebeu a notícia da primeira e possivelmente única exibição no Brasil do filme da imortal Pavlova. A gentileza da Cinematheca de Paris ao Instituto do Cinema Educativo vai proporcionar o conhecimento com algo de precioso e excepcional.

A primeira sessão terá lugar hoje, sábado, para os críticos de arte, convidados, alunos do "ballet" etc., estando esgotada a lotação. A segunda, conforme já foi anunciada, está sendo distribuída ao grande público hoje, sábado, em dois pontos: Instituto Nacional de Cinema Educativo, Praça da República 141 "A" (das 9 às 11,30) e portaria do jornal A NOITE (das nove até da meia noite até ao momento de se esgotarem os ingressos). No momento de recebê-los, o interessado ficará atento da hora exata em que se efetuará, na tarde de segunda-feira, dez do corrente.

A terceira e última, será realizada terça-feira, 11 do corrente, às 20,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, com ingressos para serem distribuídos exclusivamente no dia da exibição, das 13 às 17 horas, no nono andar do edifício do Ministério da Educação, sala 905 ou na Praça da República, 141 "A".

Para as três sessões, o programa será o seguinte: a) — a pedida: "La Bayadère", pelo "Ballet Russe", com Dudina e Chabukiani; b) Ana Pavlova em seis diferentes coreografias; c) o clássico do Cinema francês, gentileza da Embaixada da França "La mort du cygne", longa metragem, com legendas em português, interpretado por Janine Charrat, Chauvrie e Slavensky.

FAÇAM SEU JOGO, SENHORES — Classe "C", no Odeon, Mem de Sá, etc.

A história é eminentemente artificial. O ambiente procura a última moda ou "ciclo", etc. — exterior na Europa, servindo novamente a Itália da panorâmica, não há lógica em quase tudo, inclusive no convencional aproveitamento do lado

picórico. De começo, a trama faz supor que tudo se limitaria à despretensível história de simples jogatina. Embora melhor um pouco com a mudança para o lado da política, jamais o conjunto oferece, no tocante ao argumento, a irrelevância. A adaptação optou pelo caminho de miscelânea, alternando motivos do êxito tanto dos velhos filmes de George Raft com outros, ligados ao nível criminal. Era difícil ao diretor, Joseph Newman, (com apenas um cenário de anterior) levar-se da rotina. Entretanto, conseguindo algumas aceitáveis participações e logrando imprimir um pouco de ação, conseguiu, embora com muita dificuldade, evitar a derrocada total. É inevitável que, em conjunto, a lembrança marcante do filme seja de indiferença isto é, algo capaz de ser rapidamente esquecido. Foi quase somente a solicitação do material humano que evitou a derrocada total. Uma das complicações é que o ator George Raft da atualidade, aparece mais tolerável do que habitualmente. Colleen Gray, embora esforçada, não tem o temperamento que o papel pede. Embora esteja Margot Graham, em sua curta papel, e Greta Gynt. Condições de bem escolhidas, integram-se perfeitamente nas suas tendências. Charles Collier, Walter Eilla, Martin Benson, Peter Hing, Eug. French, Constance Smith e outros. Fotografia de Otto Heller, um reforço para amparar os diversos defeitos da película e música sem maior importância, de Walter Gokier. Título original: "Lucky Nick Cain", 20th C. Fox.



George Raft, o herói do filme

Exatidão, mesmo para os entusiastas do gênero policial, JONAL

OS FILMES DE HOJE

S. LUIZ, VITORIA, RIAN e CARLOCA — "Agonia de Amor", com Gregory Peck e Ann Todd — As 12,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PALACIO, RONY e AMERICA — "Escândalos na Riviera", em 16mm, com Danny Kaye e Gene Tierney — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Façam Seu Jogo, Senhores", com George Raft — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

FATHE e ART-PALACIO — "A Sombra da Águia", com Valentina Cortese e Richard Greene — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Teresa", com Pier Angeli e John Ericson — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO CO. — "Teresa", com Pier Angeli e John Ericson — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR E MASCOTE — "Terra Selvagem", com Lex Barker e Virginia Huston — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção trans-uretral.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap 902 — Das 13 às 19 horas. Telefone 22-3367.

Discos
compro perfeitos
Clássicos e Populares
COMUNS e LONG-PLAY
Pago o seu justo valor
ATENDO A DOMICILIO
Rua S. José, 67 - 42-2577

Leilão
de 2 animais de corrida —
MUTISIA e LUCANOR
PALLADIO venderá dia 11 de setembro de 1951, às 16 horas, na Vila Hipica n.º 2, a rua General Garçon (Jardim Botânico).

Cidadão do Recife, e comandante da 7.ª Região
RECIFE, 8 (Serviço especial de A NOITE). — O prefeito sancionou a lei concedendo o título de cidadão do Recife ao general Americano Freire, comandante da 7.ª Região Militar, tendo em vista "o elevado caráter cívico-patriótico e os atributos morais e a fidelidade com que se tem conduzido esta capital".



Uma cena do filme "Encontro com o destino", com Michele Morgan e Jean Marais, próximo cartaz do Art-Palácio, Presidente e Rivoli

Codeinol

CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

— nunca falta! —

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

Escola de Música Grajau
Ensina-se: teoria, solfejo, canto, piano, violino, bandolim, italiano e curso de declamação. Violão prático e música, ensina-se cantar acompanhando-se ao violão em 4 meses, diversos gêneros com pronúncia correta das músicas em português, francês, italiano e castelhano. Rua Marcha Joffe, 139. — Tel. 38-2651

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial. — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 18.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

GIGLI NA PENITENCIARIA
No próximo dia 12, às 21 horas, no grande AUDITÓRIO da Penitenciária, PALERMO, IRMAO & CIA. apresentam GIGLI, num recital em benefício das famílias dos Presidiários.

INGRESSOS:
PALERMO, IRMAO & CIA. — Av. 13 de Maio, 98-B/C — Tel. 42-2742
Jockey Club Brasileiro — Av. Rio Branco (4.º andar) Tel. 42-1827 com o Sr. Dermeval
Penitenciária Central do D. F. — Rua Frei Caneca, 463 — Tel. 32-2360

LUXUOSAS CASAS

Vendem-se para imediata entrega

...no conjunto residencial, acabado de construir, à rua Barão do Bom Retiro, n.º 1075, com jardim, quintal, varandas, garagem, 2 salas, hall, 3 amplos quartos, banheiro em côr, cozinha e dependências de empregada. Preços de 620 a 650 mil cruzeiros, com 50 mil cruzeiros de sinal, 150 mil cruzeiros contra a entrega das chaves no ato da escritura de promessa de venda e o restante em prestações de CR\$ 4.600,00 aproximadamente.

Ver e informar no local e tratar com LUIZ DE RENNE & CIA. LTDA. à rua Chile, 21-1.º and.

Tels.: 42-3552 e 22-8595.

TORNEIO CULTURAL

PETROPOLIS, 8 (Da Sucursal de A NOITE). — Três jovens petropolitanos classificaram-se nos primeiros lugares no 3.º Torneio Cultural, organizado pelo SENAC e patrocinado pelo Ministério da Educação. São eles Dila de Carvalho, Osvaldo Webber e Ildefonso Juarez Grando, integrantes da equipe do Instituto Carlos Werneck, que pela terceira vez consecutiva se classifica em primeiro lugar num torneio dessa natureza. Hoje, os classificados receberam seus prêmios em solenidade presidida pelo diretor do Ensino Comercial do Ministério da Educação.

DISPENSE ALEXANDRE
MOVEL PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
RUA ANDRADAS 51. Tel. 43-6787

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

Recicla-se

de...

Cozinheira para o trivial vendido e que passe roupa e durma no aluguel. Ordenado, Cr\$ 600,00. Rua João da Mata, 10 (Av. Maracanã).

Cozinheira que durma no aluguel e dê referências. Rua Maria e Barros, 383. Ordenado, Cr\$ 400,00.

Arrumadeira que opere e lave roupa munda, precise-se de uma que durma no aluguel e que dê referências. Ordenado Cr\$ 400,00. Estrada da Lagoinha, 25 — Santa Teresa — Tel. 23-1022.

Menina de 12 a 14 anos, de bom costume para serviços leves em casa de família. Visão, calço e ensino a bordar. Ordenado, Cr\$ 200,00. Rua Amaro Costa, 61, apto. 301.

Empregada para trabalhar das 9 às 13 horas exigem-se carteira e referências. Av. Atlântica, 3056 apto. 1303.

Empregada para todo serviço de pequena família, exigem-se referências. Rua General, 580. Martins, 421, Tel. 27-0071, Leblon.

Dá-se um quarto no porão, para casal em troca dos serviços domésticos da mulher, e ainda um ordenado de Cr\$ 400,00. Exigem-se referências. Rua Delgado de Carvalho, 60. (Largo da Segunda-Feira). Tijuca.

Empregada para cozinhar e arrumar para duas pessoas de tratamento. Ordenado, Cr\$ 450,00. Exigem-se referências. Rua Viana Drumond, 14, Tel. 38-8700.

Empregada para babá. Tratar na parte da tarde. Rua, Cordeiro, Atílio, Passos, 115 — Tijuca, antiga Raposa.

Senhora, mais idade, séria e organizada, com carteira, para serviços leves de família de adultos em pequeno apartamento no Centro. Saldo aos sábados à tarde e regresso domingo, à noite. Ordenado razoável e quarto. Tijuca.

Empregada para cozinhar o trivial e lavar peças munda, para casal de tratamento, com carteira e referências. Rua Paula Freitas, 11, apto. 903. Copacabana.

Cozinheira do trivial para cozinhar para três pessoas, dormindo no aluguel. Rua Marechal Floriano, 129 — 3.º andar.

Empregada para cozinhar o trivial e lavar peças munda, para casal de tratamento, com carteira e referências. Exigem-se referências. Cr\$ 400,00. Rua General, 580, apto. 300. Crusteiros, Av. Rui Barbosa, 300, apartamento 1.601. Tel. 33-1236. Flamengo.

Empregada para ajudar em todo serviço de casa: exigem-se referências. Rua Gustavo Sampaio, 811, Apto. 201.

OPERAÇÃO-SE
Empregada para os serviços de um casal ou pessoa só. Dá referências. D. Maria, Telefone, 22-5530.

Empregada para lavar o passar para família ou rapazes. Tratar com Isabel do Vale à Av. Itália, 1953. Casimiro.

Senhora com uma filha de 15 meses, depois trabalhar em casa de família, faz todo serviço, dorme no aluguel, e dá referências. Cartas para D. Lúndia, neste mês.

Mãe com carteira, para casa de casal. Cozinhar e arrumar. Das 8 às 17 horas. Ordenado, Cr\$ 100,00. Cartas com urgência, para rua Ambrósio Cavalcante, 380, e Zélia Duarte.

A NOITE coopera com as donas de casa.

Donas de casa: Se precise de empregada doméstica — cozinheira, costureira, lavadeira, amasseira — valha-se do serviço de A NOITE. Os preços, o seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pedra-se aos anunciantes desta seção que se comunicarem com o Serviço de Informações de A NOITE, Tel. 23-1336.

AG. MAR. INTERMARES
15/9 TEKLA — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
13/9 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
13/9 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
13/9 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
13/9 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
13/9 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
13/9 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
13/9 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
13/9 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
13/9 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
13/9 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
13/9 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
13/9 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AG. JOHNSON LTD. 23-0416 MAURA Y COLL 42-3844
AG. MAR. INTERMARES 23-4883 MOORE-Mc CORMACK 43-0910
CHARGEURS REUNIS 43-9477 AG. MAR. LAURITS 43-4894
COMP. COM. MARITIMA 23-2930 LACHMANN 43-3593
S. A. MARTINELLI 43-3593 AG. MAR. LAURITS 23-2925
LLOYD BRASILEIRO 23-3756 WILSON SONS & C. Ltd. 23-5585

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
15/9 AXEL JOHNSON — Antuérpia, Hamburgo e Gothenburgo
30/9 URUGUAY — Antuérpia, Hamburgo e Gothenburgo
CHARGEURS REUNIS
7/9 KERQUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
2/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
2/11 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
COMP. COMERCIAL E MARITIMA
20/9 MOUZINHO — Lisboa, via Santos, com escalas em São Vicente e Funchal
23/9 FLORIDA — Dakar e Marselha
11/10 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
18/10 PROVENÇE — Dakar, Marselha e Gênova
18/11 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
LLOYD BRASILEIRO
17/9 (x) LOIDE-CUBA — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

WILSON, SONS & C. LTD.
7/9 AURORA — Finlândia
S. A. MARTINELLI
12/9 GRAVELAND — Holanda

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 8/9 STRAAT MALAKKA

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
9/9 COLOMBIA — Santos, Montevideu e Buenos Aires
20/9 AMAZONAS — Santos, R. Grande e Montevideu
24/9 PANAMA — Santos, Montevideu e Buenos Aires
28/9 P & T SEAFARER — Santos, Montevideu e B. Aires
CHARGEURS REUNIS
13/9 CLAUDE BERNARD — Montevideu e Buenos Aires
13/10 LAVOISIER — Santos, Montevideu e Buenos Aires
16/10 FORMOSE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires

PRIMEIRAS TEATRAIS
"BALANÇA, MAS NÃO CAI", NO CARLOS GOMES

O valor da revista repousa, principalmente, no texto que contém, não se pode negar, cortinas e sketches com bastante graça, humor e malícia. Como não podia deixar de ser, a malícia, por vezes, fica um pouco grosseira, como no quadro da lavandaria, com Violeta Ferraz e Spina. Aquelas insinuações sobre a roupa-de-baio do coronel poderiam ser suprimidas, sem prejuízo do texto. "Balança mas não cai", na parte humorística, está muito acima da revista anterior, com mais limpeza nos diálogos. Um dos melhores momentos, o de José Vasconcelos na figura já popular do "Mengo". A delícia, e melhor, talvez, da revista, Alde, José Vasconcelos está cada vez melhor no palco. Pode encabeçar qualquer elenco como primeiro artista cômico; já consegue tomar conta da plateia.



Joana D'Arc, plástica famosa do nosso teatro de revista, é uma das atrações do "Meu bikini" tem folga, cartaz de sucesso no Teatro Follies.

"cendório" não insistir muito no alogar do seu armazém. Esta, aliás, é o único quadro no qual se possa o defeito. Todos os outros ganham muita comédia pelo final inesperado, como o de "Rádio Relógio", o dos índios no trem, o do Tenório, etc.

Spina é outro elemento valioso. Tem a mesma versatilidade de Vasconcelos, sem contar, entretanto, com a plasticidade de voz daquele humorista. Spina vive a graça do quadro dos índios, o da conversa na rua com Mesquitinha e de todos os outros em que aparece. O desenho de Vasconcelos faz muito bem os seus diversos tipos. O antigo cantor encontrou o seu melhor caminho na revista, a linha cômica.

Berta, Ali representa com muito desembaraço; é uma boa artista de comédia que a revista ganhou. Os mesmos louvores são devidos a Natara Ney.

Uma grande revelação desta revista é a cantora Enza Dorian. Ganhou comunicabilidade com o público, sua simpatia surgiu como por encanto.

Jane Gray está cada vez mais bonita, mas longe de sentir-se à vontade diante do público. Pelo menos, esta é a impressão que se tem. Sua voz ainda é artificial e sua rigidez de expressão. Jane terá que se esforçar bastante para se assenhouar da representação, pois está no ponto exato para tornar-se nossa melhor vedete. Maria Rúbia deixou rago o seu lugar.

Eros Volusia mostrou que sabe dançar com graça os mais variados gêneros, sendo ponto alto o quadro da "madrinha". Lamentavelmente, sua graça deciu quando passou a bailarina a cantora ou comediana, como no quadro da alpinista. O confronto entre os dois gêneros que está fazendo — bailarina e vedete — lhe será sempre desfavorável: a Eros bailarina está muito longe para ser alcançada pela Eros vedete.

A revista falha em dois pontos: na coreografia (das girls, bem entendido) e na cenografia. Sobre a parte do bailado, que acreditamos seja da responsabilidade de Floripes (sempre a falta do programa...), pretendemos ter uma conversa com o nosso amigo J. Maia. Por que não sai da rotina o corpo de baile? Sempre aquelas correntinhas do "girls" pra lá e pra cá, mãos na cabeça, pastinhos sem graça. Um elenco caríssimo, como o de Ferreira da Silva, tem a obrigação de contratar um coreógrafo de fama, pagando a este o ordenado de "estrela" da companhia, pois um coreógrafo de valor será realmente, o maior astro da revista. Askani, do Teatro Folclore Brasileiro, conseguiu bailarinos originalíssimos com os seus negros e malaios. E uma pena ver desperdiçada trinta ou quarenta "girls", algumas lindíssimas.

Das estrelas anunciadas, somente Helena Gonçalves valeu a propaganda. Cantou com muita graça. A insipidez das cantadas e da coreografia não atingiram o bom êxito que "Balança mas não cai" irá conseguir. A sua grande força está na parte cômica.

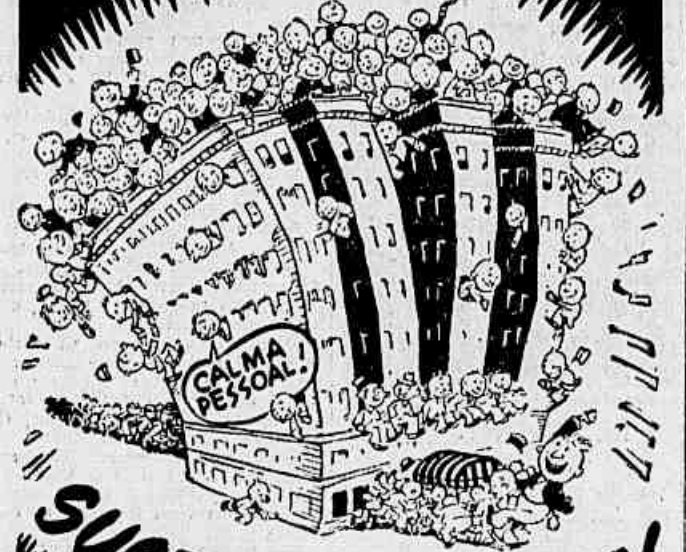
NEY MACHADO.

ATE' CR\$ 3.500,00

Compramos máquinas SINGER, PFAFF, ALFA, máquinas de AJOUR, ESQUERDA e outras. Pagamos até Cr\$ 3.500,00 segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou empenhadas.

ATENDEMOS EM QUALQUER DISTÂNCIA MESMO EM NITERÓI
RUA MAIRA & I R M A O
RUA ARISTIDES LOBO Nº 134 — TEL. 28-7511

O EDIFÍCIO BALANÇOU COM AS GARGALHADAS, MAS NÃO CAIU !!!



SUCESSO ABSOLUTO!

de J. MAIRA e MAX NUNES

BALANÇA MAS NÃO CAI

EROS VOLUSIA

MESQUITINHA

SPINA

VIOLETA FERRAZ

JOSÉ VASCONCELOS

* BADÚ

* JANE GREY

* NATARA NEY

* ENZA DORIAN

* HELENA GONÇALO

* BERTHA AUS

* e o samba em pessoa!

* MOREIRA DA SILVA

HOJE e AMANHÃ

VESPERAIS ÀS 16 HORAS

às 20 e 22 hs. CARLOS GOMES

MOMENTOS SENTIMENTAIS
A LUZ DA PSICANÁLISE

Dr. Luiz Fraga
(MEDICO PSICANALISTA)

COMPLEXO DE INVEJA

Geny é uma jovem de 26 anos. Inteligente e culta, elegante e bonita. Nasceu num pais europeu, casou-se com um brasileiro, do qual tem uma filha de cinco anos. O casal está separado há três anos. Geny tem uma vida social intensa, voltando sempre para casa de madrugada. A filha de Geny está num semi-internato, tendo com a genitora contato muito pequeno.

Geny procurou-nos, a conselho duma amiga, que é nossa amiga. Ao entrar na sala de exame, fê-lo de modo pitoresco: ora falando o inglês, ora o francês, examinando os quadros e procurando algo de exótico.

Geny teve algumas sessões psicanalíticas revelando em todas muita inteligência e espírito. Todavia, ainda que procurasse esconder, percebemos que não era feliz, a despeito das múltiplas qualidades e de seu bom estado econômico.

Sua vida social, "boites", passeios marítimos e aéreos, excursões automobilísticas, idas e vindas à Europa e aos Estados Unidos, tudo não passava duma transferência; um modo de esconder a angústia.

GENY — Se lhe contar a minha vida, o senhor poderá escrever um romance de muitos capítulos.

MEDICO — Faremos um resumo, sem prejudicar o enredo.

GENY — Eu sou uma mulher feliz.

MEDICO — Ninguém, realmente feliz, proclama a sua felicidade.

GENY — Que é que me falta?

MEDICO — Naturalidade.

GENY — E' uma questão de temperamento.

MEDICO — ... ou de educação.

GENY — Acha-me mal educada? Culpe a senhora minha mãe. Ela é a causa de tudo.

MEDICO — Estamos acertando o caminho; continue.

GENY — Minha mãe é egoísta, autoritária, dominadora, egocêntrica.

MEDICO — Vivem separadas?

GENY — Há seis anos.

MEDICO — Ela não mora no Brasil?

GENY — No mesmo bairro que eu.

MEDICO — E a sua filha?

GENY — Minha mãe não a conhece. Está longe das suas malhas, da influência malevolosa que a poderia destruir.

MEDICO — Você, então, lhe dá uma constante assistência.

GENY — Está num bom colégio; tem boas colegas, da melhor sociedade. Vejo-a dormindo e me certifico de seu bom estado de saúde.

MEDICO — Falta-lhe o carinho materno; faltam-lhe conselhos e uma pessoa que responda às mil-e-uma perguntas, frutos da curiosidade infantil.

GENY — Por outro lado não está sujeita a uma ação perniciosamente que lhe estrague a existência.

MEDICO — Os rancores e ódios que hoje assolam o mundo desunindo os povos e irmãos, são o resultado lógico, não de uma fatalidade, mas de uma longa prédisposição contra o amor. Esse amor que procede do conhecimento de si mesmo e, imediatamente, da compreensão e aceitação de motivos alheios, (Continua no próximo comentário).

As consultas deverão ser dirigidas ao Dr. Luiz Fraga, Consultório de Psicanálise, Redação de A NOITE — Praça Mauá, 7 — juntando o "cupom" preenchido em letra do próprio punho, legível.

O consultante deverá enviar a consulta em papel, à parte, juntando o "cupom". A consulta poderá ocupar quantas folhas forem necessárias, relatando com minúcia o fato que a determine.

Temos recebido apenas o "cupom" com o nome e endereço, o que dificulta a resposta, de vez que não somos adivinho ou charlatão.

Nome ou pseudônimo

data do nascimento

sexo

estado civil

cidade

última perturbação física (doença)

Vá hoje ao
TEATRO

Carlos Gomes

PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 28-7597

EROS VOLUSIA-MESQUITINHA na super-revista

"BALANÇA MAS NÃO CAI" AS 20 E 22 HS.

De J. Maia e MAX NUNES — O maior elenco de teatro musicalizado! JOSE VASCONCELOS, Spina, Jane Gray, Violeta Ferraz, Enza Dorian e as estrelas de Helena Gonçalves, Badu e Moreira da Silva. Vesperais às 20h. e dom. às 16h.

Copacabana

AV. N. S. COPACABANA, 291 - Tel. 27-0080 (Ramal do teatro)

"Os Artistas Unidos" apresentam MORINEAU

em "O Complexo de Meu Marido"

com JARDEL JERCOLIS F. e grande elenco. Diariamente às 21,30 hs. — Sábados, Domingos e feriados — Vesperais às 16 hs. Reserva pelo Tel.: 27-0020 — Ramal Teatro

Follies

AVENIDA COPACABANA, 1246, Posto 6 — TEL. 27-8216

AS 20,30 e 22 HORAS

ROULIEN na maliciosa revista

"MEU BIKINI TEM FOLGA"

com a estréia de JOANA D'ARC. E mais: Nelly Rodrigues, Valéria, Tullo Bertl, Gamboa, Ajara, Rosita Rocha, Almeida. Vesperais AOS SÁBADOS e DOMINGOS ÀS 16 HORAS

Gloria

PRAÇA FLORIANO — Tel. 28-9148

AGORA EM ESPETACULO COMPLETO AS 21 HORAS

JAIME COSTA vivendo a sua maior criação

"A morte do caixeiro viajante"

Successo mundial. Orig. de Arthur Miller — Trad. de Luis Jardim. Bilhetes à venda a partir das 11 horas. BALCAO CR\$ 10,00 Vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados às 16 horas

Jardel

(AV. COPACABANA, 921, esq. Bolívar — Fone: 27-8712)

COLÊ e seu novo elenco — As 20,15 e 22,15 horas

"UM MILHÃO DE MULHERES"

Revista de Chianca de Garcia, Geysa Boscoli, J. Maia e H. Cunha. Vespéral: domingo às 16 horas. ÚLTIMA SEMANA Dia 12, estréia de "TÔ AI NESSA CAIXINHA"

Monte Carlo

RUA MARQUES DE S. VICENTE 200 — TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"CARROUSELL"

O mais original show-revista já apresentado em "boites", estrelando TEOFILO DE VASCONCELOS, Script de Fernando Lobo. "Mise-en-scène" de Carlos Machado, com as mais lindas mulheres do Brasil. A 1.00 HORA DA MANHÃ

Regina

(TEATRO DULCINA-ODILON)

ALCINO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5317

CONCHITA e ODILON — Duas últimas semanas da espetacular comédia de Pedro Bloch

"IRENE" 3 MESES DE REPRESENTAÇÕES

DULCINA e ODILON dedicam a vespéral de hoje sua homenagem à Embaixada Universitária de Coimbra, que honrará o espetáculo com sua presença

República

AV. GOMES FREIRE — TEL.: 22-0271

Temporada Relâmpago, a preço único, Cr\$ 10,00

ALDA GARRIDO em "CHIRUCA"

A COMEDIA DE MAIOR SUCESSO ESTE ANO — 5 MESES EM CARTAZ NO "RIVAL"

As 20 e 22 horas — HOJE E AMANHÃ: ÚLTIMOS DIAS!

Rival

RUA ALVARO ALVIM — TEL.: 22-2121

AIMÉE estréia, hoje, às 21 horas, com o maior sucesso cômico em Paris, no momento!

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NOÇAS"

de Paul Van Stalle. Trad. M. Fontoura. Imp. até 18 anos Com RIBEIRO FORTES, PAULO PORTO e um grande elenco

Serrador

SENADOR DANTAS, 13 — TEL. 42-6442

PROCOPIO em

"MULHER SEM ROSTO"

de Maria Wanderley Menezes — As 21 horas

Sábados, domingos e feriados sessões às 16,20 e 22 hs.

CIRCOS

Sarrasani

(O CIRCO DIFERENTE)

PROGRAMA NOVO

Comemorativo das "BODAS DE OURO"

AV. PRESIDENTE VARGAS — Junto à Central

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais: 89 ou 93

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

CLICHÉS

Executamos, com perfeição e rapidez Clichés para revistas, Doubles — Tricromias e Trabalhos Comerciais.

Encomendas na Seção de Orçamento, no Ed. de A NOITE, 4.º and., sala 409 — Tel. 23-1910 — Ramal 36

BANCO DO BRASIL S.A.

1808 - 1951

SEDE - CIDADE DO RIO DE JANEIRO, D.F.

AGÊNCIAS

a) no BRASIL

AURE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Marcelô, Palmeira dos Índios, Penedo, União dos Palmares, Vigosa.

AMAPA — Macapá.

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinhas, Amarração, Barra, Barreiras, Caieté, Canavieiras, Pêra de Santa Ana, Ilhéus, Itabera, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequi, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubatuba, Vitória da Conquista.

CEARA — Aracati, Camocim, Cratêis, Crato, Fortaleza, Igatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.

DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.ª de Março n.º 66), Metropolitan (rua Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitan Botofofo (rua Voluntários da Pátria n.º 449), Metropolitan Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitan Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitan Glória (rua do Castelo n.º 238-A), Metropolitan Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 289), Metropolitan Meyer (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitan Ramos (rua Leopoldina Régio n.º 78), Metropolitan São Cristóvão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitan Saúde (rua do Livramento n.º 63), Metropolitan Tijuca (Praça Saena Peña), Metropolitan Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 195).

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeira de Itaném-Mirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.

GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORÉ — Porto Velho.

PARAGUAI — Assunção

PARANÁ — Curitiba, Foz de Iguaçu, Itaipu, Londrina, Maracá, Ponta Grossa, União da Vitória.

PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.

PIAUÍ — Campo Maior, Floriano, Luzilândia, Parnaíba, Picos, Piracuruca, Pirlipiri, Teresina, União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itaboraia, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Rezende, Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açú, Caicó, Mogoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camapuã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joinville, Juacaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.

SÃO PAULO — Andradina, Aracatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Pauri, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Caçapava, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Matão, Mirassol, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Orlandia, Paraguri, Paulista, Pederneras, Piracicaba, Piracurunguá, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancheira, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, São João do Rio Pardo, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga, Xavantina.

SERGIPE — Aracaju, Capela, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

b) no EXTERIOR

URUGUAI — Montevideo

Mantém correspondentes em outras cidades do país e exterior

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA

UTERO E OVARIOS

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTURBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 18 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

Serviço Nacional de Lepre

Auxílio financeiro aos órgãos estaduais de combate à lepra

Entre os auxílios que o Serviço Nacional de Lepre presta, em 1950, às entidades estaduais empenhadas na campanha contra a lepra, foi recentemente divulgado o fornecimento que lhes fez de Cr\$ 4.136.501,00.

Atendendo ao grande volume das despesas dos Estados e Territórios, com a profilaxia da grave epidemia leproliosa, o Governo da União, por intermédio da sua repartição especializada, vem contribuindo financeiramente para ajudá-los a prover da necessária, os seus estabelecimentos de isolamento e assistência aos enfermos do mal de Hansen. Foi assim que, em 1950, além dos medicamentos e outros auxílios, foram concedidos a 33 leprosilários de todo o país, verbas no montante de Cr\$ 10.220.000,00, dos quais, Cr\$ 6.000.000,00, como auxílio para os gastos propriamente de manutenção — sobretudo aquecimento e alimentação — e ves-

Prédio de 3 pavimentos com 2 frentes

à AV. MEM DE SA, 299

e 313 e RUA DO SENADO,

302 e 304

Palladio venderá em leilão dia 12 de setembro de 1951, às 16 horas, no local.

Os interessados em adquirir o imóvel devem comparecer ao leilão com o valor de Cr\$ 4.220.000,00, para despesas de instalação e aquisição de equipamento, sendo que esta última parcela é conta das dotações do Plano Saneamento.

Aos dispensários, em número de 58, destinaram-se Cr\$ 850.000,00, a título de auxílio para funcionamento.

Em 1949, As dotações para equipamentos foram entregues aos serviços estaduais para que estes fossem diretamente as aquisições, pois o Serviço Nacional de Lepre não as faz diretamente.

DISCOS

Vamos completar hoje as informações sobre o recém-fundado Club do Disco. Informamos que sua sede está localizada na avenida Nilo Pecanha, 12, 12º (telefone 52.4858), onde poderão ser prestadas maiores informações. O Club solicita a colaboração de todos os apreciadores da boa música do Rio e dos Estados.

"JALOSIE"
Tango de Jacob Gadd — Interpretado de Waldir Azevedo, em solo de cavaquinho, e conjunto Continental.

O famoso tango ganha nova beleza com a roupagem em solo de cavaquinho. Sonoridade perfeita na gravação. Recomendamos.

"CAMONDONGO"
Choro de Waldir Azevedo, interpretado pelo autor em solo de cavaquinho e conjunto regional. Choro de muito ritmo e de grande riqueza melódica; neste ponto, tem as mesmas qualidades de "Delicado" e "Boleto". Recomendamos. Gravação perfeita. Música dançante de primeira. Não deixem de ouvi-lo.

Acabamos de receber um cartão postal do Dálio de Oliveira, datado de 28 de agosto, procedente de Buenos Aires. O texto é o seguinte: "Caro amigo, as minhas saudades. Estou trabalhando na Rádio El Mundo e na 'Boleto' Embassy. Buenos Aires é muito lindo, mas faz muito frio. Uma grande abração da (a) Dálio de Oliveira". Aníbal Troilo, que esteve alguns dias entre nós, informou-nos que, atualmente, um dos maiores sucessos na capital argentina é Dálio de Oliveira.

NEY MACHADO.

Continental Discos

RECOMENDA PARA SUA DISCOTECA
ARACI DE ALMEIDA e orquestra.
"Não se aprende na escola", samba. "Baixo das Alagôas" JORGE VEIGA, RUTH DE BARROS e Conjunto "Dodó Borocochê" — "O fruto da maldade" (sambas)

DISCOS? NÍLO SÉRGIO

Lojinha de Música

ATE MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24-A — 52-0474

O ÚLTIMO SUCESSO!

SINTER
(S-147) Vocal

MEU MUNDO É VOCE
(Samba-canção)
(Ismael Nelo-Nestor de Holanda)
IVAN DE ALENCAR
c/ conjunto e coro

00-00.072 B

RIO NOTURNO

BALALAIKA RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — Tel. 37.742 — O mais moderno "night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cantores. Grande variedade de bebidas. Shows às 24.30 e 2.00 horas.

SIROCO BAR AV. ATLANTICA, esq. de Prado Junior. Aberto desde as 16 horas. Bebidas finas e selecionadas. Música melódica com BANK ao piano. Todas as noites a partir das 22.30 horas.

Espetáculo inédito

Montanhistas do Club Excursionista Rio de Janeiro e do Centro dos Excursionistas escaram, hoje, os "olhos" da Cabeça do Imperador da Pedra da Gávea e acenderão, à noite, fochos luminosos e fogos de bengala dentro das cavernas

Um espetáculo inédito e fantástico será preparado, hoje, aos moradores das imediações da Pedra da Gávea por um grupo de associados montanhistas do Club Excursionista Rio de Janeiro e do Centro dos Excursionistas.

Alpinistas destas duas agremiações, em numeroso grupo e sob a direção dos "guias" Carlos Henrique Shinkoff e Fernando Cordeiro, vão escalar, hoje, as "olhas" da Cabeça do Imperador da Pedra da Gávea e lá de dentro das enormes cavernas que formam os "olhos", a 700 metros de altura, acenderão, às 21.30 horas, fochos luminosos e queimário fogos de bengala.

O bonito espetáculo poderá ser apreciado por todos quantos estiverem relacionados no grande círculo da Estrada das Gáveas, onde se tem uma perfeita visibilidade da Pedra da Gávea, vista de frente, isto é, na sua face oposta ao mar, bem como do "plateau" da Pedra Bonita, local facilmente de ser alcançado e descender de "vis-avis".

A conquista dos "olhos" da Cabeça do Imperador da Pedra da Gávea foi uma página brilhante do excursionismo carioca, escrita graças à abnegação e desvelamento de um grupo de "lagartixas" do

Visitarão Petrópolis
PETROPOLIS, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Visitarão hoje Petrópolis os participantes do Congresso Int. de Advogados, que se vai instalar no Rio. O prelo Cordolino Ambrosio recuperará os congressistas na sede do Petrópolis F. Club, onde lhes oferecerá confeitaria, bebidas e hospedagem. O governador Amador Pinheiro e outras autoridades deverão acompanhar a essa recepção.

Carne por favor, a preços astronômicos

A delegacia de Economia Popular em ação, para reprimir a fraude — Declaração do delegado Fernando Schwab — Anuncia que o assunto será resolvido com a reunião dos interventistas do Brasil Central, convocada pela C. C. P. para o dia 12

A carne, conforme temos noticiado, voltou ao cartaz. Relembrações estão cobrando quantias absurdas por um quilo desse alimento e alegam que assim procedem porque os marchantes resolveram aumentar, embora sem autorização, os preços das partes trazeiras do boi. Querem, no mínimo, vinte e sete cruzeiros pelo quilo. Mesmo assim, para conseguir um pedaço de carne, ainda se ouve e velha conversa:

— Vou lhe arranjar porque o senhor é bom freguês. Mas para quem bem caro por esse quarto de boi...
E o freguês, bom ou mau, tem mesmo que pagar o preço exigido pelo açougueiro se quiser ser servido.

O comércio da carne, como se sabe, estava em um estado regularizado. Os açougueiros vinham respeitando as normas estabelecidas para a carne tabelada e vendiam a que estava liberada por 17 cruzeiros no máximo, já abusando da liberalidade que lhes permitia o ex-prefeito Mendes de

que bem caro por esse quarto de boi...
E o freguês, bom ou mau, tem mesmo que pagar o preço exigido pelo açougueiro se quiser ser servido.

O comércio da carne, como se sabe, estava em um estado regularizado. Os açougueiros vinham respeitando as normas estabelecidas para a carne tabelada e vendiam a que estava liberada por 17 cruzeiros no máximo, já abusando da liberalidade que lhes permitia o ex-prefeito Mendes de

que bem caro por esse quarto de boi...
E o freguês, bom ou mau, tem mesmo que pagar o preço exigido pelo açougueiro se quiser ser servido.

O comércio da carne, como se sabe, estava em um estado regularizado. Os açougueiros vinham respeitando as normas estabelecidas para a carne tabelada e vendiam a que estava liberada por 17 cruzeiros no máximo, já abusando da liberalidade que lhes permitia o ex-prefeito Mendes de

que bem caro por esse quarto de boi...
E o freguês, bom ou mau, tem mesmo que pagar o preço exigido pelo açougueiro se quiser ser servido.

O comércio da carne, como se sabe, estava em um estado regularizado. Os açougueiros vinham respeitando as normas estabelecidas para a carne tabelada e vendiam a que estava liberada por 17 cruzeiros no máximo, já abusando da liberalidade que lhes permitia o ex-prefeito Mendes de

que bem caro por esse quarto de boi...
E o freguês, bom ou mau, tem mesmo que pagar o preço exigido pelo açougueiro se quiser ser servido.

O comércio da carne, como se sabe, estava em um estado regularizado. Os açougueiros vinham respeitando as normas estabelecidas para a carne tabelada e vendiam a que estava liberada por 17 cruzeiros no máximo, já abusando da liberalidade que lhes permitia o ex-prefeito Mendes de

que bem caro por esse quarto de boi...
E o freguês, bom ou mau, tem mesmo que pagar o preço exigido pelo açougueiro se quiser ser servido.

O comércio da carne, como se sabe, estava em um estado regularizado. Os açougueiros vinham respeitando as normas estabelecidas para a carne tabelada e vendiam a que estava liberada por 17 cruzeiros no máximo, já abusando da liberalidade que lhes permitia o ex-prefeito Mendes de

que bem caro por esse quarto de boi...
E o freguês, bom ou mau, tem mesmo que pagar o preço exigido pelo açougueiro se quiser ser servido.

O comércio da carne, como se sabe, estava em um estado regularizado. Os açougueiros vinham respeitando as normas estabelecidas para a carne tabelada e vendiam a que estava liberada por 17 cruzeiros no máximo, já abusando da liberalidade que lhes permitia o ex-prefeito Mendes de

que bem caro por esse quarto de boi...
E o freguês, bom ou mau, tem mesmo que pagar o preço exigido pelo açougueiro se quiser ser servido.

O comércio da carne, como se sabe, estava em um estado regularizado. Os açougueiros vinham respeitando as normas estabelecidas para a carne tabelada e vendiam a que estava liberada por 17 cruzeiros no máximo, já abusando da liberalidade que lhes permitia o ex-prefeito Mendes de

que bem caro por esse quarto de boi...
E o freguês, bom ou mau, tem mesmo que pagar o preço exigido pelo açougueiro se quiser ser servido.

O comércio da carne, como se sabe, estava em um estado regularizado. Os açougueiros vinham respeitando as normas estabelecidas para a carne tabelada e vendiam a que estava liberada por 17 cruzeiros no máximo, já abusando da liberalidade que lhes permitia o ex-prefeito Mendes de

que bem caro por esse quarto de boi...
E o freguês, bom ou mau, tem mesmo que pagar o preço exigido pelo açougueiro se quiser ser servido.

O comércio da carne, como se sabe, estava em um estado regularizado. Os açougueiros vinham respeitando as normas estabelecidas para a carne tabelada e vendiam a que estava liberada por 17 cruzeiros no máximo, já abusando da liberalidade que lhes permitia o ex-prefeito Mendes de

que bem caro por esse quarto de boi...
E o freguês, bom ou mau, tem mesmo que pagar o preço exigido pelo açougueiro se quiser ser servido.

O comércio da carne, como se sabe, estava em um estado regularizado. Os açougueiros vinham respeitando as normas estabelecidas para a carne tabelada e vendiam a que estava liberada por 17 cruzeiros no máximo, já abusando da liberalidade que lhes permitia o ex-prefeito Mendes de

que bem caro por esse quarto de boi...
E o freguês, bom ou mau, tem mesmo que pagar o preço exigido pelo açougueiro se quiser ser servido.

O comércio da carne, como se sabe, estava em um estado regularizado. Os açougueiros vinham respeitando as normas estabelecidas para a carne tabelada e vendiam a que estava liberada por 17 cruzeiros no máximo, já abusando da liberalidade que lhes permitia o ex-prefeito Mendes de

que bem caro por esse quarto de boi...
E o freguês, bom ou mau, tem mesmo que pagar o preço exigido pelo açougueiro se quiser ser servido.

O comércio da carne, como se sabe, estava em um estado regularizado. Os açougueiros vinham respeitando as normas estabelecidas para a carne tabelada e vendiam a que estava liberada por 17 cruzeiros no máximo, já abusando da liberalidade que lhes permitia o ex-prefeito Mendes de

ACIDADE

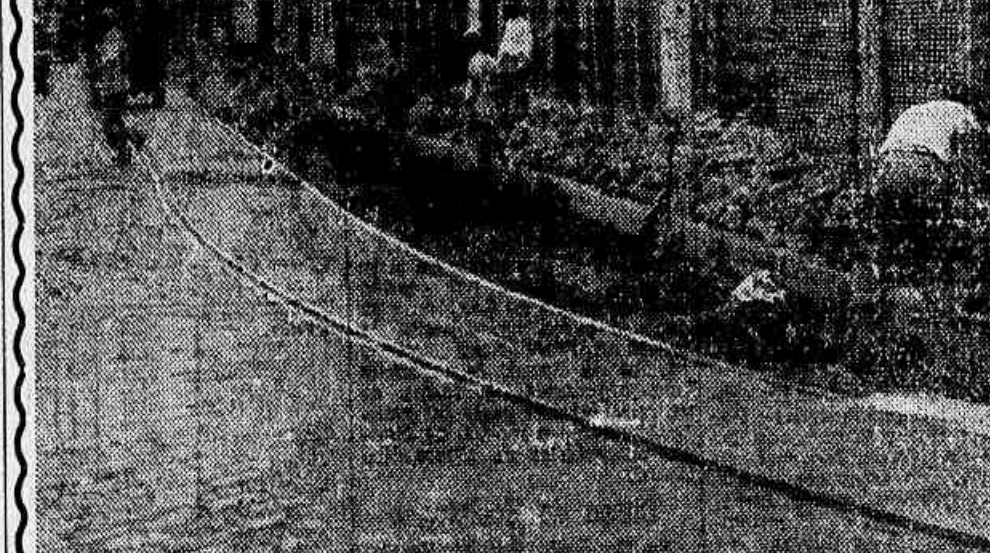
Em 1940, a cidade teve o volume de água aumentado para 250 milhões de litros diários. Não era essa quantidade estava em certos períodos de estiagem. A população estava em 1.700.000 de habitantes. Todas sabem que sempre se reclamava muito contra a falta de líquido. Nunca o volume anunciado correspondia às necessidades do consumo. Ontem, não é novidade que, no último ano, o nível sensivelmente. Só excepcionalmente alcançava e alcança o limite previsto. Há 10 anos proclamava o próprio Dir. da Repartição "Nunca foi o serviço carioca de suprimento de água, força é confessado, muitas falhas apresentando permanentemente

embora nunca suspensas pelo público". E mais: "E só a deficiência impressionante". Naquela ano o cálculo previa, para cada habitante, 250 litros diários. O volume necessário, pois, de 450 milhões de litros, para "suprimento satisfatório". Essa situação de há um século. E agora, quando a população cresce extraordinariamente, temos aqueles 250 litros? Alguns técnicos afirmam, com dados numéricos, mapas históricos do serviço que o que há de falta, mesmo, de água; já outros, não menos

abastecidos, contestam, e por isso e aquilo, que a água que temos é a bastante. A que vem até o ponto de distribuição tem volume necessário. Urge, acrescentam, construir os reservatórios para que possamos guardar a quantidade para os momentos mais necessários. Outros técnicos, porém, ainda, fazem referências sérias à canalização. Esta é velha, ovelha. Não suporta carga maior. Assim, dizem, os reservatórios não resolverão o problema. Se não houver água bastante os depósitos não encherão e se houver, os canos arrebentam. O certo é que, com o aumento de mais de 800 mil habitantes que houve no decênio, o "deficit" se enuncia bem alto. O volume de água não acompanhou no seu robustecimento o da população. Como vemos esse negócio de abastecimento de água a cidade não está muito claro...

Há ou não há água?

COMO SOFRE OS MORADORES DE SANTO CRISTO



Devagarinho, devagarinho, uma pedra para aqui, uma pedra para ali, o trabalho da rua Pedro Alves vai indo, vai indo...

Cogita a Prefeitura de organizar novo Código de Obras. O em vigor já não atende às necessidades. Que essa nova lei haja mais espírito de equilíbrio na distribuição de benefícios, o que não tem acontecido até aqui. Veja-se o exemplo do populoso bairro de Santo

Princípio do Monack, esquina da Real Grandeza e Alexandre Mackenzie, esta antiga do Costa. Os moradores vizinhos pedem, por intermédio de A NOITE, à L. U. proceder à limpeza necessária. E que os proprietários mandem murar os seus terrenos.

Reabriram-se os painéis da estrada Marechal Rangel

A estrada Marechal Rangel é a mais utilizada para trânsito de veículos. Vai de Madureira ao Vaz Lobo. Deste largo partem as estradas Vicente de Carvalho e Monsenhor Felix. É dos mais importantes caminhos. Interliga um subúrbio movimentadíssimo a duas zonas prósperas, de tráfego e comércio. Por isso, é indispensável, se encontrarmos os trilhos do bonde, ocupando metade do espaço da rua, ficando o restante para autos, ônibus e lotações. Recentemente taparam os painéis em toda a extensão. Não adiantou. Com as chuvas a terra correu e os precipícios se reabriram. Urge realizar obra para fixar. A estrada Marechal Rangel é um caminho de penetração e deve merecer especial atenção das autoridades da S. G. V. O.

Carros especiais para senhoras

Este repórter também viaja. Slim, também. Pode, assim, ver, sentir, como se há de fazer força para penetrar no carro para ter um lugar, embora esse lugar seja de pé, lá, apertado, num canto, quase suspenso no ar. Vê, também, como senhoras, jovens e idosas, crianças são sacrificadas em tais apertos. No avançar, numa corrida desabalada, dos homens, num instinto todo natural vão ficando para trás. Ou, então se sujeitam, como os demas passageiros, a um emburinhado de merenda. Até os sapatos. Vai, agora, o diretor da Central do Brasil realizar o programa de novas composições que terão nove carros, que conduzirão, normalmente, dois mil e setecentos passageiros. Partirão os trens de vinte em vinte minutos e servirão os subúrbios até Deodoro. Fácil seria, com composições tão avançadas, fossem reservados, de cada uma, dois carros destinados exclusivamente a senhoras e crianças. Essa idéia não é nova. Foi objeto, há anos, de uma sugestão de velho subúrbano. E naquele tempo era muito menor a freqüência da Central do Brasil. Presentemente, a medida mais se recomenda ao espírito tão compreensivo e empreendedor do atual diretor da nossa grande via férrea.

Terrenos sapucaia

Constitui infração de postura municipal não murar terreno baldio. Essa exigência não é cumprida em muitos lugares da cidade. Já em resultado transformaram-se esses terrenos em Sapatuaria. E o que acontece com os da rua

Engenho Novo (lado de Lins) vários minutos quando há alguma "alteração". A embocadura da rua Barão do Bom Retiro na rua 24 de Maio no Engenho Novo, é ponto de grande movimento, principalmente por ser a cidade 24 de Maio, via de acesso ao Méier. Se a rua Barão do Bom Retiro não fosse lá, a enorme fila que sempre se observa, de trânsito de alguns metros de extensão, pois, para a cidade, bastaria que se a usasse, para ganhar já de mais avançada, a rua Barão do Bom Retiro. Dizem que a razão da mão única é o bonde, que faz a volta ali, retornando pela 24 de Maio, e ganhando depois a rua Barão do Bom Retiro. Isso não é razão para a mão única, porque o bonde raramente trafega naquela rua, não havendo grande perigo. De fato, os elétricos não entram nem podem entrar na citada artéria em grande velocidade, dado à grande curva que têm que fazer. A execução desta medida concorreria para o desatolamento considerável do tráfego naquela "garganta" perigosa, onde os lotações investem como "tanques" por cima dos carros e bonde. Faça-se a experiência, mande-se o repórter num dia de semana às seis horas da tarde ou às primeiras da manhã ao local, a fim de tomar alguns instantâneos que venham confirmar o proposto por muitos e, caso não melhor, volte-se, então, à mão única. Uma coisa é verdade: A rua fica "limpa", enquanto a fila aumenta e a confusão também, porque todo mundo busina e ninguém se entende... Outro ponto deplorável é o estacionamento por longo tempo, dos bondes na embocadura da rua Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo, obrigando a uma "contra mão" arriscada. (a.) Carioca aborrecido.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se é relacionado com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1558 e 23-1910, ou ramal 77, das 8.30 às 13 horas — que o repórter se incumbirá do resto.

NOVA DIRETORIA DA OBRA DE ASSISTENCIA AO FILHO DO TUBERCULOSO — Acaba de ser eleita a nova diretoria da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso. O Conselho Deliberativo da nova instituição, reunido sob a presidência do deputado Euvaldo Lodi, escolheu para o período 1951-52 a seguinte diretoria: presidente Sra. Deborah Mendes de Moraes; 1.º vice-presidente, Prof. Felicidade de Moura Castro; 2.º vice, Sr. Afonso Nunes Velasquez; secretário geral, senhor João Pequeno de Azevedo; 1.º secretário, Sr. Paulo Pinto da Rocha; 2.º secretário, Prof. Olga Dias; conselheiros jurídicos, Srs. Nelson Muffarej e Ary Cesar Suenen. Após a escolha dos novos dirigentes da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, falaram o deputado Euvaldo Lodi, para congratular-se com os seus membros, e o general Mendes de Moraes, para agradecer em nome da sua esposa, a demonstração de confiança que recebera. Na foto da A. N. um aspecto da posse da nova diretoria

Este repórter também viaja. Slim, também. Pode, assim, ver, sentir, como se há de fazer força para penetrar no carro para ter um lugar, embora esse lugar seja de pé, lá, apertado, num canto, quase suspenso no ar. Vê, também, como senhoras, jovens e idosas, crianças são sacrificadas em tais apertos. No avançar, numa corrida desabalada, dos homens, num instinto todo natural vão ficando para trás. Ou, então se sujeitam, como os demas passageiros, a um emburinhado de merenda. Até os sapatos. Vai, agora, o diretor da Central do Brasil realizar o programa de novas composições que terão nove carros, que conduzirão, normalmente, dois mil e setecentos passageiros. Partirão os trens de vinte em vinte minutos e servirão os subúrbios até Deodoro. Fácil seria, com composições tão avançadas, fossem reservados, de cada uma, dois carros destinados exclusivamente a senhoras e crianças. Essa idéia não é nova. Foi objeto, há anos, de uma sugestão de velho subúrbano. E naquele tempo era muito menor a freqüência da Central do Brasil. Presentemente, a medida mais se recomenda ao espírito tão compreensivo e empreendedor do atual diretor da nossa grande via férrea.

Terrenos sapucaia

Constitui infração de postura municipal não murar terreno baldio. Essa exigência não é cumprida em muitos lugares da cidade. Já em resultado transformaram-se esses terrenos em Sapatuaria. E o que acontece com os da rua

Engenho Novo (lado de Lins) vários minutos quando há alguma "alteração". A embocadura da rua Barão do Bom Retiro na rua 24 de Maio no Engenho Novo, é ponto de grande movimento, principalmente por ser a cidade 24 de Maio, via de acesso ao Méier. Se a rua Barão do Bom Retiro não fosse lá, a enorme fila que sempre se observa, de trânsito de alguns metros de extensão, pois, para a cidade, bastaria que se a usasse, para ganhar já de mais avançada, a rua Barão do Bom Retiro. Dizem que a razão da mão única é o bonde, que faz a volta ali, retornando pela 24 de Maio, e ganhando depois a rua Barão do Bom Retiro. Isso não é razão para a mão única, porque o bonde raramente trafega naquela rua, não havendo grande perigo. De fato, os elétricos não entram nem podem entrar na citada artéria em grande velocidade, dado à grande curva que têm que fazer. A execução desta medida concorreria para o desatolamento considerável do tráfego naquela "garganta" perigosa, onde os lotações investem como "tanques" por cima dos carros e bonde. Faça-se a experiência, mande-se o repórter num dia de semana às seis horas da tarde ou às primeiras da manhã ao local, a fim de tomar alguns instantâneos que venham confirmar o proposto por muitos e, caso não melhor, volte-se, então, à mão única. Uma coisa é verdade: A rua fica "limpa", enquanto a fila aumenta e a confusão também, porque todo mundo busina e ninguém se entende... Outro ponto deplorável é o estacionamento por longo tempo, dos bondes na embocadura da rua Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo, obrigando a uma "contra mão" arriscada. (a.) Carioca aborrecido.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se é relacionado com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1558 e 23-1910, ou ramal 77, das 8.30 às 13 horas — que o repórter se incumbirá do resto.

NOVA DIRETORIA DA OBRA DE ASSISTENCIA AO FILHO DO TUBERCULOSO — Acaba de ser eleita a nova diretoria da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso. O Conselho Deliberativo da nova instituição, reunido sob a presidência do deputado Euvaldo Lodi, escolheu para o período 1951-52 a seguinte diretoria: presidente Sra. Deborah Mendes de Moraes; 1.º vice-presidente, Prof. Felicidade de Moura Castro; 2.º vice, Sr. Afonso Nunes Velasquez; secretário geral, senhor João Pequeno de Azevedo; 1.º secretário, Sr. Paulo Pinto da Rocha; 2.º secretário, Prof. Olga Dias; conselheiros jurídicos, Srs. Nelson Muffarej e Ary Cesar Suenen. Após a escolha dos novos dirigentes da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, falaram o deputado Euvaldo Lodi, para congratular-se com os seus membros, e o general Mendes de Moraes, para agradecer em nome da sua esposa, a demonstração de confiança que recebera. Na foto da A. N. um aspecto da posse da nova diretoria

Este repórter também viaja. Slim, também. Pode, assim, ver, sentir, como se há de fazer força para penetrar no carro para ter um lugar, embora esse lugar seja de pé, lá, apertado, num canto, quase suspenso no ar. Vê, também, como senhoras, jovens e idosas, crianças são sacrificadas em tais apertos. No avançar, numa corrida desabalada, dos homens, num instinto todo natural vão ficando para trás. Ou, então se sujeitam, como os demas passageiros, a um emburinhado de merenda. Até os sapatos. Vai, agora, o diretor da Central do Brasil realizar o programa de novas composições que terão nove carros, que conduzirão, normalmente, dois mil e setecentos passageiros. Partirão os trens de vinte em vinte minutos e servirão os subúrbios até Deodoro. Fácil seria, com composições tão avançadas, fossem reservados, de cada uma, dois carros destinados exclusivamente a senhoras e crianças. Essa idéia não é nova. Foi objeto, há anos, de uma sugestão de velho subúrbano. E naquele tempo era muito menor a freqüência da Central do Brasil. Presentemente, a medida mais se recomenda ao espírito tão compreensivo e empreendedor do atual diretor da nossa grande via férrea.

Terrenos sapucaia

Constitui infração de postura municipal não murar terreno baldio. Essa exigência não é cumprida em muitos lugares da cidade. Já em resultado transformaram-se esses terrenos em Sapatuaria. E o que acontece com os da rua

Engenho Novo (lado de Lins) vários minutos quando há alguma "alteração". A embocadura da rua Barão do Bom Retiro na rua 24 de Maio no Engenho Novo, é ponto de grande movimento, principalmente por ser a cidade 24 de Maio, via de acesso ao Méier. Se a rua Barão do Bom Retiro não fosse lá, a enorme fila que sempre se observa, de trânsito de alguns metros de extensão, pois, para a cidade, bastaria que se a usasse, para ganhar já de mais avançada, a rua Barão do Bom Retiro. Dizem que a razão da mão única é o bonde, que faz a volta ali, retornando pela 24 de Maio, e ganhando depois a rua Barão do Bom Retiro. Isso não é razão para a mão única, porque o bonde raramente trafega naquela rua, não havendo grande perigo. De fato, os elétricos não entram nem podem entrar na citada artéria em grande velocidade, dado à grande curva que têm que fazer. A execução desta medida concorreria para o desatolamento considerável do tráfego naquela "garganta" perigosa, onde os lotações investem como "tanques" por cima dos carros e bonde. Faça-se a experiência, mande-se o repórter num dia de semana às seis horas da tarde ou às primeiras da manhã ao local, a fim de tomar alguns instantâneos que venham confirmar o proposto por muitos e, caso não melhor, volte-se, então, à mão única. Uma coisa é verdade: A rua fica "limpa", enquanto a fila aumenta e a confusão também, porque todo mundo busina e ninguém se entende... Outro ponto deplorável é o estacionamento por longo tempo, dos bondes na embocadura da rua Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo, obrigando a uma "contra mão" arriscada. (a.) Carioca aborrecido.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se é relacionado com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1558 e 23-1910, ou ramal 77, das 8.30 às 13 horas — que o repórter se incumbirá do resto.

NOVA DIRETORIA DA OBRA DE ASSISTENCIA AO FILHO DO TUBERCULOSO — Acaba de ser eleita a nova diretoria da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso. O Conselho Deliberativo da nova instituição, reunido sob a presidência do deputado Euvaldo Lodi, escolheu para o período 1951-52 a seguinte diretoria: presidente Sra. Deborah Mendes de Moraes; 1.º vice-presidente, Prof. Felicidade de Moura Castro; 2.º vice, Sr. Afonso Nunes Velasquez; secretário geral, senhor João Pequeno de Azevedo; 1.º secretário, Sr. Paulo Pinto da Rocha; 2.º secretário, Prof. Olga Dias; conselheiros jurídicos, Srs. Nelson Muffarej e Ary Cesar Suenen. Após a escolha dos novos dirigentes da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, falaram o deputado Euvaldo Lodi, para congratular-se com os seus membros, e o general Mendes de Moraes, para agradecer em nome da sua esposa, a demonstração de confiança que recebera. Na foto da A. N. um aspecto da posse da nova diretoria

Este repórter também viaja. Slim, também. Pode, assim, ver, sentir, como se há de fazer força para penetrar no carro para ter um lugar, embora esse lugar seja de pé, lá, apertado, num canto, quase suspenso no ar. Vê, também, como senhoras, jovens e idosas, crianças são sacrificadas em tais apertos. No avançar, numa corrida desabalada, dos homens, num instinto todo natural vão ficando para trás. Ou, então se sujeitam, como os demas passageiros, a um emburinhado de merenda. Até os sapatos. Vai, agora, o diretor da Central do Brasil realizar o programa de novas composições que terão nove carros, que conduzirão, normalmente, dois mil e setecentos passageiros. Partirão os trens de vinte em vinte minutos e servirão os subúrbios até Deodoro. Fácil seria, com composições tão avançadas, fossem reservados, de cada uma, dois carros destinados exclusivamente a senhoras e crianças. Essa idéia não é nova. Foi objeto, há anos, de uma sugestão de velho subúrbano. E naquele tempo era muito menor a freqüência da Central do Brasil. Presentemente, a medida mais se recomenda ao espírito tão compreensivo e empreendedor do atual diretor da nossa grande via férrea.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1950)

COLEGIO DIAS DA CRUZ
Jardim de Infância



MARIA LUCIA SOLEDADE DOS SANTOS, MARIA DA GLORIA SANTORO e MARIA DO SOCORRO BARBOSA E SILVA

Curso gratuito de lingua italiana

O Instituto de Cultura Italo Brasileira realizará, a partir do dia 10 do corrente, um curso de lingua italiana reservado aos profissionais da imprensa.

O curso será inteiramente gratuito e os candidatos poderão ser matriculados em qualquer época, no decorrer do ano letivo.

De acordo com os entendimentos havidos com o presidente da A. B. I., os jornalistas interessados serão matriculados quando munidos de autorização expedida por aquela entidade ou pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

A secretaria do Instituto funciona, diariamente, das 9 às 11 horas, na rua México, 74, 9.º andar.

Escola Nacional de Química

A comissão julgadora do concurso para docência livre de Matemática Superior (primeira categoria) da Escola Nacional de Química, está assim constituída: Adhemar Cunha Fonseca, da Faculdade Nacional de Arquitetura; Thales de Melo Carvalho, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas; José da Rocha Lagoa, da Faculdade Nacional de Filosofia; Floriano Peixoto Bittencourt e Raymundo Montez de Aragão, da Escola Nacional de Química.

Educação de adultos em Sergipe

Foi assinado, no gabinete do ministro da Educação e Saúde, o acordo entre a União e o Estado de Sergipe, para execução

da Campanha de Educação de Adultos, em 1951. O planejamento, a orientação técnica e o controle geral dos serviços, assim como a prestação de auxílio financeiro e o fornecimento de textos de leitura, competem ao Ministério.

Incumbem, ao Estado, instalar os cursos de ensino, recrutar pessoal e exercer a administração direta dos serviços. A ambas as partes cabem as atividades de difusão e a coordenação do voluntariado. Pelo acordo, o governo estadual obriga-se a instalar 470 cursos de ensino primário supletivo para adolescentes e adultos.

Exposição de Arte Popular

Continua aberta, no Museu Nacional, a Exposição de Arte Popular, instalada por ocasião do I Congresso de Folclore, e na qual se encontram espécies de nossas artes folclóricas de várias regiões do Brasil. A exposição está organizada, conforme os gêneros, fazendo parte integrante da mesma a mostra de objetos etnográficos do Museu Nacional.

Curso de Sociologia

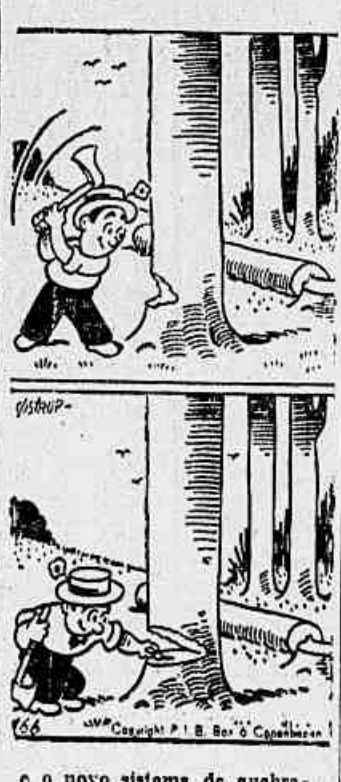
Na Fundação Getúlio Vargas, o engenheiro Luis Hildebrando Horta Barbosa, continuará no próximo dia 14 e todas as sextas-feiras seguintes, às 17.30 horas, as palestras públicas e gratuitas sobre a Sociologia Positiva.

Pela difusão do ensino

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul, 8) (Serviço especial de A. NOITE) — Serão criados nesta cidade uma escola normal e um ginásio público, para estudantes pobres. Também será criado um

O OTIMISTA...

pósto agrário, com equipamento moderno e técnicos para o ensino agrário.



SEJA OTIMISTA!
Reumatismo, Ácido Úrico, GOTA
Toma **URODONAL**
e viva contente!

Duartina Tônico — Para Anemia e Dispepsia

As frutas e a vitamina A

Há frutas que são boas fontes de carotenos (pró-vitamina A) e por isso devem merecer a nossa atenção.

O abricó, a ameixa, a manga, o pêssego, o abacaxi, o damasco e a banana são as que mais se destacam naquele princípio nutritivo.

O nome pró-vitamina A se justifica pelo fato dessa vitamina encontrar-se nos vegetais em estado potencial, sendo que, uma vez ingerida, ela vai ao fígado, onde a carotina se transforma em vitamina ativa.

Elemento indispensável ao globo ocular, à pele e às mucosas, devemos procurar alimentos que a contenham, como as frutas citadas, o fígado, a manteiga e o leite.

As necessidades de vitamina A vão de 4 a 5 mil unidades diárias para um homem adulto e saudável e em atividade moderada. (Divisão de Propaganda do SAPS.)

UMA DOSE DE PICOT
● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTICÍDICO
● REFRESCANTE
● SABOROSO

Sal de uvas PICOT
TAMBÉM EM VÍDEO DE TAMANHOS

Nova cooperativa agropecuária no Acre

E' a quarta fundada nos últimos três meses

O presidente da República recebeu do governador do Acre, major Amílcar Dutra de Aguiar, o seguinte telegrama:

«Cumpro grato dever de comunicar a V. Excia. a fundação da Cooperativa Agro-Pecuária do Rio Branco, a quarta unidade rural que se instala neste Território no período de três meses. A nova associação terá quadros sociais integrados por 500 colonos. Queira V. Excia. aceitar as expressões do meu mais profundo respeito».

CURSOS DA BIBLIOTECA NACIONAL

Estão abertas as matrículas aos cursos avulsos de Noções de Paleografia e Diplomática e Catalogação de Manuscritos, Iconografia, Restauração de Livros, estampas e documentos e bibliografia estrangeira: Balzac, na Biblioteca Nacional.

Os interessados deverão procurar a secretaria dos cursos, na mesma biblioteca, onde terão que apresentar certificado de conclusão do Curso Fundamental de Biblioteconomia ou diploma de curso superior, além de dois retratos de 3x4.

Os cursos, terão a duração de três meses e serão realizados no horário de 17.10 às 18 horas, em dias alternados, que serão anunciados oportunamente.

Muito boa para CARIOCA!

Grave crise na SAELTP de São Luiz

S. LUIZ DO MARANHÃO, 8 (Serviço especial de A. NOITE) — O Sr. Eduardo pediu demissão da SAELTP, achando-se os funcionários revoltados. Os bonifícios estão paralisados, havendo ameaça de falta d'água e de luz, caso seja aceita a demissão.

Um representante do governo procurou em sua residência o demissionário, a fim de demoverlo do propósito em que se acha, a fim de ser conjurada a crise.

ROUPAS USADAS!

Não jogue fora. Venda a uma boa coisa, que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança — R. Visconde do Rio Branco n. 12 — Telefone 21-5531 — Paga-lhe por um costume até Cr\$ 400,00.

A estiagem volta a ameaçar o Nordeste

JOÃO PESSOA, 8 (Serviço especial de A. NOITE) — Segundo informes recebidos pelo governador José Américo, novamente a estiagem apresenta perspectivas sombrias às populações sertanejas, ainda não refeitas dos dolorosos transtornos causados ao Estado nos primeiros meses do corrente ano.

Baixou o café no varejo

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A. NOITE) — Baixou o preço do café vendido no varejo, para o consumidor. O produto passou a ser vendido a vinte e nove cruzeiros o quilo; quatorze e cinquenta centavos, meio quilo, e sete cruzeiros e trinta centavos, um quarto de quilo.

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRITICOS DE ARTE

Em outubro, realizar-se-á, em São Paulo, o I Congresso da Associação Brasileira de Críticos de Arte, em ligação com a 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Essa iniciativa reunirá os críticos profissionais, membros da entidade e os interessados em artes plásticas, para o debate dos temas relativos à arte em nosso país. Eminentemente críticos estrangeiros serão convidados a participar do Congresso, na qualidade de membros honorários.

Temas de discussão

Foram escolhidos seis temas para os quais poderão ser enviadas teses pelas pessoas inscritas no Congresso.

Organização do congresso

Sua duração será de dez dias, durante os quais serão realizadas nove sessões. Os membros da A. B. C. são participantes natos do congresso. Os artistas, escritores, estudantes e amadores de arte que desejarem, podem participar, pagando, no ato da inscrição, a taxa de 100,00, relativa à inscrição, dezoito e dez centavos de honorários, na qualidade de membros honorários.

Prazo de inscrições

A entrega de teses e inscrições deverá ser feita, imediatamente, até 28 de setembro, no Rio, ao secretário da Associação Brasileira de Críticos de Arte, na Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, no Rio de Janeiro, sala 802. Em São Paulo, na missão Organizadora da Bienal de Arte Moderna.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris, DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM, 95 De 13 de 11

Homenagens ao governador mineiro em Itulua e Espera Feliz

ITUUBA (Minas Gerais) (Serviço especial de A. NOITE) — O governador foi recebido com entusiasmo, tendo figurado desfile de automóveis, em sua homenagem, 200 tratores.

Além disso, o governador disse que aceita o compromisso de dar solução ao problema da energia elétrica, instalando uma usina de 600 mil cavalos-vapor, com aproveitamento das águas do rio Juco.

Ao governador foi oferecido almoço na casa do Sr. Antônio Souza Martins.

JANE POUCA ROUPA



GILDO, O INCRIVEL



A VOLTA DE JOE SOPAPO



O EXTRAORDINARIO BUCK RYAN



de Cairo Jones
Bob Oksner e Jerry Albert

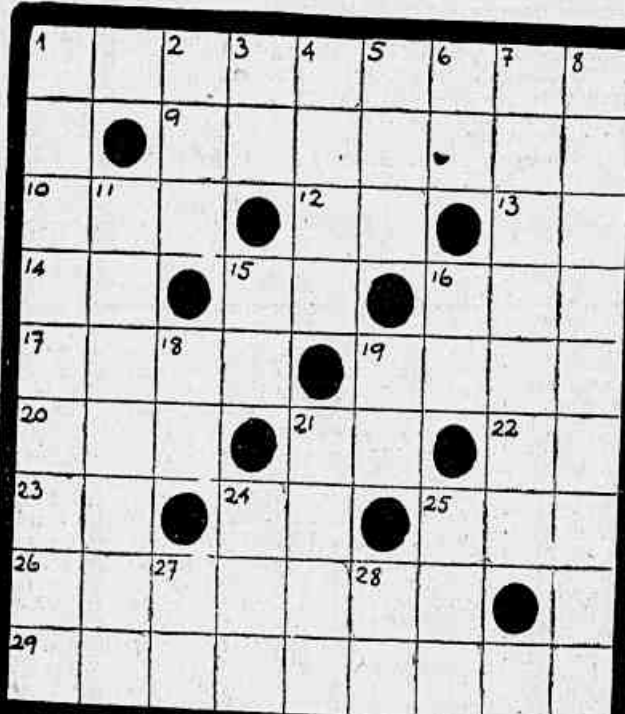


PIADAS DE MUTT & JEFF



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 427



BEIR... RIO

HORIZONTAIS — 1. Serra do Estado de Minas Gerais — 9. Arma semelhante a um punhal, usada pelos turcos — 10. Pronome possessivo — 12. Sufixo aumentativo — 13. Nome antigo da nota «do» — 14. Ninfa convertida em ilha — 15. Contração — 16. Sufixo grego, designa afecção, moléstia — 17. Antílope africano (pl.) — 19. Ave de rapina, do gênero falcão — 20. O mesmo que rá (arc.) — 21. Outra coisa — 22. Cinquenta e cinco, romanos — 23. Símbolo do ouro — 24. Antes de Cristo — 25. Do verbo doar — 26. Arte chinesa, medicina — 29. Que se corta ou separa por ser de mais.

VERTICAIS — 1. Inteiro, completo (pl.) — 2. Camareira — 3. Símbolo do cálcio — 4. Moeda grega — 5. Povo do norte do Brasil, aliado dos siameses — 6. Rei de Babilônia — 7. Rei de Sísia, 377 a 355 A. C. — 8. Espaço entre duas épocas — 11. Rio do Amazonas — 15. Corifeu — 16. Partícula que no dialeto falado ao sul do Loire (França) significava «sim» — 18. Uma (arc.) — 19. Símbolo do alumínio — 21. Agudeza — 24. Cidade da França — 25. Conceder — 27. Símbolo do tártaro — 28. Duzentos romanos.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 426 — HORIZONTAIS — Hábitos — Redor — Sim — Bom — Reus — Ta! — Oca — Sic — Sô — Roma — Oas — Bem — Ramal — Larápio.

VERTICAIS — Honroso — Iris — Tem — Od — Sob — Rotim — Sua — Macabro — Ecoar — Som — Reia — Sal — Bar — Mã.

CORRESPONDÊNCIA — Recebemos e agradecemos os trabalhos enviados pelos prezados colaboradores: Jayme Silva, M. Oliveira Filho e H. Mello.

Colaboração e correspondência para: Red. de A. NOITE — PALAVRAS CRUZADAS

AGÊNCIA DE "A NOITE"
Anúncios — Assinaturas — Clichés — Correspondência
AVENIDA RIO BRANCO, 120 - Loja 22
(Galeria dos Empregados do Comércio)
Aberta até as 19 horas — Tel.: 42-7541

O TURISMO NO RIO

Entre os "slogans" a respeito do Rio de Janeiro, está o de que "deve ser uma cidade de turismo". Turismo é uma esplêndida fonte de receita e um carisma magnífico de propaganda, da região até do país, para o mundo inteiro. Fazer turismo importa em umiar, sobremaneira, a vida de uma cidade e intensificar a circulação de riquezas, com isso "dinheiro fácil", que os passeantes beneficiam, quase sempre, a população local. E mais, são as oportunidades em que o excesso da estrangeiros pode perturbar a paz de casa... Da plano, pois, nada mais acertado do que chamar o "slogan". A justificativa, no que toca ao Rio, encontra-se nas melhores argumentações na linda natureza que nos cerca, com admiráveis paisagens e com as praias que deslumbram por sua beleza. Também, nada há de mais pacífico. Todavia, turismo é turismo romântico, sem consequências. Para enfrentarmos um turismo necessário de uma mobilização geral, e essa mobilização ocorre, neste momento, com a instalação do Conselho de Turismo, convocando os elementos essenciais à programação das medidas que tornem a capital do Brasil uma verdadeira atração turística. Instituições e corporações, das mais diversas, convergem no órgão que comporá a planificação das atividades. E o regente dessa orquestra é o governador, que sabe a música de cor, o órgão, o máximo rendimento. Várias vezes, o atual prefeito tem exercido um conceito bastante exato: "A direção de certos serviços só se devem achar homens que tenham emção dentro do problema e da suas realizações". Emoção, interesse, paixão, estados altos da quem conhece e ama o assunto. Rigorosamente, o caso de Alfredo Pessoa, que vem fazendo, em sua vida, do turismo uma preocupação dominante. Anuncia-nos, agora, de par com a instalação do Conselho o projeto audacioso da futura Feira de Amostras. Ficará sendo o reduto do turismo, o S. G. do diretor.

O estrangeiro, que se dá ao esporte agradável de conhecer outras paragens, situa a sua curiosidade em várias coisas: a) nos passeios, e nisso, o Rio apresenta boas condições; b) nos museus, e os nossos escassos, funcionando em horários inacessíveis, faltando-lhes, ainda, guias e material informativo; c) nas igrejas, e podemos proporcionar algo de muito interessante a respeito; d) nas manifestações artísticas de valor local, especialmente orquestras típicas, conjuntos regionais, manifestações folclóricas, e nada há organizado a respeito; e) nas "boites", não esquecendo que o turista está farto de encontrar em Paris ou nos Estados Unidos, porém "boites" não existe entre nós; f) nos restaurantes típicos, sem cardápio francês, mas com pratos apenas de charcuterie; g) nos esportes praticáveis, de acesso possível ao turista, e esse capítulo se apresenta de particular pobreza, bastando contemplar o que poderia ser a Lagoa Rodrigo de Freitas, as oportunidades para todos os esportes náuticos; h) nos grandes hotéis, e todo esse rico material de possibilidades é sintetizado apenas no Carnaval; i) nos congressos internacionais, nas reuniões de arte, nas reuniões de intelectualidade, e alguns têm ocorrido entre nós, com êxito. Tudo isso a muito mais. Entretanto, para o comum dos debatedores do assunto, o problema está resolvido apenas porque o Rio dispõe de uma bela natureza. Para outros, a solução reside em plantar hotéis. Sómente hotéis... Mestre Alfredo Pessoa empunha a batuta de regente de uma grande orquestra. Esperamos, pois, por uma compreensão genuína e realista do turismo no Rio, com suas inevitáveis ramificações pelos centros turísticos do interior. Abre-se uma fase propícia de soluções reais. O Rio poderá vir a ser, de fato, uma cidade de turismo...

MOVIMENTO ARTÍSTICO E LITERÁRIO

O Liceu Literário Português comemorará, no dia 10, o 85.º aniversário de sua fundação, sendo orador o Sr. Aguiar Dias.

O Instituto de Cultura Italiana realizará, a partir do dia 10 um curso de língua italiana, reservado aos profissionais da imprensa.

Encerra-se no dia 10 a inscrição no concurso para provimento do cadeira de Anatomia e Fisiologia Artística da Escola Nacional de Belas Artes.

Encerra-se, depois de amanhã, na Galeria Debret a exposição "Quadros de 3 séculos".

Até o dia 15 estarão abertas, no Museu de Belas Artes, as inscrições para o concurso entre estudantes secundários que melhor descreverem uma visita às galerias.

O Sr. Robert Garcia fará, para a Associação de Cultura Franco-

Brasileira, no auditório do Ministério da Fazenda, no dia 10, às 20.30 horas, uma conferência sobre "Paris et son peuple".

Estão abertas até 20 do corrente as inscrições para a Divisão Moderna, do Sinao, cuja inauguração será em outubro.

"Boletim da Associação Comercial"

Está circulando o primeiro número de setembro do "Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro", que publica várias reportagens sobre assuntos de real interesse para a economia e o comércio nacionais, bem como as colaborações. Divulga as declarações do vice-presidente da C. G. P., estendendo uma entrevista a respeito concedida pelo deputado Afonso Arinos. Publica ainda pareceres do Sr. Otto Gil, consultor jurídico da Associação Comercial, em torno do imposto do selo e do imposto de vendas e consignações.

HOJE NA HISTÓRIA DO BRASIL

José Teixeira de Oliveira

8-91742 — Nasce em Campos, Estado do Rio de Janeiro, José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho.

Em 1914, o século XIX, o Brasil já sobrepunha Portugal como produtor de riquezas. A colônia ultrapassara a metrópole, não obstante o regime absurdo imposto pela administração portuguesa, proibindo culturas, vedando instalação de indústrias, impedindo a abertura de estradas, mantendo o domínio asfixiado pela impossibilidade de manter relações comerciais com o resto do mundo.

Era evidente, também a superioridade cultural da elite brasileira sobre a portuguesa. Sobre o detalhe. Enxutas da Cunha traço resumo magistral que vale repetir aqui. Escreveu o autor de Os Serões que "o espírito nacional, avessa da situação inferior da massa da colônia, começara a despertar alguns anos antes. Revelaram-se alguns nomes expressivos. Concedo Veloso, nosso primeiro botânico, fora no metrômetro um vulgarizador de trabalhos utilíssimos. Vicente Seabra, Nogueira da Gama e José Bonifácio de Andrada e Silva incluíam-se entre os lentes da Universidade de Coimbra e da Escola de Marinha de Lisboa, além de gozar o último de reputação quase europeia, como cientista. José da Silva Lisboa era um digno discípulo de Adam Smith e criterioso comentador de Burke. Hincil José da Costa, no Correio Braziliense, publicado em Londres, agitava com brilhantismo raro, dois sérios problemas — a independência política e a emancipação dos escravos. Arruda Câmara, José de Sá Bettencourt e José Vieira Couto, nos Serões de Pernambuco, Bahia e Minas, abriam em nossa terra as primeiras verdades à ciência das picadas tortuosas das bandeiras. Silva Alvarenga, Tenreiro Aranha, Vilela Barbosa e Sousa Caldas esboçavam a nossa vida literária. E, sobre todos, representando a cultura do tempo, o grande matemático e economista joazeiro, aquela rara mentalidade do bispo Azeredo Coutinho, que de alguma sorte já preferia, no versar os mais díscios assuntos, o traço essencial do nosso espírito vedado às generalizações brilhantes, em detrimento das especializações fecundas".

Pois bem, esse extraordinário Azeredo Coutinho foi lembrado, em página bem cuidada, pelo professor Venâncio Filho, quando o Brasil lhe comemorava o segundo centenário de nascimento. Por sinal, que foram comemorações bem murchinhas, muito aquém do valor e significação que o bispo de Olinda tem nos anais da cultura nacional. Naquela oportunidade, escorregando-lhe a biografia, Venâncio Filho escreveu: "Além da Universidade de Coimbra", for-

O S.A.P.S. NOS ESTADOS

Um restaurante em Vitória, no Espírito Santo, com capacidade para 6.000 refeições diárias

Estão em fase inicial, em Vitória, no Espírito Santo, serviços de assistência do S.A.P.S. aos trabalhadores, fornecendo-lhes cantinas, restaurantes, biblioteca e discoteca.

Em terreno cedido pelo governo, vai ser construído um restaurante com capacidade para 6.000 refeições diárias. Também em Cachoeira do Itapemirim será construído pelo S.A.P.S. um restaurante.

Na grande Exposição Estadual existe um "stand" do S.A.P.S. que tem alcançado resultados satisfatórios. Esse refeitório tem capacidade para 1.000 refeições diárias.

Os trabalhadores demonstram-se jubilosos com a iniciativa do S.A.P.S. em Vitória. Como se sabe, a capital capixaba está em festas centenárias.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Cooperação educacional entre o Brasil e os Estados Unidos

Submetida à Comissão Mista a minuta do acordo entre o Instituto de Inter-American Affairs e o Ministério da Educação e Saúde

O ministro da Educação e Saúde acaba de encaminhar à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos a minuta do acordo a ser celebrado, com o objetivo de tornar mais efetivas as relações educacionais entre os dois países. O projeto em estudo pela referida comissão envolve amplamente o setor rural brasileiro, fixando bases normativas para a execução, pelos signatários, o referido acordo. Visa, principalmente, possibilitar a extensão das atividades educacionais, no setor do ensino rural, através de um programa sistemático de cooperação, estimulando e ampliando o intercâmbio de ideias e de processos pedagógicos, além de treinamento de pessoal em larga escala para as escolas do interior do Brasil.

ma-se em cânones, estuda filosofia, história natural, física experimental e química, e daí por diante a carreira segue por marcos ascendentes, em sucessão contínua: arcebispo da catedral do Rio em 1784; deputado do Santo Ofício em 1785; bispo de Pernambuco em 1784; governador interino da Província, em substituição a D. Tomás José de Melo; no mesmo ano: bispo de Miranda e Bragança em 1802; de Elvas em 1806; de Beja em 1817; inquisidor-mor em 1818; finalmente deputado às Cortes (de Lisboa), posto em que faleceu...

A maior e mais festejada obra de Azeredo Coutinho é o Seminário de Olinda, de que já tomamos falado neste pedaço de coluna.

UMA VIDA CONSAGRADA À REDENÇÃO ESPÍRITUAL DA MOCIDADE

O professor Mário da Veiga Cabral comemora o 35.º aniversário de autor de livros didáticos — Suas edições atingem a 2.420.000 volumes!



Prof. Veiga Cabral

Não há, por certo, nos círculos educacional e cultural, do país quem não conheça e admire o nome do emérito professor Mário da Veiga Cabral, que vem dedicando seus profundos conhecimentos humanísticos à causa do nosso ensino.

São de sua autoria numerosos tratados sobre História do Brasil e Geografia, adotados oficialmente em quase todas as escolas e colégios do país.

Sua reputação como autor de livros didáticos se firmou através dessas obras, que primam pela clareza e exatidão com que expõe os seus métodos e, sobretudo, pela probidade das fontes em que haure os seus conhecimentos.

Esse ilustre educador, a quem o ensino no Brasil tanto deve, completa agora o 35.º aniversário de sua estréia como autor de compêndios didáticos. Por isso, está sendo ele alvo de inúmeras homenagens por parte do professorado, de alunos e de corporações ligadas ao ensino.

Dessas homenagens, porém, a que maior significação encerra, sem dúvida, a que lhe presta a Câmara Municipal, dedicando-lhe a sessão de anteontem. Nessa ocasião, falou um vereador de cada partido político ali representado.

Procuramos o professor Veiga Cabral no Instituto de Educação, onde é catedrático da cadeira de Geografia, a fim de ouvi-lo sobre a sua vitoriosa carreira de autor de compêndios escolares. Depois de, modestamente, dizer que o que se está fazendo em relação à sua pessoa é ex-

cessivo, concedeu-nos algumas informações que lhe pedimos.

A homenagem

Essa homenagem que me foi prestada na Câmara Municipal do Distrito Federal comoveu-me profundamente. Devo inicialmente ao professor Gama Lima e ao ilustre vereador Cotrim Netto, autor do requerimento nesse sentido e que foi subscrito por 30 outros vereadores, no sentido de ser consagrada a minha sessão de segunda-feira, visto que 1.º de setembro foi sábado.

Devo esclarecer que foi a 1.ª de setembro de 1916, quando contava apenas 20 anos de idade, que apareceu a minha "Geografia do Brasil", hoje em 30.ª edição.

Nunca pensei em ser autor de livros didáticos!

Proseguindo em sua palestra, o professor Mário da Veiga Cabral nos fez esta curiosa revelação: — Nunca pensei em ser autor de livros didáticos!

E explicou: Em 1916 deu-se uma vaga de professor de Geografia no Colégio Pedro II. Polvo, então de pai, procurava uma situação na vida. Não vacilei. Escrevi uma tese sobre a matéria objeto do concurso e procurei um editor. Anel de livreria em livreria e em todas me pediam um preço que escapava irremediavelmente aos meus recursos.

Já estava desanimado, quando um irmão meu falou a respeito dessas dificuldades ao saudoso escritor de polícia Amor Margaido. Talvez eu consiga isso em melhores condições! prometeram ele. No dia seguinte Amor Margaido me apresentava ao proprietário do reservatório de livros, que ficou com os originais, a fim de mandar examinar e depois me dar uma resposta.

Passados cinco dias, fui chamado pelo editor, que me propôs: — Edito o seu livro e dou-lhe um conto de réis se assinar contrato reservando-me os direitos sobre todos os livros desse gênero que escrever.

Eutlei, embora ficasse preso àquela contradição por toda a minha vida, pois se beneficiavam dele não só o então editor como os seus sucessores.

Assim, só a 1.ª de setembro de 1916 recebi os primeiros exemplares da minha "Geografia do Brasil" e corri para o Colégio Pedro II, a fim de inscrever-me no concurso! Decepção! O concurso fora encerrado a 15 de agosto e eu perdi essa oportunidade...

Pouco depois, porém, o professor Coelho Lisboa do Pedro II, resolveu adotar o meu livro oficialmente. Daí começou o sucesso das edições desse livro, que como disse já, atinge agora a 30.ª.

A Editora "A NOITE", tendo adquirido a Livraria Jacinto, eu, implicitamente, em virtude do contrato que assinei, fiquei a ela ligado.

A minha "Geografia do Brasil" foi o primeiro livro didático editado pela Livraria Jacinto, que só editava livros de Direito.

Um verdadeiro "record"! — Está aí como me fiz, sem o querer, autor de livros didáticos! — comenta o professor Veiga Cabral.

No decurso desses 35 anos já escrevi 28 trabalhos sobre História do Brasil e Geografia para todos os cursos desde o primário até ao superior.

Todos esses livros, em sucessivas edições, atingem atualmente a elevada cifra de 2.420.000 volumes!

Estava finda a nossa palestra com esta revelação verdadeiramente assombrosa num país em que o índice do analfabetismo é ainda alarmante.

Representação do Instituto de Educação

O Instituto de Educação, a cujo corpo docente pertence o professor Veiga Cabral, fez-se representar na solenidade da Câmara Municipal por uma comissão de normalistas e professores.

NOTA DE MOSCOW A WASHINGTON

MOSCOW, 8 (United Press) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, almirante Alan G. Kirk, conversou com o ministro das Relações Exteriores, Andrei Vishinsky, pelo espaço de 32 minutos, ontem.

Kirk não divulgou o tema de sua conversação, porém, diz-se que Vishinsky lhe entregou uma nota para ser transmitida ao governo de Washington.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Festa da Primavera, no "Jardim Primavera"

Realizar-se-á no dia 23 (domingo), a partir de 9 horas a tradicional Festa do Jardim Primavera, sito no quilômetro 17 da estrada Rio-Petrópolis, este ano realçada com a solenidade da já numerosa, "Família Primavera".

Programa: Inauguração e entrega oficial, por doação, da "Estação Ferroviária, Jardim Primavera", à estrada de Ferro Leopoldina, com benção de D. Manoel Pedro da Cunha Cintra, D. D. bispo de Petrópolis.

Inauguração do "Ginásio Primavera", (instrução gratuita) reconhecido pelo governo federal.

Inauguração das piscinas do "Clube Primavera".

Solenidade do lançamento da pedra fundamental da futura sede do "Clube Primavera".

Assinatura da escritura de doação das áreas ao "Clube Primavera", feita pela firma N. Cintra.

Churrasco oferecido às autoridades e convidados.

Jogos esportivos e folguedos diversos.

Eleição de "Miss Primavera".

Grande baile nos salões do "Ginásio Primavera".

Comunicados fúnebres

General Orlando de Verney Campello (FALECIMENTO)

Laura da Silva Manoel Campello, capitão Newton da Silva Manoel Campello, senhora e filhos; Dr. José Musiello, senhora e filho; Lauro da Silva Manoel Campello, senhora e filhos; Orlando da Silva Manoel Campello, Dr. Luiz da Silva Manoel Campello, Maria Laura da Silva Manoel Campello, participam o falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô — GENERAL ORLANDO DE VERNEY CAMPELLO, — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 8, às 14.00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

General Orlando de Verney Campello (FALECIMENTO)

Dr. José Musiello, Orlandina Campello Musiello, Lucia Maria e Stella Maria Musiello têm o grande pesar de comunicar o falecimento de seu querido sogro, pai e avô — GENERAL ORLANDO DE VERNEY CAMPELLO, — e convidam todos os parentes e amigos, para o seu sepultamento, hoje, dia 8, às 14.00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

OSWALDO ARAGÃO DA SILVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do querido e inesquecível OSWALDO, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar segunda-feira, dia 10, às 11.00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

MARIA ROSA TAVARES

FALECIDA EM S. JOÃO DA SERRA (PORTUGAL) MISSA DE 30.º DIA

Abel Martins Ferreira, senhora e filhos; Abilio Martins Ferreira e senhora (ausente); Manoel Martins Ferreira (Sobrinho), senhora e filho; Domingos Martins Ferreira e senhora; Joaquim Ferreira Carreiro e família (ausente); Paulo Amaral e Domingos Amaral convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem à missa do 30.º dia, que em intenção à alma de sua mãe, sogra e avó, MARIA ROSA TAVARES, farão celebrar no dia 10 do corrente, segunda-feira, às 9 horas na Matriz de São Cristóvão, na Praça Padre Séve. agradecendo desde já aos que comparecerem a esse ato.

LAURA SILVEIRA (Tiny)

(FALECIMENTO)

Anthony A. Silveira, Rodolfo Furtado da Rocha, senhora e filha, Oscar Furtado da Rocha Filho, senhora e filhos e demais parentes participam o seu falecimento ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 8, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem.

LUIZA JULIETA FERNANDES DOS REIS

(FALECIMENTO)

Renato Santos, senhora e filha, Augusto Fernandes dos Reis, senhora e filhos, Arnaldo Alves e senhora e Rafael Reis e senhora participam aos demais parentes e amigos, o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, convidando-os para o sepultamento que se realizará hoje, 8 do corrente, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ELEUSINA BARCELLOS

(ZIZI)

Mauro Barcellos, senhora e filhos, Marcos Barcellos, senhora e filho, Luciano Barcellos, senhora e filhos, José Alfredo Pinheiro de Lemos, senhora e filhos, João José Teixeira, filhos e netos, José Luiz da Costa Teixeira, senhora e filhos e João Teixeira e senhora agradecem a todos que os confortaram pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada e participam que a missa de sétimo dia será rezada segunda-feira, 10 do corrente, às 11.30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.ª de Marco, esquina de Ourvidor.



O grito heroico retumbou por todo o Brasil, unindo-se ao retinir intrépido das espadas e ao rumor surdo das armas erguidas na luta, despertando a Pátria para a redenção altaneira de sua Independência. De Norte a Sul, de Este a Oeste, surgia uno e indivisível o "impávido colosso" que no peito valente e audaz de suas Forças Armadas enrou seu primeiro e destemido escudo. Vigilantes e intemeratas, formam a primeira trincheira da Nacionalidade, sempre prontas ao

de SETEMBRO

sacrifício dos encargos mais rudes e pesados, quer na Paz ou na Guerra, sempre devotadas à tarefa gigantesca de preservar o solo sagrado. Recrutadas em todas as classes, recebem o plasma cívico do pensamento único de engrandecer o Brasil, irmanando-se com o Povo na realização do mesmo objetivo. E, na comemoração da efeméride, quando nossos soldados desfilam garbosos perante os aplausos de todos os cidadãos da República, a Casa Festas, que há muitos anos, num convívio diário, aprendeu a admirar e a

estimar muitos dos homens que honram os quadros de nosso Exército, Marinha e Aeronáutica e Forças Auxiliares, congrega-se com todas as forças vivas da Nação, especialmente com as nossas gloriosas Forças Armadas, fiadoras e guardiãs valorosas do grito épico das margens do Ipiranga

Homenagem da

CASA FESTAS, TECIDOS E CONFECÇÕES S. A.



O presidente Getúlio Vargas, no palanque presidencial, ladeado pelo cardeal-arcebispo D. Jaime Câmara, pelo ministro da Guerra, general Estilac Leal, altas patentes das forças armadas e corpo diplomático. Ao lado, dois flagranes tomados quando desfilavam os contingentes de artilharia e cavalaria da Academia Militar das Agulhas Negras

Agora, a independência econômica

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

A independência econômica não se adquire necessariamente com a independência política: é tarefa lenta e difícil, que se arrasta por muitos séculos, que às vezes se retardada por séculos e cujo êxito final depende de inúmeros fatores, alguns imprevisíveis, outros condicionados aos fenômenos gerais da organização mundial.

A independência política é um ato de força, que se prepara como revolução e que se concretiza num instante decisivo, criando uma nova ordem jurídica e trazendo sobre o mapa continental os limites de uma nova soberania. Uma vez conquistada, ela se impõe como fato e como direito e os seus efeitos perduram, desde que o povo, que se fez independente, saiba conservar — como nós temos sabido — o bem que adquiriu.

Muito diversa é a independência econômica. Não provém de uma revolução, mas de um processo evolutivo, que se vai completando a pouco e pouco. Não cria uma nova ordem jurídica, porém transforma lentamente a ordem já criada, procurando adaptar o formalismo das normas às exigências materiais da vida humana em sociedade. Não traça no mapa das nações nenhum limite novo de soberania, mas delimita, dentro do próprio meio social, a independência real do indivíduo e as condições fundamentais da vida — o bem-estar, a felicidade, os confortos indispensáveis à fecundidade do trabalho, e, de modo geral, — aquele princípio equitativo que aconselha uma gradativa e proporcional distribuição da riqueza, dos bens materiais e das amenidades da existência entre os que trabalham e produzem.

Essa tarefa não é obra de uma geração, nem apanágio de um século: é uma soma infinita de esforços sucessivos, é produto de um longo período de adaptação às circunstâncias da vida em comum e às condições da própria economia mundial. A bem dizer, a independência econômica não tem um dia decisivo de ultimar-se, não pode fixar-se numa única data histórica, como a independência política, que hoje celebramos como o mesmo orgulho e o mesmo entusiasmo com que o temos feito há cerca de cento e trinta anos.

A independência econômica é um eterno processo de desenvolvimento, uma sucessão de ciclos que se ampliam, que não raro se renovam, e que parecem desconhecer qualquer termo final. Para sustentá-la, portanto, para consolidá-la e para dilatá-la, é preciso conservar sempre aceso o fogo sagrado e vigilante do nosso patriotismo e do nosso devotamento à causa pública. Todo novo governo tem por missão vencer mais uma fase desse processo: e o caminho percorrido será tanto maior quanto melhor forem assimiladas e compreendidas as grandes necessidades populares.

Aproximar-se do povo, auscultar-lhe as aspirações profundas, sentir-lhe a miséria, o sofrimento, o clamor de desespero que se levanta das camadas desfavorecidas da fortuna; acompanhar de perto os reclamos da subsistência individual, penetrar nas crises profissionais e domésticas, ouvir os apelos que saem dos lares, das oficinas, das fábricas, das escolas, das fazendas e dos campos; procurar resolver as crises, melhorar as condições de vida, aumentar o conforto e a assistência aos que trabalham, proporcionar a todos os homens padrões mais altos de existência e igualdade de oportunidades na luta pelo pão cotidiano — essa a grande e primordial missão de todos os governos.

E, fazendo isso, estamos construindo lentamente a independência econômica e lutando contra os seus principais inimigos, que são o imperialismo, na esfera internacional, e a exploração do homem pelo homem, no meio interno.

Não alimentamos ambições territoriais, nunca praticamos uma política de prestígio e de expansionismo, nem enveredamos pelas aventuras de domínio e pelos sonhos de hegemonia. Não estabelecemos distinções e discriminações entre os que tiveram a ventura de nascer no nosso solo e os que por circunstâncias ou causas diversas vieram abrigar-se sob a nossa bandeira e amar por igual a terra generosa e hospitaleira, que se transformou em sua pátria de adoção. Respeitadora dos direitos alheios, exemplar na sua conduta internacional, pacífica, desinteressada e altruística nas suas relações com os outros povos, podemos orgulhar-nos numa pátria livre, independente e soberana, vivendo sob os influxos dos princípios cristãos e solidários com os anseios da fraternidade humana. A sociedade brasileira evoluiu e progrediu com a imagem refletida do espírito de harmonia e concordância, que prevaleceu desde os albores da nacionalidade e tem sucessivamente inspirado e ditado as linhas mestras do nosso convívio nos quadros da ordem internacional.

Queremos apresentar-nos diante do mundo como uma força benéfica e o exemplo duma paz social que não se deixa contaminar ou perturbar pelas competições dos interesses, pela rivalidade dos egoísmos, pelas lutas de classes ou pelos predomínios de grupos, regiões ou influências.

A independência econômica possui também um distíco e uma bandeira. Sua bandeira é a da solidariedade humana e do sacrifício de todos pelo bem comum. Seu distíco é aquele que os fundadores da República em nossa pátria souberam descorinar com lucidez e mandaram escrever nitidamente entre as cores da bandeira nacional: "Ordem e Progresso". Ordem e disciplina nas relações sociais, para que não ultrapassem cada qual os limites das suas necessidades e das suas capacidades; progresso no conjunto da sociedade, para que melhorem as condições de vida e todos conquistem maior parcela de benefícios e obtenham existência mais fácil, mais confortável, mais tranquila, mais sadia, mais justa e mais cheia de esperanças no futuro.

Para alcançar esses objetivos é que nos esforçamos nos todos os que lutamos e trabalhamos pela pátria. Eles são o alimento e a inspiração do meu Governo.

Brasileiros!

Tudo o que tenho feito e continuarei fazendo no Governo visa fortalecer a vossa independência econômica e preparar para vós e para os vossos filhos melhores dias e maior bem-estar.

Unamo-nos todos em volta da nossa bandeira; e que a celebração do Dia da Pátria, relembrando o marco histórico da independência política, nos estimule sempre, cada ano com maior entusiasmo, a continuar edificando para o futuro a nossa independência econômica.

Cada vez, que festejardes o 7 de Setembro, deveis ter a satisfação de verificar que venestes mais uma fase na luta pela igualdade e pelo bem-estar social, e que dias melhores não de sorrir para os vossos filhos. Este é o meu desejo ardente; são esses os meus votos e os motivos mais constantes de todos os meus empreendimentos, na suprema magistratura da nação.

Unamos os nossos corações cheios de fé e de esperança e juremos lutar, até o máximo sacrifício, por um Brasil grande e unido, forte e independente, livre de injunções políticas, mas livre também da subserviência econômica e integrado na justiça social.

SEM PASSAGEIROS NEM PILOTO

CALAIS, 8 (A.F.P.) — Proveniente de Dover o pequeno barco "Miss E.D.", de 1,50 de comprimento e pesando 30 quilos, realizou a travessia da Mancha, sem passageiro nem piloto. Conduziu o pédo de um barco-automó-



O general Zenóbio da Costa, comandante da parada, na sua vitória de comando



Aspecto do desfile dos cadetes navais



Quando desfilava o Colégio Militar

Devem prevenir-se contra o tifo os moradores das ruas Carolina Machado e João Vicente

Uma recomendação da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da P. D. F.

O Departamento de Higiene da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio da Agência Nacional, torna público:

«Havendo indícios de possível contaminação dos ramais que abastecem de água as ruas Carolina Machado e João Vicente, como medida de prevenção, recomenda o Departamento de Higiene seja, rigorosamente, observada pelos moradores daquelas ruas, e bem assim, das demais ruas circunvizinhas, a filtração da água em «filtro de vela», ou, preferencialmente a sua fervura, até que as medidas já tomadas pelas autoridades competentes, dispensem essa prática.

Outrossim, sendo a época setembrino-dezembro, habitualmente, de maior incremento da febre tifóide no Rio de Janeiro, particularmente, nas zonas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo e Madureira e zona da Leopoldina), aconselha à população residente nessa área do Distrito Federal, a observância das seguintes medidas gerais de prevenção:

1 — Vacinação contra a Febre Tifóide; 2) Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita da doença, notificando-a aos Distritos Sanitários mais próximos; 3) Evitar visitas a doentes febris; 4) Ter o máximo cuidado com o assento das mãos, particularmente antes de qualquer refeição; 5) Combater a mosca e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

IMPONENTES AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DA INDEPENDENCIA"

O Dia da Independência foi este ano, comemorado com excepcional relevo nesta capital. Desde cedo o povo começou a afilar as atenções centrais da cidade, onde se achavam estacionadas as nossas Forças Armadas.

O Pavilhão Nacional era visto hastado nos edifícios públicos, bem como nos grandes prédios das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, nos pontos centrais, em estabelecimentos comerciais e também em residências numa espontânea associação popular às comemorações da data magna da Pátria.

Foi um dia de intenso civismo, e o povo não regatou aplausos aos nossos soldados, numa demonstração de que nos grandes dias da nacionalidade nossa gente se volta para os ideais da Pátria, comunicando os mesmos sentimentos cívicos que os militares acalentam.

Muito expressiva foi, nestes festejos, a presença de numerosas delegações estrangeiras, que representavam vários países do continente, e que aqui vieram honrar-nos com sua participação de nossas emoções cívicas numa exteriorização de sentimentos que bem caracterizam a viva fraternidade americana.

As tropas desfilaram sob o comando geral do general de Divisão Euclides Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e da 1.ª Região Militar.

A chegada do presidente da República

As 9,30 horas, precisamente, davam entrada na Av. Presidente Vargas batedores da Polícia Militar em motocicletas, seguidos do carro presidencial que conduzia, além do presidente da República, Sr. Getúlio Vargas o ministro da Guerra, general Newton Estilac Leal, o general Ciro Espirito Santo Cardoso, chefe do Gabinete Militar, da Presidência e o embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil.

Prestadas as continências do estilo, à descida do presidente na rampa do monumento do Duque de Caxias, quando se ouviu o Hino Nacional, S. Excel. encaminhou-se para o Tribunal presidencial, armada na parte frontal, no monumento. O Sr. Getúlio Vargas, foi recebido por todos os oficiais gerais nesta capital, ministros de Estado, corpo Diplomático, chefes de missões estrangeiras, prefeito do Distrito Federal, chefe da Polícia, e outras autoridades. Encontravam-se também na Tribuna todos os ajudantes de ordens do chefe do governo; o Sr. Roberto Alves, secretário particular do presidente da República e demais componentes dos gabinetes Militar e Civil.

o desfile

Iniciando a cerimônia, o general Euclides Zenóbio da Costa, seguido do seu Estado-Maior e chefes dos Estados-Maiores da Marinha e da Aeronáutica, desfilou perante a Tribuna Presidencial, indo assumir posição no lado oposto da Av. Presidente Vargas, defronte do Monumento. Grande banda de cerca de 300 figuras do Batalhão de Guardas que, pela imponência do conjunto e atração do uniforme de gala, arrancou da multidão vibrantes aplausos, assumiu posição à direita do general Zenóbio da Costa, onde permaneceu durante todo o desfile, tocando hinos marciais.

Apresentação das Bandeiras Históricas

Logo após ao comando geral das forças em parade, e conduzidas por exaltados cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, surgiram as bandeiras históricas do Brasil, que foram ovacionadas pelo público.

Entregues à guarda do corpo de cadetes, as bandeiras desfilaram anualmente, rememorando eras e fatos épicos de nosso passado, e exercendo benéfica influência na formação moral da presente geração.

Grupos escolares

Sob o comando do general de brigada Nestor Souto de Oliveira desfilaram os alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro, com companhias de infantaria, artilharia e cavalaria, exibindo todo o seu armamento. Apresentaram formação perfeita, havendo surpresido o público com o novo estilo adotado para continência a

Forças Moto-Mecanizadas e Blindadas

Imponente espetáculo apresentaram o conjunto de nossas forças moto-mecanizadas sob o comando do general de Divisão Aristoteles de Souza Dantas, no cinto da Divisão Blindada, comandado pelo general de brigada Alcides Gonçalves Elchegeyren, com suas viaturas, canhões, obuses, ro-fletores, aparelhos de escuta, antiaéreas e material para travessia de rios, bem como serviços de manutenção.

Aviões sobrevoam o desfile

Quando as tropas do grupamento motorizado desfilavam, sobrevoaram-nas em vôo raso dois aviões de observação do Regimento Escola de Artilharia, emprestando com isso nota interessante e curiosa nos festejos.

Grupos de Cavalarias Regionais

Por fim, fechando o longo desfile, que durou três horas, surgiu o Grupamento de Cavalarias Regionais, sob o comando do general de brigada José Carlos Sena de Vasconcelos, composto do 1.º Re-

Sob intensos aplausos do povo, 30.000 homens do Exército, Marinha e Aeronáutica desfilaram, ontem, pelas ruas centrais da cidade — A Hora da Independência e demonstrações de paraquedismo — O presidente Getúlio Vargas compareceu a todas as solenidades, sendo alvo de manifestações populares

tribuna presidencial, que foi feita com apresentação de armas em diagonal defronte do corpo, o que, pelo inédito do espetáculo, arrancou aplausos do público.

Seguiram-se-lhes os alunos da Escola Naval e os cadetes da Escola de Aeronáutica e da Academia Militar das Agulhas Negras. Os alunos deste tradicional estabelecimento de ensino militar, como sempre acorrem, foram alvo de ruidosos aplausos de parte dos assistentes ao longo do trajeto, pelo garbo de sua marcha e pelo pitoresco de sua artilharia de tração animal.

Retira-se o presidente Getúlio Vargas

Após a passagem dos cavaleiros, desfilou a grande banda do Corpo de Guardas, e o general Euclides Zenóbio da Costa, seguido do seu estado maior e dos chefes dos estados maiores da Marinha e Aeronáutica, prestou continência ao presidente da República.

Encerramento

Após a passagem dos cavaleiros, desfilou a grande banda do Corpo de Guardas, e o general Euclides Zenóbio da Costa, seguido do seu estado maior e dos chefes dos estados maiores da Marinha e Aeronáutica, prestou continência ao presidente da República.

Grupo de Forças Navais

Sob o comando do contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho, desfilou o Grupamento das Forças Navais, precedido da grande banda do Corpo de Fuzileiros Navais, que, por si só, constituiu um espetáculo. Esse grupamento estava constituído de tropas do Destacamento de Marinha e Forças Nacionais, comandado pelo capitão de mar e guerra Nelson Batista Coelho, e do Regimento de Fuzileiros Navais, comandado pelo oficial de igual patente, José Benício Alves.

Retira-se o presidente Getúlio Vargas

Após a passagem dos cavaleiros, desfilou a grande banda do Corpo de Guardas, e o general Euclides Zenóbio da Costa, seguido do seu estado maior e dos chefes dos estados maiores da Marinha e Aeronáutica, prestou continência ao presidente da República.

Grupos de Cavalarias Regionais

Por fim, fechando o longo desfile, que durou três horas, surgiu o Grupamento de Cavalarias Regionais, sob o comando do general de brigada José Carlos Sena de Vasconcelos, composto do 1.º Re-

Grupos de Cavalarias Regionais

Por fim, fechando o longo desfile, que durou três horas, surgiu o Grupamento de Cavalarias Regionais, sob o comando do general de brigada José Carlos Sena de Vasconcelos, composto do 1.º Re-

Grupos de Cavalarias Regionais

Por fim, fechando o longo desfile, que durou três horas, surgiu o Grupamento de Cavalarias Regionais, sob o comando do general de brigada José Carlos Sena de Vasconcelos, composto do 1.º Re-

Grupos de Cavalarias Regionais

Por fim, fechando o longo desfile, que durou três horas, surgiu o Grupamento de Cavalarias Regionais, sob o comando do general de brigada José Carlos Sena de Vasconcelos, composto do 1.º Re-

O presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso. Seguiram-se outros números do programa: Hino Nacional, com orquestra, coros e bandas; Hino à Independência, com coros, orquestra e bandas; "Boas Vindas", de Manuel Bandeira e Villa Lobos, com coros à capela; Hino à Bandeira; "Canto do País", de C. Paulo Barroso e Villa Lobos, com coros à capela; Hino Nacional com coros à capela; da Proclamação da República; "Invocação em Defesa da Pátria", de Villa Lobos, e o Hino Nacional com que se encerrou a solenidade.

Salto de 30 para-quadistas sobre a enseada do Flamengo

Em comemoração ao Dia da Pátria, o Aéro Club do Brasil realizou, sobre a enseada do Flamengo, uma demonstração de saltos de 30 para-quadistas civis, que obedeceu à orientação do instrutor Charles Astor, e contou com a colaboração da Escola de Para-quadistas do Exército, da Escola Naval e do 2.º Grupo do Transporte da F. A. B.

Os saltos tiveram início às 14 horas, com a chegada do avião C-47, que, sobrevoou a 1.500 pés, soltou um para-quadista que, atuando como "sonda", para verificação da força e direção do vento. A seguir, da mesma altitude, saltaram cinco moças em exercício de saída. Na passagem a 2.000 pés, foi disputada a "Tapa Brigadeiro Fontenelle" entre quatro representantes das primeiras turmas formadas pelo Aéro Club do Brasil, sagrando-se vencedor o aviador civil e para-quadista Erskine Nunes da Silva.

Após esta prova, a 1.500 pés, realizou-se a demonstração de "saída rápida", por uma equipe de vinte e um para-quadistas, com um representante um Estado do Brasil.

Finalmente saltaram, de 4.000 pés, dois instrutores de para-quadismo.

As demonstrações foram assistidas por autoridades civis e militares que aplaudiram, juntamente com o numeroso público, as demonstrações e o desfile das lanchas com os para-quadistas, frente a amurada da enseada do Flamengo.

Homenageada a memória da imperatriz Leopoldina

Expressiva cerimônia realizou-se, ontem, às 12,30 horas, no Panteão de Convento de Santo Antonio, com a presença da Sra. Darcy Vargas, dos diretores do Instituto Histórico e de seu presidente, porcos, embaixador José Carlos de Macedo Soares.

A primeira dama da nação depositou um "bouquet" de orquídeas no túmulo da Imperatriz Dona Leopoldina, pela sua participação nos acontecimentos que precederam a nossa independência. Frei Basílio fez uma oração em nome dos irmãos do Convento de Santo Antonio.

No Corcovado o Pavilhão Nacional

Associando-se às comemorações do Dia da Pátria, o Serviço de Rádio Patrulha hasteou, ontem, às 8 horas, no pico do Corcovado, a bandeira Nacional, que ficou colocada na nova torre de transmissão automática daquele órgão do Ministério da Justiça. Ao ato estiveram presentes o comandante da corporação, Cel. Bruno Fraga Ribeiro, o representante do diretor geral da Agência Nacional, Sr. José Xavier Faveita, e os funcionários da Rádio Patrulha.

Chega o presidente Getúlio Vargas

O presidente Getúlio Vargas chegou ao Ministério da Educação, sob aplausos do povo, às 16 horas, acompanhado dos membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, sendo conduzido pelo ministro Simões Filho a prefeito João Carlos Vital ao Jardim suspenso do edifício daquele Ministério e de onde assistiu à festividade.

Achavam-se presentes ministros de Estado, senadores, deputados, representantes do Corpo Diplomático, e altas autoridades civis, militares e eclesásticas. No pátio onde fora erguido um palanque destinado à concentração cívico-musical, viam-se representações das Escolas Naval, Aeronáutica, Educação Física, bem como representantes de organizações de esportes e de entidades desportivas desta capital.

Fala o presidente Getúlio Vargas

Após a execução do Hino Nacional por orquestra e bandas,

Chega o presidente Getúlio Vargas

O presidente Getúlio Vargas chegou ao Ministério da Educação, sob aplausos do povo, às 16 horas, acompanhado dos membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, sendo conduzido pelo ministro Simões Filho a prefeito João Carlos Vital ao Jardim suspenso do edifício daquele Ministério e de onde assistiu à festividade.

Achavam-se presentes ministros de Estado, senadores, deputados, representantes do Corpo Diplomático, e altas autoridades civis, militares e eclesásticas. No pátio onde fora erguido um palanque destinado à concentração cívico-musical, viam-se representações das Escolas Naval, Aeronáutica, Educação Física, bem como representantes de organizações de esportes e de entidades desportivas desta capital.

Fala o presidente Getúlio Vargas

Após a execução do Hino Nacional por orquestra e bandas,

Chega o presidente Getúlio Vargas

O presidente Getúlio Vargas chegou ao Ministério da Educação, sob aplausos do povo, às 16 horas, acompanhado dos membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, sendo conduzido pelo ministro Simões Filho a prefeito João Carlos Vital ao Jardim suspenso do edifício daquele Ministério e de onde assistiu à festividade.

Achavam-se presentes ministros de Estado, senadores, deputados, representantes do Corpo Diplomático, e altas autoridades civis, militares e eclesásticas. No pátio onde fora erguido um palanque destinado à concentração cívico-musical, viam-se representações das Escolas Naval, Aeronáutica, Educação Física, bem como representantes de organizações de esportes e de entidades desportivas desta capital.

Fala o presidente Getúlio Vargas

Após a execução do Hino Nacional por orquestra e bandas,

Chega o presidente Getúlio Vargas

O presidente Getúlio Vargas chegou ao Ministério da Educação, sob aplausos do povo, às 16 horas, acompanhado dos membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, sendo conduzido pelo ministro Simões Filho a prefeito João Carlos Vital ao Jardim suspenso do edifício daquele Ministério e de onde assistiu à festividade.

Achavam-se presentes ministros de Estado, senadores, deputados, representantes do Corpo Diplomático, e altas autoridades civis, militares e eclesásticas. No pátio onde fora erguido um palanque destinado à concentração cívico-musical, viam-se representações das Escolas Naval, Aeronáutica, Educação Física, bem como representantes de organizações de esportes e de entidades desportivas desta capital.

Fala o presidente Getúlio Vargas

Após a execução do Hino Nacional por orquestra e bandas,

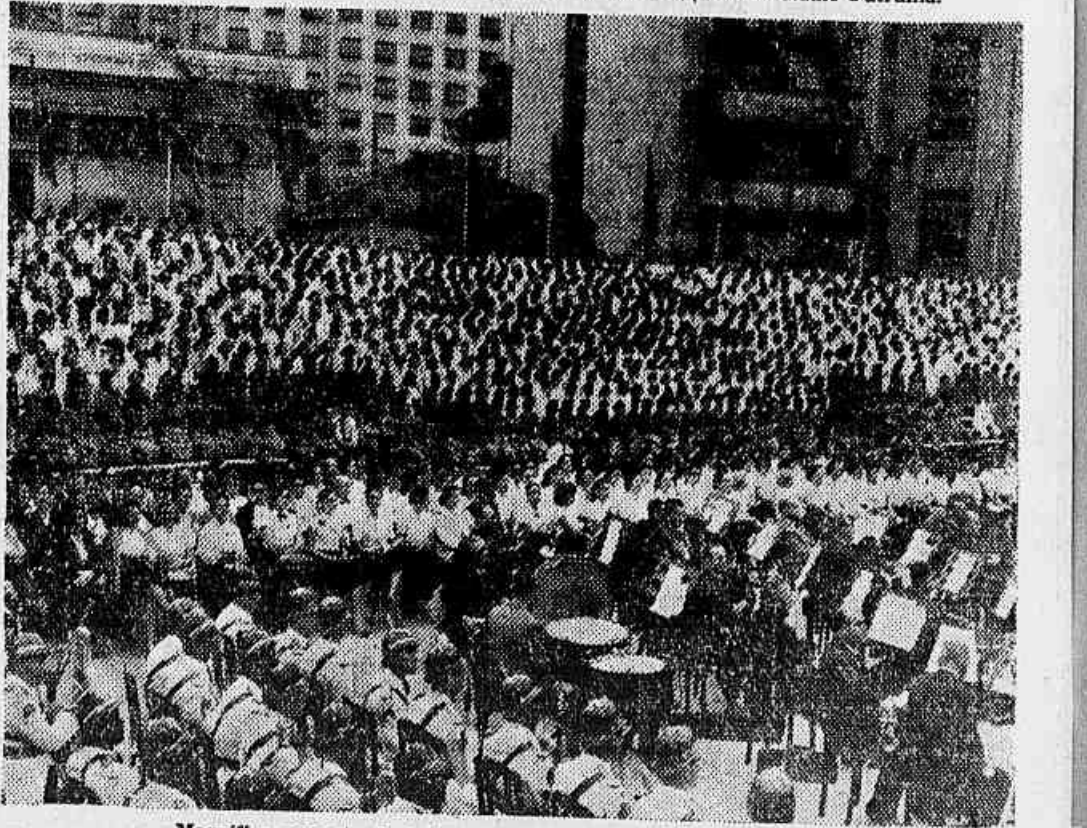
Chega o presidente Getúlio Vargas

O presidente Getúlio Vargas chegou ao Ministério da Educação, sob aplausos do povo, às 16 horas, acompanhado dos membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, sendo conduzido pelo ministro Simões Filho a prefeito João Carlos Vital ao Jardim suspenso do edifício daquele Ministério e de onde assistiu à festividade.

Achavam-se presentes ministros de Estado, senadores, deputados, representantes do Corpo Diplomático, e altas autoridades civis, militares e eclesásticas. No pátio onde fora erguido um palanque destinado à concentração cívico-musical, viam-se representações das Escolas Naval, Aeronáutica, Educação Física, bem como representantes de organizações de esportes e de entidades desportivas desta capital.

Fala o presidente Getúlio Vargas

Após a execução do Hino Nacional por orquestra e bandas,



Magnífico aspecto da festa realizada no Instituto de Educação

POLITICA E POLITICOS

ESCOLA DE ESTADISTA

A nomeação do Sr. José Segadas Viana para ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, não tem recebido nos círculos políticos, a mesma atenção que o papel do Parlamento como escola preparadora de estadistas.

Embora há muito tempo familiarizado com os problemas da pasta que vai dirigir, pois não só é um dos mais brilhantes funcionários desse sector da administração pública como figura entre os melhores cultores do direito trabalhista em nosso país, foi no exercício do mandato de representante do povo, eleito a Constituinte, que o Sr. Segadas Viana aprimorou as suas qualidades de homem público. Vindo para a grande Assembleia Nacional, que nos deu o Estatuto Máximo da nação, em vigor, destacando-se por seu saber e inteligência, e vindo, depois, ao lado das Comissões de Finanças e de Legislação Social, da Câmara, já como relator de orçamento na primeira, já como presidente da última, produzindo e integrando-se definitivamente nos princípios sagrados do regime democrático e representativo.

Por isso, quando seu nome veio a público, para a pasta do Trabalho, todos aplaudiram a escolha do presidente Getúlio Vargas por acertada e merecida.

Mas o Parlamento, Câmara e Senado, que sempre foram excelentes escolas para o governo nacional, em todos os tempos, não está representado, no atual governo federal e nos dos Estados, senão pelo Sr. Segadas Viana.

Os ocupantes das pastas da Justiça e Interior, da Fazenda, da Educação, da Agricultura e das Relações Exteriores ou são ou foram membros do Poder Legislativo. Tempos, pois, adicionado o titular do Ministério do Trabalho, seis dos dez ministros da atual governação, parlamentares ou ex-parlamentares.

Deixando o governo da União, e transferindo-se para os governos estaduais, observamos que nada menos de sete dos chefes de governo foram deputados ou senadores — os dos Estados do Amazonas, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná.

Como secretários de Estado, também encontramos muitos ex-parlamentares, sendo que só em Minas Gerais três deles, os Srs. José Maria Alvim, José Esteves e Tristão da Cunha passaram pelo palácio Tiradentes.

Ex-deputados encontram-se em muitos outros departamentos da administração federal e das autarquias, como em estabelecimentos de crédito controlados pelo governo da União.

Tudo isto e mais ao presidente e vice-presidente da República, Sr. Getúlio Vargas e João Café Filho, que antes de alcançarem qualquer posto no Executivo, foram, igualmente, parlamentares.

CONTINUA NA CAMARA

O Sr. Danton Coelho tomou assento na Câmara, como representante trabalhista do Distrito Federal, ante-ontem, isto é, no mesmo dia em que deixou as funções de ministro de Estado do Trabalho, Indústria e Comércio.

Sua suplente, o nosso colega de jornalismo, Benedito Mergulhão, não teve, porém, necessidade de ausentar-se da execução do mandato uma vez que o substituto do Sr. Danton Coelho no Ministério do Sr. Segadas Viana, também era deputado trabalhista.

O Sr. Danton Coelho antes apenas havia prestado o compromisso regimental da posse.

A BATALHA DO DIVÓRCIO

Aqueles que acompanham dia a dia, a cronica parlamentar, devem estar surpresos com o desenvolvimento da campanha do Divórcio. Há dois para três anos que o Sr. Nelson Carneiro, deputado pela Bahia, faz tentativas para acabar com o casamento a vinculo no nosso país.

Mal sucedida nas primeiras investidas, não porisso cruzou os braços; voltou à estacada, este ano, com um projeto em que se concede a anulação do casamento aos casais que tenham mais de cinco anos de desquitados. Não é um projeto de divórcio absoluto, mas já representa muito em uma legislação rigorosa, certamente, como é a nossa quanto à matéria.

Opondo-se à combatividade e à persistência do deputado pela Bahia, encontramos, segundo-lhe os passos, com igual combatividade e zelo, Monsenhor Arruda (Câmara, deputado por Pernambuco) e, depois, pelo Senado, os Srs. Medeiros Neto e Pombalino dos Santos. A mesma forma que o autor do projeto que tem os seus companheiros, tão agueridos quanto os adversários.

A batalha está equilibrada.

REASSUMIRÁ A PRESIDENCIA DO P. T. B.

O ex-ministro Danton Coelho, ao comparecer, ante-ontem, à Câmara, para tomar assento como deputado carioca, declarou aos jornalistas que o abandonara, que reassumira a presidência do PTB, da qual se afastara em virtude de ter se empossado nas funções de ministro de Estado.

Não há dissidência no PTB

JOÃO PESSOA, 8 (Asap.) — O Sr. Euclides Sales, membro do Diretorio do PTB, e suplente de extinto senador Epitácio Pessoa, disse a Asprepress, não haver qualquer dissidência no seu partido, que continua unido e solidário com o senhor Simão Duarte e com o Sr. José Américo, não havendo motivos para afastamento de compromissos anteriores, com a coligação.

Cassado o registro dos candidatos do PSD

JOÃO PESSOA, 8 (Asap.) — O Tribunal Regional Eleitoral, cassou o registro dos candidatos do PSD, do município de Conceição, onde tinha vencido o Sr. João Manguelha Neto, candidato a prefeito. Motivou essa decisão, a incompetência do delegado presidente, de proceder ao registro das candidaturas e de, desta forma, assumir o cargo. O Sr. Nelson Ribeiro que concorreu ao pleito pelo partido Libertador.

Recurso no caso de Católi

JOÃO PESSOA, 8 (Asap.) — O PSD, interpôs recurso ao TSE, no caso de Católi Rocha, julgado pelo TRE, em favor da U. N. Afirmou que o escrivão eleitoral, subtraiu o processo de registro dos candidatos pessodistas e o telegrama da comissão executiva, autorizando o registro. Desta maneira, sem documentos competentes, ficou prejudicado o registro por falta de elementos legais. Trazido o caso ao TRE, foi resolvido favoravelmente a UDN cassando-se o mandato de três vereadores eleitos pelo PSD.

Faculdade de Direito em Santos

SAO PAULO, 8 (Da Secursal de A NOITE) — Prosseguem, em Santos, as "demarchas" para a criação de uma Faculdade de Direito na cidade. Será pedida uma licença provisória para o seu funcionamento com cinquenta alunos, a noite. Espera-se que a Faculdade possa iniciar suas aulas no começo do próximo ano, tendo sido fundada para cuidar de sua manutenção e organizar o seu patrimônio a Associação Visconde de São Leopoldo.

Não há comunistas no P. S. D.

SAO PAULO, 8 (Da Secursal de A NOITE) — A propósito de informações divulgadas pela imprensa, de que elementos comunistas se haviam infiltrado na chapa de candidatos a vereador pelo PSD, o Sr. Juvenal Rodrigues de Moraes, secretário geral do Diretorio Municipal desse partido, declarou o seguinte:

"Essa notícia não tem fundamento. Na capital, onde exerce o cargo de secretário geral, o partido conhece as pessoas incluídas na sua chapa de candidatos a vereador e está ciente de posição política de cada um 'leader'".

ENCANTADOS COM O RIO E OS CARIOCAS

Estudantes de Coimbra, por delegação dos seus colegas, visitam A NOITE, externando agradecimentos

agradecimentos aos nossos irmãos brasileiros e confessar o nosso encantamento pela mais bela cidade do mundo. Aqui nos sentimos como em casa e lamentamos apenas o curto prazo da nossa permanência.

Depois de alguns momentos mais de agradável palestra, os estudantes posaram para o nosso fotógrafo e, nessa ocasião, um gesto de sensibilidade cavalheiresco, transferiram suas capas para o engenheiro Fernando Mendonça, que os acompanhava à nossa redação, e, em homenagem a A NOITE, o relator que teve o grato prazer de atendê-los. Esta foi a fotografia que documentou a visita dos simpáticos estudantes da Universidade de Coimbra e que, ilustrando estas notas, publicamos aqui mostrando os visitantes em companhia do engenheiro Mendonça e do nosso companheiro de redação.

— Estamos aqui — disseram — para tornar público, através deste jornal, os nossos sinceros

O BLOQUEIO DE BERLIM

BERLIM, 7 (U. P.) — A Alta Comissão Aliada Ocidental, protestou junto à União Soviética pelo bloqueio comercial de Berlim.

— por seu lado, a polícia comunista apressou-se a apressar os veículos de Berlim Ocidental encontrados no setor oriental da cidade. Por outro lado, as autoridades norte-americanas tentaram, sem êxito, obter a liberdade de um soldado norte-americano ferido "sem razão alguma" pela polícia de Berlim Oriental, poluindo, guiando seu automóvel, chacoalhando com o poste de um posto de inspeção russo e, estando atirado pelo acidente, foi ferido a bala pela polícia comunista. O soldado foi internado em Berlim Oriental.

Quanto aos veículos foram confiscados pela polícia oriental, em represália pelo imposto aplicado a veículos procedentes do setor oriental que entrassem na parte ocidental da cidade. O imposto em causa somente esteve em vigor durante quatro horas.

Em sua nota de protesto, entregada ao general Vassily Chulikov, contra o imposto contra as exportações e importações de Berlim, a Alta Comissão Aliada advertiu de que se as autoridades não tivessem livre acesso à Berlim Ocidental, será necessário a proibição no embarque de mercadorias essenciais para a execução do Plano Quinquenal da Alemanha Oriental. Milhares de toneladas de mercadorias estão paralisadas em trânsito por causa das medidas de bloqueio econômicas russas.

Vasto plano de emigração de trabalhadores europeus

NOVA YORK, 8 (A.F.P.) — A Organização Internacional do Trabalho pretende empreender um vasto programa de emigração de trabalhadores europeus, principalmente para a América do Sul, Canadá e Austrália.

O Sr. David Mors, diretor geral da OIT, disse que em cinco anos, se dispuser dos fundos necessários, a organização poderia facilitar a emigração e instalação de perto de dois milhões de desempregados europeus, ou seja, perto da metade da população "excedente" da Europa Ocidental.

Aumentará de violência o furacão que sopra nas Antilhas

MIAMI (Florida), 8 (A.F.P.) — O furacão que se desloca atualmente através das Antilhas está prestes a aumentar de violência. Os ventos que o constituem haviam atingido no fim de manhã de hoje a velocidade de 250 quilômetros por hora, ou seja 30 quilômetros mais do que durante a noite. O furacão, situado atualmente a uma distância de 400 milhas marítimas ao norte da ilha de Porto Rico, deslocava-se em direção ao noroeste à velocidade de 25 quilômetros horários.

O "dibaso" está sendo empregado com sucesso

COPENHAGUE, 8 (AFP) — Fazendo uso da palavra, no Congresso de Poliomielite, o Dr. Konstantin Vinokurov, de Moscou, indicou notadamente que a União Soviética utilizava contra esta doença, um produto sintético, o "dibaso", que estimula eficientemente as células nervosas musculares e que permitia a cura de numerosos doentes. O Dr. Vinokurov não forneceu, entretanto, nenhum detalhe sobre este terapêutico.

O Dr. Saitenfeld, de Nova York, afirmou, que o seu estudo, a importância dos fatores psíquicos no tratamento da poliomielite.

George VI vai submeter-se a um exame médico

LONDRES, 8 (AFP) — O rei Jorge VI deixou o castelo de Balmoral, onde passa atualmente as férias, para dirigir-se, por trem, a Londres, onde vai submeter-se a um exame médico. O rei declarou que esperava voltar a Balmoral amanhã à tarde por via aérea.

TITOISMO EM PRAGA

VIENA, 8 (U. P.) — A rádio-emissora tcheca anunciou hoje uma profunda alteração verificada no Partido Comunista da Tchecoslováquia. Esta remodelação está sendo considerada nos círculos diplomáticos como uma vitória dos "nacionalistas" sobre os que seguem o "Kremlin".

O maior nome que desapareceu no novo alinhamento do Partido Comunista tcheco anunciado pela emissora de Praga, é o de Bedrich Gernidner, o vice-secretário geral que foi por muito tempo considerado como o portavoz de Moscou em Praga.

Outros elementos que vinham sendo considerados como "homens de Stalin" e recentemente ter sido afastados. Foi abolido o cargo de secretário geral do Partido, que era ocupado por um dos maiores "stalínistas", Rudolf Slansky. Josef Frank, outro "homem do Kremlin", foi afastado da Secretaria Política — o "Politburo" — e designado para a nova Secretaria do Partido.

Complot para matar Gromyko

S. FRANCISCO, 8 (UP) — Foi descoberto um complot de russos brancos para matar o delegado soviético Andrei Gromyko e demais membros da delegação soviética, num planejado acidente de tráfego.

A polícia local, tendo conhecimento do plano, através de uma informação fornecida pelo Sargento Otto Schramm, do Serviço de patrulhamento rodoviário da Califórnia, passou a controlar com mais cuidado a distribuição de cerveja que deveria levar Gromyko e sua delegação a São Francisco, na manhã de hoje, quando viajavam de sua residência nos subúrbios de Weilschroth.

O sargento Schramm havia telefonado ao Inspetor Hui Crystal pouco depois da meia-noite de hoje, dizendo que havia sido advertido do complot por um agente do Bureau Federal de Investigações, que dera o nome de H. W. Baker.

Foram imediatamente tomadas todas as providências para maior segurança da delegação soviética, que assim pode chegar sem incidentes até a Opera de São Francisco, para participar da sessão do hoje da Conferência do Tratado de Paz com o Japão.

Confiscados todos os aviões da Anglo-Iranian

ABADAN, 8 (U. P.) — O Irã apoderou-se de todos os aviões da Anglo-Iranian Company, os quais — segundo um portavoz iraniano — poderiam ser usados para a evacuação do pessoal britânico das grandes refinarias de Abadan.

O maior incêndio que já se verificou na Inglaterra

BRISTOL, Inglaterra, 8 (UP) — Os exaustos bombeiros conseguiram, finalmente, domar o maior incêndio ocorrido em tempo de paz na Inglaterra, depois que as chamas consumiram mais de 58 milhões de litros de combustível líquido. Marinheiros, operários da empresa petrolífera e voluntários ajudaram 300 bombeiros no combate às chamas, durante toda a noite passada. Alguns bombeiros vieram de Londres, a 160 quilômetros de Bristol.

A perda de combustível igualou a produção semanal da refinaria de Abadan, a maior do mundo, hoje paralisada pela disputa entre o Irã e este país. Desapareceram dois homens, que se acredita tenham perecido em consequência das explosões que originaram o incêndio, ontem. Pelo menos 39 bombeiros e marinheiros sofreram ferimentos.

O Japão arrendará dez bases aéreas aos Estados Unidos

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 8 (U. P.) — Soube-se de fontes fidedignas que o Japão arrendará dez bases aéreas aos EE. UU., e permitirá que estes conservem suas bases navais de Yokosuka e Sasebo, de acordo com a aliança que será firmada em breve entre os EE. UU. e o Japão. Tanto funcionários norte-americanos como japoneses reiteraram sua determinação de firmar o pacto em S. Francisco, dois dias depois de assinado o tratado de paz para o Japão.

Além das bases, os EE. UU. poderiam utilizar quartéis e zonas para quartéis em três das principais ilhas do arquipélago japonês. Entretanto, todas as forças norte-americanas saíram de Tóquio.

CHEGOU O MOMENTO PARA A PROVA DECISIVA

Trigve Lie cp na que, agora, os comunistas têm de provar se querem verdadeiramente a paz na Coreia — Os vermelhos rejeitarão as propostas de Ridgway

NOVA YORK, 8 (INS) — O secretário da ONU, Trigve Lie declarou hoje que chegou o momento para uma "prova decisiva" sobre se os comunistas querem ou não a paz na Coreia.

Lie admitiu que se sente desolado e preocupado pela falta de progresso nas conversações de trégua na Coreia, salientando que "dificuldades e suspeitas de toda a classe devem ser esperadas nesse tipo de negociações".

"No entanto, — acrescentou — parece-me que não pode haver dúvida no espírito dos outros sobre o desejo da ONU de conseguir um armistício e uma trégua nas hostilidades, justas e razoáveis".

REJEITARAM A PROPOSTA DE RIDGWAY

TOQUIO, 8 (U. P.) — A rádio comunista de Peiping transmitiu ontem à noite uma insinuação de que os vermelhos estão em vésperas de rejeitar a proposta do Gai. Matthew Ridgway, no sentido de que a sede da Conferência de Armistício seja transferida de Kaesong para outro local. O comentário veio sob a forma de um despacho do correspondente do jornal comunista londrino "Daily Worker", que qualifica a nota de Ridgway de "descarada tentativa" de culpar os vermelhos pelas violações da neutralidade de Kaesong, acrescentando que "os norte-americanos continuam agindo sem boa fé alguma nestas negociações e procuram destruí-las".

Pode uma ambulância trafegar contra mão?

REGIFE, 8 (Asapress) — A propósito do incidente entre o delegado do Tratado e um médico do Pronto Socorro, que foi detido quando sua ambulância trafegava em sentido contrário numa rua de mão única, o Conselho Regional do Tratado delibrou consultar o Conselho Nacional, sobre como interpretar a expressão "Tratado Livre", e se a mesma se aplica também às artérias unidirecionais.

A MORTE DE MARIA MONTEZ

ABANDONARA A GLORIA E A FAMA PELO AMOR

A "estrela" de renome internacional e de peregrina beleza, ex-pirou na banheira do ostentoso ninho de amor — Explosões de infortúnio de Jean Pierre Aumont — Controveria em torno da causa da morte

PARIS, 8 (U. P.) — Foi encontrada morta, no quarto de um apartamento situado na primeira representação da famosa atriz de cinema Maria Montez, que renunciara a toda a glória e fama de Hollywood para se consagrar a seu esposo e à sua filha.

A polícia anunciou que, depois de duas horas de intensa busca, encontrou a vítima a "estrela", a morte fora considerada como acidental, embora as investigações continuem.

Maria Montez era casada com o ator cinematográfico francês Jean Pierre Aumont e o casal tinha uma filha de seis anos, Maria Christine. Ainda há duas noites passadas, o casal havia sido visto no teatro, assistindo juntos à primeira representação da nova peça de Marcel Aymé, "Lucienne et le Boucher", uma peça de mistério em que a mulher mata o marido.

Meia hora depois de conhecido o acontecimento, já era grande o número de pessoas que procuravam a casa em que se dera o falecimento: uma ostentosa habitação de vinte aposentos, rodeada por altos muros de pedra. A polícia não deixou entrar ninguém.

Aumont, o marido da estrela, estava num estúdio cinema-



Maria Montez

tográfico e logo regressou a sua residência, onde chegou aparentemente prostrado pelo sofrimento.

Uma criada do casal informou que, às circunstâncias, não poderiam a morte da atriz, dizendo: "Ela encheu a banheira de água excessivamente quente e morreu".

Maria Montez nasceu em Lhahona, na República Dominicana, e foi educada num convento. Seu primeiro marido foi o ator canário, iniciando sua carreira cinematográfica nos estudos "Universal", tendo participado de uns vinte filmes, tais como "Sudán" e outros. Casou-se com Jean Pierre Aumont em Hollywood, a 13 de julho de 1948, depois de rápido noivado.

Quando o trágico acontecimento foi descoberto, achava-se também na residência de Maria Montez a irmã desta, Teresa.

Aumont, ao chegar ao teatro de sua casa, foi encontrar a esposa já morta, estendida no leito, depois que os médicos e a polícia verificaram que nada havia a fazer. O ator entrou em estado de choque e desmaiou.

O ator francês Pierre Aumont, que intimou do casal, disse que via todos os dias juntos e tem, e que a atriz se mostrava muito alegre. "Eles se queriam como loucos", disse ele. "Um dos casais mais felizes que já conheci".

Amigos da família informaram que Maria Montez sofria de problemas de coração.

A morte foi descoberta quando os demais membros da família sentaram-se à mesa para o almoço. Anita, outra irmã de Maria, foi ao banheiro para se lavar e encontrou a esposa morta no banheiro.

Terceira esposa de Aumont, Teresa, e os filhos e filhas, foram encontrados mortos no quarto. A polícia não deixou entrar ninguém.

Durante duas horas os médicos tentaram reanimar a atriz, mas sem sucesso. A morte foi atribuída a uma parada cardíaca, devido a uma temperatura da água do banho e ao uso de um aparelho de aquecimento.

Dizem os médicos, inclusive da polícia, que não houve ataque cardíaco, devido à alta temperatura da água do banho e ao uso de um aparelho de aquecimento.

O médico legista Maurice Bégier declarou que não seria possível a autópsia do corpo, uma vez que não seria possível a autópsia do corpo, uma vez que não seria possível a autópsia do corpo.

Encerrado o caso de Adolfo Stock

LISBOA, 8 (AFP) — O caso de Adolfo Stock foi encerrado pela polícia portuguesa. Sabemos que Stock, cidadão português, faleceu há meses no Rio de Janeiro e quando da chegada de seu corpo a Lisboa, em 2 de junho, a polícia portuguesa fez proceder a autópsia, em virtude de uma denúncia segundo a qual Stock teria sido envenenado. Os médicos legistas concluíram que o falecimento foi devido a enfermidade, o que motivou o encerramento do caso.

Em Roma o senador Melo

ROMA, 8 (A.F.P.) — Chegou a esta capital com procedência do Rio, por via aérea, o Sr. Melo Vianna, membro do Senado brasileiro, sendo recebido no aeroporto pelos embaixadores do Brasil junto ao Quirinal Carlos Alves de Souza, e junto ao Vaticano, Frederico Castello Branco Clark.

Uma data que deve ser luso-brasileira

LISBOA, 8 (AFP) — No vespertino "Diário Popular", em artigo assinado, o Sr. José Octávio de Oliveira propõe que o dia 7 de Setembro seja considerada data luso-brasileira, acreditando que "está provada a participação dos portugueses do Brasil na sua independência" e acrescentando: "Paremos por aí também a data de 7 de Setembro, porque apenas demonstra os nossos crias na América do Sul uma nação nova, diferente, mas por isso mesmo luso-brasileira".

Na Colômbia

BOGOTÁ, 8 (AFP) — Por motivo da data nacional do Brasil, os jornais desta capital debruçaram-se a evocar a efeméride do 7 de Setembro e formularam votos de prosperidade ao Brasil. Coincidindo com a data, o embaixador brasileiro, José Roberto Macedo Soares recebeu na Embaixada o presidente da República, Andres Martinez Trueba, e o chanceler uruguaio, senhor Alberto Dominguez Campora, condecorados com a Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Em Roma o senador Melo

ROMA, 8 (A.F.P.) — Chegou a esta capital com procedência do Rio, por via aérea, o Sr. Melo Vianna, membro do Senado brasileiro, sendo recebido no aeroporto pelos embaixadores do Brasil junto ao Quirinal Carlos Alves de Souza, e junto ao Vaticano, Frederico Castello Branco Clark.

Uma data que deve ser luso-brasileira

LISBOA, 8 (AFP) — No vespertino "Diário Popular", em artigo assinado, o Sr. José Octávio de Oliveira propõe que o dia 7 de Setembro seja considerada data luso-brasileira, acreditando que "está provada a participação dos portugueses do Brasil na sua independência" e acrescentando: "Paremos por aí também a data de 7 de Setembro, porque apenas demonstra os nossos crias na América do Sul uma nação nova, diferente, mas por isso mesmo luso-brasileira".

Na Colômbia

BOGOTÁ, 8 (AFP) — Por motivo da data nacional do Brasil, os jornais desta capital debruçaram-se a evocar a efeméride do 7 de Setembro e formularam votos de prosperidade ao Brasil. Coincidindo com a data, o embaixador brasileiro, José Roberto Macedo Soares recebeu na Embaixada o presidente da República, Andres Martinez Trueba, e o chanceler uruguaio, senhor Alberto Dominguez Campora, condecorados com a Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Em Roma o senador Melo

ROMA, 8 (A.F.P.) — Chegou a esta capital com procedência do Rio, por via aérea, o Sr. Melo Vianna, membro do Senado brasileiro, sendo recebido no aeroporto pelos embaixadores do Brasil junto ao Quirinal Carlos Alves de Souza, e junto ao Vaticano, Frederico Castello Branco Clark.

Uma data que deve ser luso-brasileira

LISBOA, 8 (AFP) — No vespertino "Diário Popular", em artigo assinado, o Sr. José Octávio de Oliveira propõe que o dia 7 de Setembro seja considerada data luso-brasileira, acreditando que "está provada a participação dos portugueses do Brasil na sua independência" e acrescentando: "Paremos por aí também a data de 7 de Setembro, porque apenas demonstra os nossos crias na América do Sul uma nação nova, diferente, mas por isso mesmo luso-brasileira".

Na Colômbia

BOGOTÁ, 8 (AFP) — Por motivo da data nacional do Brasil, os jornais desta capital debruçaram-se a evocar a efeméride do 7 de Setembro e formularam votos de prosperidade ao Brasil. Coincidindo com a data, o embaixador brasileiro, José Roberto Macedo Soares recebeu na Embaixada o presidente da República, Andres Martinez Trueba, e o chanceler uruguaio, senhor Alberto Dominguez Campora, condecorados com a Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Em Roma o senador Melo

ROMA, 8 (A.F.P.) — Chegou a esta capital com procedência do Rio, por via aérea, o Sr. Melo Vianna, membro do Senado brasileiro, sendo recebido no aeroporto pelos embaixadores do Brasil junto ao Quirinal Carlos Alves de Souza, e junto ao Vaticano, Frederico Castello Branco Clark.

Uma data que deve ser luso-brasileira

LISBOA, 8 (AFP) — No vespertino "Diário Popular", em artigo assinado, o Sr. José Octávio de Oliveira propõe que o dia 7 de Setembro seja considerada data luso-brasileira, acreditando que "está provada a participação dos portugueses do Brasil na sua independência" e acrescentando: "Paremos por aí também a data de 7 de Setembro, porque apenas demonstra os nossos crias na América do Sul uma nação nova, diferente, mas por isso mesmo luso-brasileira".

Na Colômbia

BOGOTÁ, 8 (AFP) — Por motivo da data nacional do Brasil, os jornais desta capital debruçaram-se a evocar a efeméride do 7 de Setembro e formularam votos de prosperidade ao Brasil. Coincidindo com a data, o embaixador brasileiro, José Roberto Macedo Soares recebeu na Embaixada o presidente da República, Andres Martinez Trueba, e o chanceler uruguaio, senhor Alberto Dominguez Campora, condecorados com a Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Em Roma o senador Melo

ROMA, 8 (A.F.P.) — Chegou a esta capital com procedência do Rio, por via aérea, o Sr. Melo Vianna, membro do Senado brasileiro, sendo recebido no aeroporto pelos embaixadores do Brasil junto ao Quirinal Carlos Alves de Souza, e junto ao Vaticano, Frederico Castello Branco Clark.

Uma data que deve ser luso-brasileira

LISBOA, 8 (AFP) — No vespertino "Diário Popular", em artigo assinado, o Sr. José Octávio de Oliveira propõe que o dia 7 de Setembro seja considerada data luso-brasileira, acreditando que "está provada a participação dos portugueses do Brasil na sua independência" e acrescentando: "Paremos por aí também a data de 7 de Setembro, porque apenas demonstra os nossos crias na América do Sul uma nação nova, diferente, mas por isso mesmo luso-brasileira".

Na Colômbia

BOGOTÁ, 8 (AFP) — Por motivo da data nacional do Brasil, os jornais desta capital debruçaram-se a evocar a efeméride do 7 de Setembro e formularam votos de prosperidade ao Brasil. Coincidindo com a data, o embaixador brasileiro, José Roberto Macedo Soares recebeu na Embaixada o presidente da República, Andres Martinez Trueba, e o chanceler uruguaio, senhor Alberto Dominguez Campora, condecorados com a Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Em Roma o senador Melo

ROMA, 8 (A.F.P.) — Chegou a esta capital com procedência do Rio, por via aérea, o Sr. Melo Vianna, membro do Senado brasileiro, sendo recebido no aeroporto pelos embaixadores do Brasil junto ao Quirinal Carlos Alves de Souza, e junto ao Vaticano, Frederico Castello Branco Clark.

Uma data que deve ser luso-brasileira

LISBOA, 8 (AFP) — No vespertino "Diário Popular", em artigo assinado, o Sr. José Octávio de Oliveira propõe que o dia 7 de Setembro seja considerada data luso-brasileira, acreditando que "está provada a participação dos portugueses do Brasil na sua independência" e acrescentando: "Paremos por aí também a data de 7 de Setembro, porque apenas demonstra os nossos crias na América do Sul uma nação nova, diferente, mas por isso mesmo luso-brasileira".

Na Colômbia

BOGOTÁ, 8 (AFP) — Por motivo da data nacional do Brasil, os jornais desta capital debruçaram-se a evocar a efeméride do 7 de Setembro e formularam votos de prosperidade ao Brasil. Coincidindo com a data, o embaixador brasileiro, José Roberto Macedo Soares recebeu na Embaixada o presidente da República, Andres Martinez Trueba, e o chanceler uruguaio, senhor Alberto Dominguez Campora, condecorados com a Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Em Roma o senador Melo

ROMA, 8 (A.F.P.) — Chegou a esta capital com procedência do Rio, por via aérea, o Sr. Melo Vianna, membro do Senado brasileiro, sendo recebido no aeroporto pelos embaixadores do Brasil junto ao Quirinal Carlos Alves de Souza, e junto ao Vaticano, Frederico Castello Branco Clark.

Uma data que deve ser luso-brasileira

LISBOA, 8 (AFP) — No vespertino "Diário Popular", em artigo assinado, o Sr. José Octávio de Oliveira propõe que o dia 7 de Setembro seja considerada data luso-brasileira, acreditando que "está provada a participação dos portugueses do Brasil na sua independência" e acrescentando: "Paremos por aí também a data de 7 de Setembro, porque apenas demonstra os nossos crias na América do Sul uma nação nova, diferente, mas por isso mesmo luso-brasileira".

O quarto centenário da fundação de Vitória

As festividades comemorativas — O chefe do Governo presidirá várias solenidades — O programa para hoje — Presentes D. Carlo Chiarlo, embaixador da Santa Sé, o cardeal arcebispo, ministros de Estado e outras autoridades

VITÓRIA, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A capital do Estado do Espírito Santo comemora o 4.º centenário da sua fundação. Fazendo realizar imponentes festejos, o povo e o governo do Estado, em reunião para dedicar ao dia de hoje — 8 de setembro, a festa magna que comemora o surgimento da capital do Estado.

Comparecerá o presidente da República

A fim de presidir as principais solenidades da fundação da cidade de Vitória, virá a esta capital assistir às imponentes festividades programadas o presidente da República. O Sr. Getúlio Vargas virá acompanhado dos ministros da Educação, Viação, Justiça e Agricultura, do Sr. Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência, do coronel Clóvis Costa, sub-chefe de seu gabinete militar, do Sr. Roberto Alves, secretário particular de S. Excia., e do major Hermínio Pittipaldi, capitão José Henrique Azeiteiro, capitão Hélio Dornelles de Melo, ajudante de ordens da Presidência, da República, fazendo parte ainda da comitiva o coronel Afonso Gomes Ribeiro, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica.

O presidente da República, de modo, atenderá ao convite oficial que lhe foi dirigido pelo governador Jones dos Santos Neves.

EXAMES PELO REGIME DO ARTIGO 91

Estão abertas no Externato do Colégio Pedro II as inscrições para os exames de 1.ª época, pelo regime do artigo 91, do Decreto-lei nº 4.244, de 9-1-45, até 20 horas, diariamente, das 17 às 19 horas, exceto aos sábados.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: 1.º — Aquisição na Secretaria das fórmulas para as inscrições dos exames acompanhadas de 10 fotografias de 3 x 4.

2.º — Certidão de idade ou do casamento com firma reconhecida (é facultado a apresentação de cópias fotostáticas quando acompanhadas dos respectivos originais), comprovando a idade mínima de 17 anos completos ou por completar até 30 de junho do próximo ano.

3.º — Prova de quitação com o serviço militar (certificado de alistamento, isenção do serviço militar ou carteira de reservista).

4.º — Prova de identidade, constituída por carteira de identidade fornecida pela Polícia ou Ministério da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

5.º — Obrigatória a presença do estudante no ato da inscrição.

Os novos membros da CTC

Por indicação do ministro da Viação e do presidente da República substituídos todos os antigos integrantes da Comissão Técnica de Rádio, com exceção única do respectivo secretário, jornalista e advogado, Sr. Luiz Raymundo de Lira Tavares, que, como os outros exonerados, desiste de muito tempo prestando bons serviços àquele órgão técnico.

Foram nomeados para substituí-los os Srs. Edmundo Brandão, telegrafista, que exerce a função de C. T. C.; Lauro Augusto de Medeiros, coronel do Exército, engenheiro; Hélio Salva, telegrafista, e A. Valim, capitão de Corveta, representante da Marinha, os Srs. Libano O. Miranda, engenheiro civil; Ezequiel Martins da Silva, telegrafista "N"; Moacir Nunes do Carvalho, telegrafista "M"; Jaime Carneiro de Campos Espinoza, capitão de Corveta, que representa da Armada, e Clóvis Labre de Lemos, major aviador, como representante da Aeronáutica.

SAO PAULO, 8 (Asapress)

Pela rescisão do seu contrato, com o São Paulo, Leônidas teria o direito à importância de 50.000 cruzeiros. O "Diamante Negro", porém, abriu mão dessa quantia, em situação financeira atual do clube.

Comunicados Linebres

MARIA JOSE' WERNECK SILVA

Paulo Werneck, senhora e filhos, Elbo Werneck, senhora e filha (ausentes), irmãos, cunhados e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar aos amigos e demais parentes, o falecimento ontem, de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia, MARIA JOSE' WERNECK SILVA, saindo o féretro hoje, dia 8, às 17 horas, de sua residência, à Rua Floriano Peixoto n.º 2.215, Neves, Niterói, para o cemitério do Marui, Niterói.

MARIA JOSE' WERNECK SILVA

Z. Werneck & Cia. Ltda. cumprem o doloroso dever de comunicar aos clientes e amigos o falecimento da sócia MARIA JOSE' WERNECK SILVA, ocorrido ontem, saindo o féretro hoje, dia 8, às 17 horas, de sua residência, à Rua Floriano Peixoto n.º 2.215, Neves, Niterói, para o cemitério do Marui, Niterói.

JOSÉ JOAQUIM EMILIO

(MISSA DE 7.ª DIA)

A família do saudoso negociante JOSÉ JOAQUIM EMILIO, a raizze penitenciar a todos que a confortaram por ocasião do seu falecimento e convidamos para a missa de 7.ª dia, que será celebrada no dia 10 (segunda-feira), às 9 horas, no altar-mor da matriz de S. José, à Av. Amara Cavalcanti, 1.571, na Estação do Engenho de Dentro, confessando-se desde já sua gratidão aos que compareceram a este ato religioso.

ORIGENS DA DÍVIDA DA UNÃO ÀS INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL E SUGESTÕES PARA SUA LIQUIDAÇÃO

MARCELO REIS KAUFFMANN

1. — Questão que tanto preocupou a nossa imprensa, durante meses e podemos dizer, mesmo, anos, aquele compromisso do Estado voltado à balia, agora, porém, com a animadora notícia de que está adaptado o governo, sumo, divers, conserto, publicação em "O Globo", de 26 de julho último; já tendo sido, para tanto, nomeada uma comissão.

2. — Comenta a notícia elevar-se o débito em estudo, a seis bilhões de cruzeiros (o que está muito certo, pelo menos à vista das publicações dos trinta e cinco balanços de 1950, que nos detivemos a examinar); que a formação da receita das instituições em causa se opera contando-se com três fontes: Empregadores (segurados), empregadores e governo (o que é menos certo e data de 1923 — Lei 4.882) e, finalmente, referindo-se à última fonte, informa que este nunca pagou a sua contribuição. Aqui, porém, contrariamente às precedentes afirmativas, se observa um equívoco, como se verá.

3. — O seu necessário esclarecimento nos sugere, pois, as presentes linhas, que visam, outrossim, oferecer modalidades para liquidação da dívida de natureza bastante complexa que é a decorrente da responsabilidade constitucional da União, para com a Seguridade Social, brasileira, para usarmos a expressão recentemente adotada em conferência internacional, sobre o assunto.

4. — Não parecerá exagero atribuir-se a dívida, tanta complexidade, que, em resumo, a dívida, em primeiro lugar, decorre da insuficiência da arrecadação da cota de previdência (operada, diretamente, pelos empregadores) e da verba previdência social, do orçamento do M. do Trabalho, em relação ao total da contribuição dos associados das Caixas e Instituições de Aposentadoria e Pensões (como, aliás, se infere do disposto pelo art. 9.º da lei 159, de 30-12-33); depois, que aquela insuficiência de (que, em 1950, foi de Cr\$ 30.744.190,40, atingindo, em 1951, Cr\$ 1.812.718.187,70), por sua vez, decorreu, sempre, ou seja, desde, mesmo, a instituição do seguro social, janeiro de 1923 — da absoluta falta de controle sobre os mencionados empregadores apesar de investidos, verdadeiramente, na função de agentes arrecadadores do Estado. Finalmente, concorreu, também, para a manutenção da dívida em lixe (e aqui vale a parte mais complexa), em quantia tão elevada, o atraso havido, de hábito, no recolhimento, em forma de M. da Fazenda, do Trabalho, das importâncias correspondentes à verba aludida "Previdência Social", do orçamento do segundo Ministério.

5. — Relativamente à primeira razão apontada — insuficiência de cota de previdência — tivemos ocasião de nos referir àquela "falha de controle", quando funcionário do Ministério do Trabalho, representando as autoridades competentes, em relatórios publicados, referenciando a execução de 1937 a 1943, e, até, em trabalho especial, sobre o assunto, determinado por S. Excia., o Sr. Dr. Luiz Simões Lopes, então presidente do DASP. Quanto à enorme insuficiência de dotação para a verba acima aludida, desde 1938, reflete ela, porém, as dificuldades orçamentárias do país; e, fosse consignada a importância bastante, seria esta, isoladamente, superior ao montante geral da despesa do M. do Trabalho, eis que, para atender a essa obrigação, o Estado, com os dois Institutos que não têm cota de previdência — IAPI e IAPF, em 1950, foi necessária a impressão de Cr\$ 1.827.626.811,10, havendo, ainda, os Institutos dos Bancários, dos Transportes e Cargas e as Caixas de Aposentadoria e Pensões, que, também, têm deficiente arrecadação de cota de previdência.

6. — Apreciação do assunto, no que tange às fontes de recursos que formam a contribuição do governo para com o seguro social, procuramos esclarecer, no trabalho de 1943, em 2.º, em que incorreu o noticiário, afirmando que o mencionado governo, em "nunca pagou a sua contribuição"; referindo-se, naturalmente, aos recolhimentos, por conta da verba previdência social, devidos ao M. do Trabalho, para que este se possa desincumbir de sua obrigação, junto às instituições de previdência.

7. — Os balanços destas, os relatórios do Departamento Nacional de Previdência Social, e os especializados do antigo Serviço de Cota de Previdência, do Conselho Nacional do Trabalho, verificam-se que, a partir da vigência da lei referida, de 1938, atingiram, de 1938 a 1950, as "Contribuições dos Associados", de todas as instituições, a respeitável cifra de Cr\$ 10.810.018.154,20, e que, no mesmo período, (15 exercícios), a cota de previdência, apresentada pelos empregadores foi de, somente, Cr\$ 1.854.399.587,80; de 1938 a 1950, o Estado, a obrigação de atender à vultosa quantia de Cr\$ 8.955.618.566,40. Esta, porém, foi amortizada, durante os citados 15 exercícios, embora, com apenas Cr\$ 2.480.018.514,20, em dinheiro, títulos de renda e outros valores e reduzida a dívida para com o seguro social, em 31 de dezembro de 1950 a Cr\$ 6.475.600.052,20, ou sejam, seis bilhões, em números redondos.

8. — Operou-se, assim, durante esse longo espaço de tempo, pequena amortização — 29 % — não há dúvida; mas, de fato, pagou o governo uma parte daquela, enorme responsabilidade, contrariamente ao que foi dito pelo "O Globo" de 26 de julho último. Será, todavia, a liquidação integral do mencionado débito final de seis bilhões, senão impossível, com os recursos ordinários e disponíveis, pelo menos bem difícil, parece.

9. — Considerando que, além das insuficientes dotações para a verba previdência social e verba de cruzeiros, também, de modo acutizado, para aquela tão grande dívida, as instituições, tais empregadores aludidos, como mostramos adiante e, trabalhadores, insistentemente sobre o assunto, em balanços dos empregadores que arcam aquela cota, para controle das importâncias por eles oferecidas às instituições a que estão vinculados.

10. — Processar-se-ia, tão ingente quanto viável trabalho e que se nos depara fartamente compensado, a partir de 1923, porém, (o exame) e não, apenas, de 1938, eis que, no período anterior à lei 159 — 1923 a 1933 — atingia já, a insuficiência de cota de previdência a 28 milhões de cruzeiros, em números redondos; como consta de 1942. Empreendimento esse, que determinaria conhecer-se a exatidão do produto da mencionada cota entregue (durante 28 anos — idade do seguro social brasileiro) nem o necessário demonstrativo, todavia, de sua apuração; isto é, entregue pelos empregadores sem a indicação das respectivas receitas sobre as quais calcularam eles os aumentos legais destinados às instituições de previdência.

11. — A indicação em causa, (que se nos tolere a impertinência) foi por nós reiterada em trabalhos oficiais publicados e já citados, correspondentes aos exercícios de 1937 e 1943, quando afirmávamos, há mais de dez anos, pois, que, se adotada a medida de se examinar o balanço do empregador, que arca cota de previdência o produto desta, anual, no mínimo, dobraria. Não foi, infelizmente, jamais, adotada a providência e tal produto, em números redondos, de exercício para exercício, pequena elevação apresentou e, às vezes até, redução; ao passo que aumentou de muito também de exercício para exercício, a "Contribuição dos Associados": de todas as instituições, assim:

12. — Concluindo o que vimos sugerindo, despretensiosamente, ocorre-nos o dever de chamar a atenção para os algarismos acima, segundo os quais as rendas das empresas teriam apresentado, no balanço de 1950, a julgar pelo computo sobre as mesmas, da cota de previdência e salários, os seguintes valores, paradoxalmente, foram muito aumentados, ao passo que, no produto das respectivas contribuições para a previdência. Este, de fato, o aspecto matemático, de semelhante conclusão; mas, se se atentar um pouco mais, para a lógica, haveremos de convir que o maior pagamento de salários implica, necessariamente, maior movimento econômico e, no caso, maior volume de rendas.

13. — A exemplo, assim, do que se está realizando para o Imposto de Renda, no Brasil, no que tange à revisão do balanço referente a exercícios anteriores, e como solução para a dívida do Estado para com o seguro social, e, até, obtenção, mesmo, de seu futuro equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, repetiremos aqui, por fim, tornar-se indispensável a revisão dos balanços dos empregadores que arcam cota de previdência, cuja insuficiência (já alguma classe, com muito propósito) terá sempre representado verdadeira apropriação indebita, por parte desses empregadores que têm delegação do Estado para arrecadar rendas, embora com aplicação especial e que, a rigor, a este pertencem.

14. — A revisão sugerida (que poderá proporcionar, iniciando-se em 1923, os meios para, por fim, liquidar, integralmente, o compromisso de seis bilhões, pelo menos para sua parte amortizada) se foi sempre, de 1923 em diante, uma providência absolutamente indispensável como parece ter ficado claro, a partir de 1949, então, desde quando pela lei 603, de 24-12-48, a percentagem destinada a constituir a cota de previdência foi, consideravelmente aumentada, ou seja, de 2% para 4% e 10% se tornou integralmente aumentada, em face do grande aumento de receita que passou a ser auferido pelos empregadores e que não poderia continuar a ser contabilizada como renda própria destes, mas, imediata e rigorosamente, demonstrada para ser recolhida no Fundo Unico da Previdência Social, no Banco do Brasil, instituído pela portaria nº 93, de 30-4-48, do Sr. ministro do Trabalho.

15. — A revisão sugerida (que poderá proporcionar, iniciando-se em 1923, os meios para, por fim, liquidar, integralmente, o compromisso de seis bilhões, pelo menos para sua parte amortizada) se foi sempre, de 1923 em diante, uma providência absolutamente indispensável como parece ter ficado claro, a partir de 1949, então, desde quando pela lei 603, de 24-12-48, a percentagem destinada a constituir a cota de previdência foi, consideravelmente aumentada, ou seja, de 2% para 4% e 10% se tornou integralmente aumentada, em face do grande aumento de receita que passou a ser auferido pelos empregadores e que não poderia continuar a ser contabilizada como renda própria destes, mas, imediata e rigorosamente, demonstrada para ser recolhida no Fundo Unico da Previdência Social, no Banco do Brasil, instituído pela portaria nº 93, de 30-4-48, do Sr. ministro do Trabalho.

16. — A revisão sugerida (que poderá proporcionar, iniciando-se em 1923, os meios para, por fim, liquidar, integralmente, o compromisso de seis bilhões, pelo menos para sua parte amortizada) se foi sempre, de 1923 em diante, uma providência absolutamente indispensável como parece ter ficado claro, a partir de 1949, então, desde quando pela lei 603, de 24-12-48, a percentagem destinada a constituir a cota de previdência foi, consideravelmente aumentada, ou seja, de 2% para 4% e 10% se tornou integralmente aumentada, em face do grande aumento de receita que passou a ser auferido pelos empregadores e que não poderia continuar a ser contabilizada como renda própria destes, mas, imediata e rigorosamente, demonstrada para ser recolhida no Fundo Unico da Previdência Social, no Banco do Brasil, instituído pela portaria nº 93, de 30-4-48, do Sr. ministro do Trabalho.

17. — A revisão sugerida (que poderá proporcionar, iniciando-se em 1923, os meios para, por fim, liquidar, integralmente, o compromisso de seis bilhões, pelo menos para sua parte amortizada) se foi sempre, de 1923 em diante, uma providência absolutamente indispensável como parece ter ficado claro, a partir de 1949, então, desde quando pela lei 603, de 24-12-48, a percentagem destinada a constituir a cota de previdência foi, consideravelmente aumentada, ou seja, de 2% para 4% e 10% se tornou integralmente aumentada, em face do grande aumento de receita que passou a ser auferido pelos empregadores e que não poderia continuar a ser contabilizada como renda própria destes, mas, imediata e rigorosamente, demonstrada para ser recolhida no Fundo Unico da Previdência Social, no Banco do Brasil, instituído pela portaria nº 93, de 30-4-48, do Sr. ministro do Trabalho.

18. — A revisão sugerida (que poderá proporcionar, iniciando-se em 1923, os meios para, por fim, liquidar, integralmente, o compromisso de seis bilhões, pelo menos para sua parte amortizada) se foi sempre, de 1923 em diante, uma providência absolutamente indispensável como parece ter ficado claro, a partir de 1949, então, desde quando pela lei 603, de 24-12-48, a percentagem destinada a constituir a cota de previdência foi, consideravelmente aumentada, ou seja, de 2% para 4% e 10% se tornou integralmente aumentada, em face do grande aumento de receita que passou a ser auferido pelos empregadores e que não poderia continuar a ser contabilizada como renda própria destes, mas, imediata e rigorosamente, demonstrada para ser recolhida no Fundo Unico da Previdência Social, no Banco do Brasil, instituído pela portaria nº 93, de 30-4-48, do Sr. ministro do Trabalho.

19. — A revisão sugerida (que poderá proporcionar, iniciando-se em 1923, os meios para, por fim, liquidar, integralmente, o compromisso de seis bilhões, pelo menos para sua parte amortizada) se foi sempre, de 1923 em diante, uma providência absolutamente indispensável como parece ter ficado claro, a partir de 1949, então, desde quando pela lei 603, de 24-12-48, a percentagem destinada a constituir a cota de previdência foi, consideravelmente aumentada, ou seja, de 2% para 4% e 10% se tornou integralmente aumentada, em face do grande aumento de receita que passou a ser auferido pelos empregadores e que não poderia continuar a ser contabilizada como renda própria destes, mas, imediata e rigorosamente, demonstrada para ser recolhida no Fundo Unico da Previdência Social, no Banco do Brasil, instituído pela portaria nº 93, de 30-4-48, do Sr. ministro do Trabalho.

20. — A revisão sugerida (que poderá proporcionar, iniciando-se em 1923, os meios para, por fim, liquidar, integralmente, o compromisso de seis bilhões, pelo menos para sua parte amortizada) se foi sempre, de 1923 em diante, uma providência absolutamente indispensável como parece ter ficado claro, a partir de 1949, então, desde quando pela lei 603, de 24-12-48, a percentagem destinada a constituir a cota de previdência foi, consideravelmente aumentada, ou seja, de 2% para 4% e 10% se tornou integralmente aumentada, em face do grande aumento de receita que passou a ser auferido pelos empregadores e que não poderia continuar a ser contabilizada como renda própria destes, mas, imediata e rigorosamente, demonstrada para ser recolhida no Fundo Unico da Previdência Social, no Banco do Brasil, instituído pela portaria nº 93, de 30-4-48, do Sr. ministro do Trabalho.

Estava com um revólver e uma talhadeira

Havia fugido da Penitenciária



Ivo Barros Jacob

O detetive Gildo Lisboa, chefe da R. P. 37, prendeu, ontem, à tarde, no interior do boteco da rua Botafogo n.º 100, o indivíduo Ivo Barros Jacob, solteiro, de 28 anos, sem residência nem profissão certas, o qual conduziu a um revólver marca "Colt", calibre 45 e uma talhadeira. Conduzido a delegacia do 23.º Distrito Policial, foi apresentado ao comissário Fernando Maia. Na delegacia Ivo declarou que há dois anos, em companhia de um indivíduo que sabe apenas chamar-se Telmo, fugira da Penitenciária, onde cumpria pena de seis anos, por ter sido condenado pelo juiz da 15.ª Vara Criminal. Depois de autuado, Ivo foi trancafiado no xadrez.

Falando à reportagem Ivo declarou que fugira da Penitenciária pelo esgoto. Saira no largo do Estácio. Tempos depois empregara-se na Light, tendo deixado o emprego, oito meses depois, para não se tornar um assassino, pois seus companheiros o perseguiram. Fugira da Penitenciária, por ser ladrão, não queria tornar-se um criminoso. Embarcou, então, para Belo Horizonte, onde se empregou numa casa de família. Ficou noivo, lá, de uma mulher, mas, quando, quanto ao revólver e a talhadeira, que foram lhe entregues por um desconhecido, que pediu para guardar um embrulho, por alguns momentos. Finalizando, declarou que voltará para a Penitenciária, onde cumprirá a pena que lhe foi imposta, finda a qual regressará a Belo Horizonte, onde deixou sua noiva e contrairá matrimônio.

O revólver encontrado em poder do ladrão é da marca "Colt", calibre 45, há tempos furtado ao Exército.

O BRASIL NADA ACEITOU

Apesar da insistência do grupo latino-americano, os delegados não quiseram qualquer posto — Isto porque o Congresso Nacional ainda não ratificou a filiação à C. I. S. L.

MILÃO, agosto (De José Gomes Talarico, enviado especial de A. NOITE) — O grupo latino-americano presente ao II Congresso Mundial da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, Inderos por Cuba e Chile e representantes dos EE. UU., ocuparam os dois postos do Comitê Executivo da C. I. S. L., atribuídos à América Latina. Os eleitos foram Francisco Aguirre, ex-ministro do Trabalho de Cuba, membro da C. G. T. cubana e secretário geral da O. I. L., e Bernardo Ibanez, "líder" sindical do Chile e atual presidente da Confederação Inter-Americana de Trabalhadores.

As Brasil foi dado, à sua revelia, o posto de primeiro suplente do Comitê Executivo, na pessoa do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Decelciano Holanda Cavalcanti.

As ser oferecida essa posição ao nosso país, os delegados brasileiros a exemplo do procedimento em Londres, declinaram esse posto, tendo em vista a situação das entidades sindicais do Brasil junto à C. I. S. L., cuja filiação continua na dependência da ratificação do Congresso Nacional. Por isso, julgavam o melhor aliviar não aceitar cargos. Nesse sentido, Sindulfo de Azevedo, Pequeno, Armando Afonso e Joaquim Ferreira foram positivos e fizeram sentir oficialmente esse ponto de vista.

Não reivindicaram posições ou cargos eletivos, entretanto, a C. I. S. L. poderia contar com o apoio e solidariedade dos trabalhadores brasileiros.

Os americanos, cubanos e chilenos, imediatamente convocaram o grupo latino-americano para aceitar a primeira suplência. O lugar efetivo seria dado ao Chile — Bernardo Ibanez, em caráter provisório, até o momento em que as entidades nacionais viessem efetivar sua filiação.

Os nossos delegados, apesar dos apelos, mantiveram-se irredutíveis. No dia da eleição, na chapô oficial figurou o nome de Decelciano Holanda Cavalcanti. Immediatamente foi redigida pelos brasileiros uma nota, estranhando o fato. Novas demarções foram então desenvolvidas e ante um vemente apelo do grupo latino-americano e da mesa do Congresso, foi retirada a nota em apelo e Francisco Aguirre, em nome do grupo latino-americano e como secretário regional da C. I. S. L., dirigiu uma comunicação aos delegados de nosso país, positivando que o Brasil só não figurava como membro efetivo do Comitê Executivo em face de não ter ainda ratificado sua filiação. As organizações operárias democráticas não poderiam, porém, prescindir da colaboração e da participação dos trabalhadores brasileiros na Confederação Internacional.

E' preciso que se esclareça, mais uma vez, que as entidades sindicais do Brasil não têm nenhuma responsabilidade na situação irre-

O Brasil é o líder absoluto do triple salto em todo o mundo

Adhemar Ferreira e Hélio Pereira da Silva, os maiores

Mesmo saltando numa pista que deixa muito a desejar mesmo sem contar com antagonistas tão ameaçadores os seus resultados, um jovem carioca, Hélio Pereira da Silva, assinalou na tarde de domingo, outro grande e ressonante feito do atletismo nacional. Saltador e corredor emérito dos 100 metros, Hélio Pereira da Silva, que maninha os passos do grande paulista Ademar Ferreira, conseguiu, na tarde de domingo, no Fluminense, a extraordinária marca de 15 metros e 90 centímetros no triple salto ou seja uma diferença apenas de dez centímetros do "record" mundial de Ademar e do nipônico Takiura. Foi a grande nota do "Troféu Marcio Cunha", na sua derradeira realização.

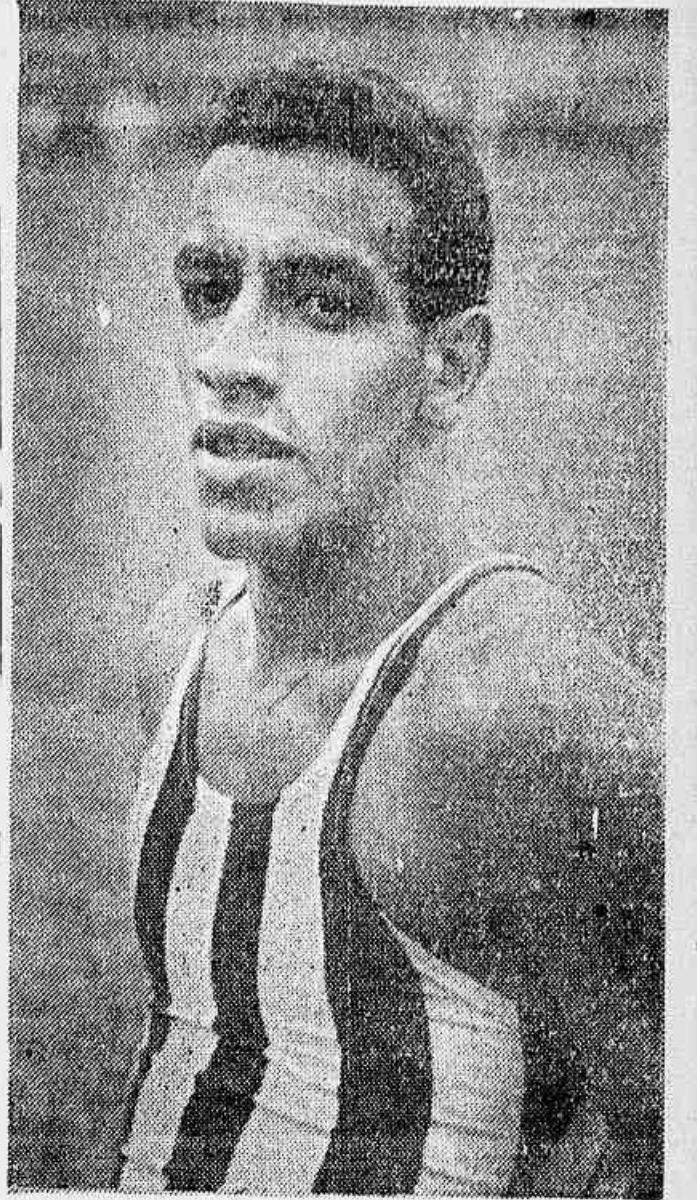
Acontece, ainda, para a satisfação geral do Brasil, que, nem os japoneses, donos da prova em todas as olimpíadas, produziram um outro Takiura, jamais um triplicista conseguiu o assombroso resultado de 16 metros nos jogos de Berlim, em 1936. Todas as estatísticas internacionais dão resultados bem mais inferiores aqueles brilhantes, na especialidade. Pela primeira vez na história do atletismo, internacional, o Brasil apresentou dois homens numa prova difícil, como "lead" absoluto e certo candidato ao título maior e talvez maior em resultado técnico, aos próximos jogos olímpicos de Helsinki.

Hélio Pereira da Silva, o eterno "falso" de Ademar, vice-campeão do recente Campeonato Panamericano, tem características diferentes do grande saltador paulista.

Enquanto o bravo botafoguense possui maior velocidade, aproveitando bem o pulo e ainda tendo uma relativa no salto, Ademar, mesmo sem correr muito e sem pular muito, torna-se extraordinário no passo e no salto final. E' mais completo o "colored" mas não é difícil a Hélio atingir a grande marca do paulista e até mesmo ultrapassá-la, se a sincronização for mais perfeita. São detalhes mínimos que apenas servem para encorajar nosso grande campeão e também alertar mais a Ademar.

Justamente no lance que produziu os 15,90 de domingo, Hélio não acertou a tábua inicial, "picando" a mais de dez centímetros do setor!

Seja como for e ainda teremos



Este é Hélio Pereira da Silva, o corredor mais rápido do Brasil, o melhor saltador de extensão que obteve, no último domingo, a marca estupenda de 15,90 metros, na prova do triple salto, classificando-se o segundo homem do mundo na especialidade

domingo, talvez no Vasco da Gama, uma tentativa de Hélio para igualar ou ultrapassar a marca mundial, a grande satisfação do nosso atletismo é saber que, nessa difícil prova, dois jovens brasileiros deverão erguer a nossa Bandeira nos mastros da vitória de Helsinki como absolutos campeões da especialidade.

DEVE VENCER O FLUMINENSE

Surge o tricolor como franco favorito no II Concurso Aquático e no Campeonato de Principiantes — Amanhã, em Caio Martins, a competição

A temporada aquática oficial do corrente ano vai prosseguir, amanhã, com a realização do II Concurso, aberto às classes de adultos e tendo como motivo principal da atração o Campeonato de Principiantes. Esse certame, que se efetuará sob os auspícios da Federação Metropolitana de Natação, tem o

patrocínio do Club de Regatas Icarai, sendo levado a efeito na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói.

De acordo com os resultados verificados nas eliminatórias realizadas no domingo passado, o certame se antecipa francamente favorável ao Fluminense. Não obstante esse favoritismo do club das Laranjeiras, são bem animadoras as perspectivas em torno do II Concurso Aquático, esperando-se que várias performances destacadas sejam assinaladas.

ESPERANÇADOS

LUIZ VALENZUELA E OTORINO BARASSI VIAJARAM DE BUENOS AIRES PARA BARRANQUILLA

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O Sr. Luiz Valenzuela, conjuntamente com o Sr. Otorino Barassi, viajou para a Colômbia, para discutir com os dirigentes da "División Mayor" o conflito entre a entidade máxima do futebol colombiano e a F.F.P.A. O Sr. Valenzuela declarou, antes de partir, que já estão firmadas as bases para conseguir uma solução definitiva para a questão.

"QUEBRA-QUEBRA" Ainda este mês, no dia 21, a A. B. R. realizará, na Quinta da Boa Vista, o "Grande Prêmio Ferro Velho", reservada a carros "maiores de 21 anos". E terá ainda uma ginkana de contra-peso.

NA MAIS BELA PRAIA DO MUNDO

Realizar-se-á, no dia 16, a mais elegante Ginkana Automobilística — Uma vintena de troféus para os concorrentes — Outras competições automobilísticas

Algumas competições automobilísticas serão realizadas este mês. E dentre elas avulta a Ginkana de Copacabana, marcada para o dia 16, ou seja no domingo vindouro. Ela constituirá uma festa de elegância e levará à Avenida Atlântica, na manhã de domingo, uma multidão de aficionados às inscrições para a Ginkana de Copacabana, está abertas no Departamento de Turismo do Automóvel Club do Brasil, à rua do Passeio n.º 7 e na "Bolsa de Automóveis".

Dezenas de taças, troféus e medalhas foram oferecidos aos concorrentes.

INTERLAGOS EM PETRÓPOLIS No dia 23, em interlagos, será disputada uma prova de turismo, em 40 voltas, para carros de 1.100 c.c. E no dia 30, em Petrópolis, será levado a efeito o II Circuito Cidade de Petrópolis.

Bravo aceitou a proposta S. PAULO, 8 (Asap.) — Segundo comunicação telegráfica recebida pelo Palmeiras, o centro-avante argentino Bravo, aceitou a proposta para jogar no club do Parque Antártica. As negociações com o jogador já estão encerradas, faltando apenas saber quanto custará o passe de Bravo, que está vinculado ao Racing de Buenos Aires.

Convocação no Braz de Pina Country Club

Estão sendo convocados pela comissão designada pelo Conselho Deliberativo para estudar a solução econômica do club, de acordo com a diretoria, os sócios proprietários para um assembleia extraordinária, amanhã, às 9 horas, com a presença de dois terços. Caso não seja atingida "unanimidade", a segunda convocação será para o mesmo dia, às 10 horas, com qualquer número, para deliberar sobre o assunto em questão de máxima importância para a estabilização econômica do club.

Rescindido o contrato de Bolinha S. PAULO, 8 (Asap.) — O Comercial vem de rescindir o contrato do jogador Bolinha, que se encontrava suspenso por 20 jogos, mediante decisão do Tribunal de Justiça Desportiva.

Punidos por jogarem com displicência CAMPINAS, 6 (Asap.) — A diretoria do Guarani, vem de punir severamente os jogadores Geraldo, Alcides, Santa Cristo e China, em face do pouco empenho com que atuaram contra o Comercial, na tarde de domingo.

Campeonato Pernambucano RECIFE, 8 (Asap.) — Estiveram em ação na tarde de hoje, o Esporte Club x América F. C., em disputa do Campeonato Pernambucano de Football. O vencedor do prêmio esteve movimentado durante os 90 minutos de luta e apresentou o placard de 2x0, a favor do Esporte Clube.

Sarno será vendido à Portuguesa de Desportos S. PAULO, 8 (Asap.) — O Palmeiras concordou em vender o seu jogador Sarno à Portuguesa de Desportos, mediante a importância de 350 mil cruzeiros. As negociações serão encerradas ainda hoje.

Carrioca pertence aos "fans" do cinema e do rádio

FACIL VITORIA DE NABIA, NO "F. V. PAULA MACHADO"

Crônica de turf

O CRITERIUM DE POTROS

Menos frondoso que o de potranças, o Criterium de Potros, não deixa, mesmo assim, de apresentar um interesse grande, porque decide a liderança sobre a liderança da masculinidade da geração. El Greco é, até o momento, o líder absoluto, mas terá que correr muito para derrotar Homero, Iriseado e Prosper, cujas últimas "performances" têm agradado bastante.

El Greco vem de três triunfos consecutivos. Abateu Hot Dog na areia em 1.400 metros; depois Iriseado e Bogó, numa prova clássica em 1.400 metros, quando aquele competidor largou muito mal; e tornou a ganhar na grama, em 1.600 metros, de Iriseado e Prosper. Mas não convenceu totalmente a mesma das últimas exibições, embora levando a melhor. Pensamos que dificilmente manterá agora o bastão, com a presença de Homero. Esta sim, apesar de possuir apenas duas apresentações, agradou em cheio. Estreou ganhando o Prosper e Naughty Boy, em 1.800 metros, na grama. Tornou a vencer na mesma distância, de Duce d'Anjou e Crosby, numa atropelada fulminante. Pensamos que o aumento da distância só poderá beneficiar ao filho de Romney, que tem todo o tipo de cavalo correto. E' ele o nosso preferido para a milha de amanhã.

Iriseado é um cavalo baldo, mas bastante correto. Tem o mesmo ar estrepitoso que faz nas cintas, sempre largando bem. Também é grande concorrente ao páreo, desde que não esteja em condições de inferioridade. Como dissemos, vem apearar El Greco na milha, mal corrido pelo Euclides Simões. Agora, com outro jóquei, é fortíssimo concorrente. Prosper vem melhorando seguidamente, possuindo um trabalho muito bom em 102 3/5. Ganhou há pouco de Crosby, tendo anteriormente sucedido El Greco e Iriseado num clássico. Os outros concorrentes seduzem menos. Fair Prince possui alguma velocidade e, nesse páreo, não poderá correr nem frente. Naughty Boy também é ligeiro, mas na milha não acreditamos que figure. Duce d'Anjou já perdeu feio para Homero e não deve ganhar agora. Paó, como perdedor, deve procurar a sua companhia.

Concluindo, vamos indicar Homero, com El Greco ou Iriseado, na dupla.

B. I. A. S.

PALPITES PARA AMANHÃ

Lapa - Igno - Pindorama.
Bananal - Marquinhos - G. Sport.
Zayra - Dingo - Master.
Hajul - Crosby - Seu Acácio.
Homero - El Greco - Iriseado.
Mirabel - Obelia - Alquila.
Quejido - Four Hills - Ondino.
Alvear - D. Pancho - S. Ouro.

Programa de DOMINGO

1.º páreo - As 13.20 - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00	2-4 Isalete, D. Moreira ... 56
1-1 Ratinho, O. Maciel ... 56	5 Ouro Preto, N. C. ... 56
2-2 Nacelle, X ... 56	6 Muscatina, J. Portillo ... 56
3-3 Brejo, D. P. Silva ... 56	7 Grumete, L. Diaz ... 56
4-4 Gold Maid, X ... 56	8-8 Don Pancho, O. Ulla ... 56
5-5 Charuto, J. Gracia ... 56	9 Itano, A. Portillo ... 56
6-6 Buzo, L. Coelho ... 56	10 Banjo, G. Costa ... 56
7-7 Zayra, A. Oliveira ... 56	11 Lampetra, P. Coelho ... 56
8-8 Lya, P. Filho ... 56	12 S. de Ouro, R. Martins ... 56
9-9 Javalá, J. Mesquita ... 56	13 Alvear, J. Gracia ... 56
10-10 Igno, P. Tavares ... 56	14 Visigodo, X ... 56
11-11 Mopetário, J. Tino ... 56	15 Ronon, U. Cunha ... 56
12-12 Hoço, C. Moreno ... 56	
13-13 Curibato, E. Cardoso ... 56	
14-14 Pindorama, X ... 56	
15-15 páreo - As 13.50 - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00	

POR TRÁS DAS CORTINAS

Se preferir o primeiro páreo da sabatina, Lita deve ganhar facilmente. Eledor, Espadada e Perilla, são as adversárias.

Mondel, que vem de dois "forfaits", pôde ganhar o segundo páreo. Bozamo, Jamary e Ecelero são seus maiores adversários.

Bakelita, na areia, deve correr muito, ganhando o terceiro páreo. Tirolés e Espumoso são os adversários.

Argonauta vem trabalhando bem, e na pista arenosa é a favorita do quarto páreo da sabatina. Guaraná, Origen e Florete são os concorrentes.

Scaramouche pode repetir seu último e fácil triunfo. Blue Dream, Pânico, Pracinha e Mirabel são os adversários.

Espadada, cuja última carreira não nos convenceu, deve ganhar agora. Dehes, Eton e Avador, são os candidatos à formação da dupla.

Preferindo o sétimo páreo da sabatina, Paó é a forte favorita. Mas Naga e New York e Sorriso, também têm suas pretensões.

Carinho, pela última carreira, deve ganhar o páreo de encerramento da sabatina. Jolo, Jacaré e Calmete, são os adversários.

Abriendo a dominieira, Curitiba deve ganhar, pois reapareceu em bom estado e numa turma frágilíssima. Lya, Gold Maid e Radimha são os adversários.

Bananal perdeu domingo no "photonho", e agora é a força do segundo páreo da sabatina. Sketch e Good Sport são os concorrentes à dupla.

Dingo e My Prince decem travar um bonito duelo no terceiro páreo de domingo. Como "terlins", Master, cuja última carreira foi boa.

Na grama, Acácio parece-nos a força da quarta carreira. Como adversários, Hajul, Corregio e Seu Acácio.

No Criterium de Potros, Homero é a melhor indicação. El Greco defenderá o título e Lider e Prosper é o "terlins".

Páreo muito equilibrado, o sexto, no quilômetro, entre Golden Flight, Obelia, Marinha, Mirabel, Alquila e Olina. Por dever de ofício, apontamos Marinha, como Golden Flight ou Obelia na dupla.

No handicap especial, Four Hills ganha como força, pois é o melhor cavalo da pista. Para a dupla, Bahari, Mangari ou Ondino.

Encerrando a reunião de domingo, Scarface deve ganhar na grama, com Muscatina, Don Pancho ou Alvear na dupla.

1-1 Olla, E. Castillo ... 56	11-11 Fontes, E. Cardoso ... 56
2-2 Olla, R. Filho ... 56	12-12 Marinha, C. Moreno ... 56
3-3 Olla, J. Mesquita ... 56	13-13 Rosalia, X ... 56
4-4 Alquila, J. Gracia ... 56	14-14 Olinda, O. Coutinho ... 56
5-5 Camapuan, A. Vieira ... 56	15-15 Moreninha, L. Mezaros ... 56
6-6 Kida, L. Coelho ... 56	16-16 Olla, P. Fernandes ... 56
7-7 Calandria, H. Oliveira ... 56	
8-8 H. Flight, L. Diaz ... 56	
9-9 Aléria, A. Nahib ... 56	
10-10 Marinha, M. Chirino ... 56	
11-11 Fontes, E. Cardoso ... 56	
12-12 Marinha, C. Moreno ... 56	
13-13 Rosalia, X ... 56	
14-14 Olinda, O. Coutinho ... 56	
15-15 Moreninha, L. Mezaros ... 56	
16-16 Olla, P. Fernandes ... 56	
17-17 páreo - As 16.50 - 2.000 metros - Cr\$ 100.000,00 - (Betting)	
1-1 "José de Góes Artiga" (Handicap especial)	
2-2 Four Hills, X ... 61	
3-3 Mangari, O. Ulla ... 61	
4-4 Fontes, N. C. ... 48	
5-5 Olla, P. Ferreira ... 48	
6-6 El Gucho, P. Ferreira ... 48	
7-7 Quejido, J. Tino ... 48	
8-8 Bahari, E. Castillo ... 90	
9-9 Chenille, S. Ferreira ... 48	
10-10 Scaramouche, N. C. ... 48	
11-11 Retano, L. Diaz ... 48	
12-12 Salidato, X ... 48	
13-13 Torlito, J. Portillo ... 56	
14-14 páreo - As 17.20 - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00 - (Betting)	
1-1 Scarface, J. Tino ... 54	
2-2 Egreto, X ... 54	
3-3 Mariano, S. Ferreira ... 54	
4-4 Galau, R. Filho ... 54	

TERZICA VENCEU A PROVA ESPECIAL

Resultado excelente a corrida ontem levada a efeito pelo Jockey Club Brasileiro, havendo elevado público comparecido ao hipódromo.

Na pista de grama foram efetuadas todas as provas, que agradaram embora surpresas verificadas, para glória dos azaristas.

Carreira básica, o grande prêmio "F. V. de Paula Machado", reservado às potranças teve como vencedor Nibia, conduzida com habilidade por Oswaldo Ulla.

Dos páreos efetuados, eis os resultados:

1.º páreo - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 8.000,00:

1.º - Helio, 55, C. Moreno; 2.º - Surubid, 55, D. Moreira; 3.º - Monterrey, 55, A. Silva; 4.º - Snowstorm, 55, J. Mesquita; 5.º - Statano, 55, J. Portillo; 6.º - Opurro, 55, A. Vieira; 7.º - Odilon, 55, E. Silva; 8.º - Indolente, 55, R. Filho; 9.º - Remanente, 55, O. Ulla. Tempo - 61".

2.º páreo - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 (G.L.):

1.º - Assungui 34-2, A. Portillo; 2.º - Frontal, 55, R. Filho; 3.º - Laurindo, 62, A. Silva; 4.º - Grã Pará, 56-7, L. Diaz; 5.º - Cracovia, 52, J. Moreno; 6.º - Linda Dona, 56-8, A. Dorneles; 7.º - Itatuba, 58-5, W. Meireles; 8.º - Leblon, 52, M. Rosano; 9.º - Calandria, 52-3, O. Coutinho.

Não correram: Come On! Kaey, Melistofele, Taron e Contrabanda. Tempo - 92" 3/5.

Ratelois: vencedor (3) Cr\$ 44.300, Dupla (33) Cr\$ 279,00, Placês - Cr\$ 18,50, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 47,00. Apostas - 883.370,00. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º meia cabeça.

Helio tomou a ponta, mas ao entrar na reta desgrauou, passando para a frente Snowstorm e Monterrey. Quando parecia definido, apareceram Helio e Surubid, que os dominaram e assim cruzaram o disco. Em terceiro Monterrey e em quarto Snowstorm.

3.º páreo - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 (G.L.):

1.º - Assungui 34-2, A. Portillo; 2.º - Frontal, 55, R. Filho; 3.º - Laurindo, 62, A. Silva; 4.º - Grã Pará, 56-7, L. Diaz; 5.º - Cracovia, 52, J. Moreno; 6.º - Linda Dona, 56-8, A. Dorneles; 7.º - Itatuba, 58-5, W. Meireles; 8.º - Leblon, 52, M. Rosano; 9.º - Calandria, 52-3, O. Coutinho.

Não correram: Come On! Kaey, Melistofele, Taron e Contrabanda. Tempo - 92" 3/5.

Ratelois: vencedor (7) Cr\$ 71,00, Dupla (13) Cr\$ 40,00, Placês - Cr\$ 17,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 15,00. Apostas - 1.010.120,00. Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º meio corpo.

Assungui venceu de ponta a ponta, a princípio seguido de Cracovia e Laurindo, e no final, por Frontal e Laurindo, que, nesta ordem, o escoltaram.

4.º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 40.000,00 - Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 (G.L.):

1.º - Macacha, 56, O. Reichel; 2.º - Cracovia, 56, D. Moreira; 3.º - Obelia, 52, A. Vieira; 4.º - Silver Lass, 52, F. Irigoyen; 5.º - Ovilla, 52, C. Moreno; 6.º - Miss You, 56, U. Cunha; 7.º - Mame, 56, O. Ulla; 8.º - Oculta, 56, J. Tino; não correu: Elnut. Tempo: 86" 4/5. Ratelois: vencedor (6) Cr\$ 73,00, Dupla (34) Cr\$ 77,00, Placês: Cr\$ 35,00 e Cr\$ 23,50. Proprietário: Abel de A. Ramos. Tradutor: Leopoldo Benitez.

Oracia foi para a ponta com Marne a seguir. Na reta, Colomhiana, que corria em terceiro, atacou as ponteiros, e as dominou mas também foi dominada pela Macacha.

5.º páreo - 2.000 metros - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 (G.L.) - 9.ª prova especial de éguas.

1.º - Terzica, 57-4, W. Meireles; 2.º - Victory Death, 59, J. Mesquita; 3.º - Sinless, 62, E. Castillo; 4.º - Sida, 58, C. Moreno; 5.º - Potentada, 57, L. Diaz. Tempo: 123" 3/5. Diferença: peçoço e 3/4 de corpo. Ratelois: vencedor (3) Cr\$ 73,00, Dupla (34) Cr\$ 167,00, Placês: não houve placês. Proprietário: Stud 20 de Março. Tradutor: Henrique de Souza.

Potentada foi para a ponta mas nos 1.600 metros Terzica passou para a ponta e Victory Death para segunda. Assim vieram até a reta, onde Terzica resistiu ao ataque de Victory Death, que formou a dupla.

6.º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 (G.L.):

1.º - Pandora, 55, R. Filho; 2.º - Rumena, 55, F. Irigoyen; 3.º - Ancora, 55, E. Castillo; 4.º - Diba, 55, O. Ulla; 5.º - Halon, 56-7, L. Diaz; 6.º - Tume Hum, 55, E. Silva; 7.º - Shamelles, 55, C. Moreno; 8.º - Amaraji, 55, J. Mesquita; 9.º - Acropole, 55, D. Ferreira; 10.º - Starling Prince, 55, A. Rosa; 11.º - Espada, 55, E. Silva; 12.º - Avecin, 55, J. Araujo; 13.º -

Araxá, 55, P. Coelho; 14.º - Angatuba, 55, A. Britto.

Não correu: Andiroba. Tempo: 73" 4/5. Ratelois: vencedor (6) Cr\$ 90,00, Dupla (24) Cr\$ 77,00, Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 20,50 e Cr\$ 28,00. Apostas: 1.319.000,00. Ganho por 3/4 de corpo; do 2.º ao 3.º corpo.

Pandora venceu de ponta a ponta, sempre seguida de Rumena, que no final formou a dupla. Em terceiro: Ancora.

7.º páreo - 1.600 metros - Cr\$ 150.000,00 - Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 15.000,00 (G.L.):

1.º - Nibia, 55, O. Ulla; 2.º - Araripe, 55, U. Cunha; 3.º - Grey Girl, 55, D. Moreira; 4.º - Kabbah, 55, D. Ferreira; 5.º - Helelita, 55, L. Pinheiro; 6.º - Hidalgo, 55, E. Castillo; 7.º - Heroldine, 55, C. Moreno; 8.º - Little Baby, 55, J. Tino; 9.º - Hell Cat, 55-7, L. Diaz; 10.º - Currah, 55, F. Irigoyen.

Não correu: Lilac. Tempo: 88" 1/5. Diferença: 4 corpos e 3 corpos. Ratelois: vencedor (3) Cr\$ 36,50, Dupla (28) Cr\$ 82,00, Placês: Cr\$ 21,00, Cr\$ 34,00 e Cr\$ 46,00. Apostas: 1.361.370,00. Ganho por 4 corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Kashah tomou a ponta com Nibia em segundo. Na grande curva as ponteiros se juntaram e na reta final Nibia passou para a ponta, vencendo fácil, com Araripe e Grey Girl a seguir.

8.º páreo - 1.500 metros - Cr\$ 70.000,00 - Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 4.500,00 (G.L.):

1.º - Thunderbolt, 54, U. Cunha; 2.º - Bingo, 52, C. Moreno; 3.º - Incendiário, 58, F. Irigoyen; 4.º - Descamisado, 58, D. Moreira; 5.º - El Malachuk, 58, R. Filho; 6.º - Rio Formoso, 56, D. Ferreira; 7.º - Novio, 54, L. Mezaros; 8.º - Toropi, 56, O. Reichel; 9.º - Vit. do Palmir, 52, J. Mesquita; 10.º - Creolito, 52, M. Rosano.

Não correram: Lohengrin, Dizarra, Guapiruv, Troia, Ouro Preto e Tarascon. Tempo: 92" e 3/5. Ratelois: vencedor (6) Cr\$ 73,00, Dupla (24) Cr\$ 110,00, Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 21,00 e Cr\$ 17,00. Apostas: 1.499.500,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

PALPITES PARA HOJE

Lilac - Espadada - S. Madre.
Mondel - Ecelero - Bozamo.
Bakelita - Tirolés - Espumoso.
Holocalix - Argonauta - Guaraná.
Scaramouche - Sol Bonito - B. Dream.
Espadada - Avador - Debes.
Paó - Sorriso - Nagasaki.
Cambuci - Jacaré - Carinho.

Programa de SÁBADO

1.º páreo - As 13.20 - 1.000 metros - Cr\$ 45.000,00	4-4 Sol Bonito, M. Russo ... 50
1-1 Eledor, E. Castillo ... 55	10 Pracinha, S. Ferreira ... 52
2-2 Espadada, S. Camara ... 55	11 Leite ... 54
3-3 Perilla, D. Moreira ... 55	12 páreo - As 13.50 - 1.400 metros - Cr\$ 25.000,00 - (Betting)
4-4 Lilac, S. Ferreira ... 55	1-1 Puantra, A. Ribas ... 58
5-5 Dame, C. Moreno ... 55	2-2 Landinho, R. Filho ... 58
6-6 Sierra Madre, U. Cunha ... 55	3-3 Itano, J. Brito ... 58
	4-4 Dehes, G. Costa ... 58
	5-5 Meior, S. Machado ... 54
	6-6 Espadada, L. Diaz ... 58
	7-7 Barceña, S. Ferreira ... 54
	8-8 Mazy, D. Moreira ... 54
	9-9 Babel, L. Mezaros ... 58
	10-10 Caland, A. Oliveira ... 50
	11-11 Avador, J. Martins ... 58
	12-12 Eton, F. Machado ... 54
	13-13 Moravia, O. Coutinho ... 56
	14-14 Topazio, J. Mesquita ... 58
	15-15 Polidor, L. Coelho ... 58
	16-16 Onze, J. Diaz ... 58
	17-17 Muzozo, J. Gracia ... 58
	18-18 Maná, C. Moreno ... 58
	19-19 H-3, R. Martins ... 54
	20-20 Don Antonio ... 58
	21-21 Waxy, E. Silva ... 58
	22-22 Bombordo ... 58
	23-23 páreo - As 14.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - (Betting)
	1-1 New York, E. Castillo ... 55
	2-2 Paladim, R. Urbina ... 58
	3-3 Sorriso, C. Moreno ... 58
	4-4 Paó, D. Ferreira ... 58
	5-5 Eton, J. Tino ... 58
	6-6 Parapaso, R. Filho ... 58
	7-7 Nagasaki, O. Ulla ... 58
	8-8 Eber Shah, A. Ribas ... 58
	9-9 Utaco, A. Vieira ... 58
	10-10 Hastim ... 58
	11-11 Palmer, S. Ferreira ... 58
	12-12 Latis ... 58
	13-13 páreo - As 14.20 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 - (Betting)
	1-1 Argonauta ... 54
	2-2 Japim, J. Tino ... 58
	3-3 Guaraná, C. Calleri ... 58
	4-4 Crato, N. Pereira ... 58
	5-5 Hecabail, F. Machado ... 58
	6-6 Cabo Frio, R. Martins ... 58
	7-7 Florete ... 58
	8-8 Origen, G. Costa ... 58
	9-9 Catão, D. Ferreira ... 58
	10-10 páreo - As 15.20 - 1.600 metros - Cr\$ 25.000,00
	1-1 Blue Dream, J. Gracia ... 58
	2-2 Kanhaka, A. Brito ... 58
	3-3 Scaramouche, P. Irigoyen ... 58
	4-4 Miraculo, C. Moreno ... 58
	5-5 Estalo, O. Coutinho ... 58
	6-6 Pânico, J. Tino ... 58
	7-7 Dynamio, L. Diaz ... 58
	8-8 Gume, R. Urbina ... 58

ASMA

Surgiu, para os portadores de asma, bronquites crônicas ou agudas e tosse rebelde, o medicamento nos anos esperados. A S.T.H. MAN em comprimidos, dá alívio imediato, fazendo desaparecer em poucos instantes a opressão e a mais penosa falta de ar.

ASMA

Surgiu, para os portadores de asma, bronquites crônicas ou agudas e tosse rebelde, o medicamento nos anos esperados. A S.T.H. MAN em comprimidos, dá alívio imediato, fazendo desaparecer em poucos instantes a opressão e a mais penosa falta de ar.

ASMA

Surgiu, para os portadores de asma, bronquites crônicas ou agudas e tosse rebelde, o medicamento nos anos esperados. A S.T.H. MAN em comprimidos, dá alívio imediato, fazendo desaparecer em poucos instantes a opressão e a mais penosa falta de ar.

ASMA

Surgiu, para os portadores de asma, bronquites crônicas ou agudas e tosse rebelde, o medicamento nos anos esperados. A S.T.H. MAN em comprimidos, dá alívio imediato, fazendo desaparecer em poucos instantes a opressão e a mais penosa falta de ar.

ASMA

Surgiu, para os portadores de asma, bronquites crônicas ou agudas e tosse rebelde, o medicamento nos anos esperados. A S.T.H. MAN em comprimidos, dá alívio imediato, fazendo desaparecer em poucos instantes a opressão e a mais penosa falta de ar.

ASMA

Surgiu, para os portadores de asma, bronquites crônicas ou agudas e tosse rebelde, o medicamento nos anos esperados. A S.T.H. MAN em comprimidos, dá alívio imediato, fazendo desaparecer em poucos instantes a opressão e a mais penosa falta de ar.

ASMA

Surgiu, para os portadores de asma, bronquites crônicas ou agudas e tosse rebelde, o medicamento nos anos esperados. A S.T.H. MAN em comprimidos, dá alívio imediato, fazendo desaparecer em poucos instantes a opressão e a mais penosa falta de ar.

ASMA

Surgiu, para os portadores de asma, bronquites crônicas ou agudas e tosse rebelde, o medicamento nos anos esperados. A S.T.H. MAN em comprimidos, dá alívio imediato, fazendo desaparecer em poucos instantes a opressão e a mais penosa falta de ar.

ASMA

Surgiu, para os portadores de asma, bronquites crônicas ou agudas e tosse rebelde, o medicamento nos anos esperados. A S.T.H. MAN em comprimidos, dá alívio imediato, fazendo desaparecer em poucos instantes a opressão e a mais penosa falta de ar.

ASMA

Surgiu, para os portadores de asma, bronquites crônicas ou agudas e tosse rebelde, o medicamento nos anos esperados. A S.T.H. MAN em comprimidos, dá alívio imediato, fazendo desaparecer em poucos instantes a opressão e a mais penosa falta de ar.

ASMA

Surgiu, para os portadores de asma, bronquites crônicas ou agudas e tosse rebelde, o medicamento nos anos esperados. A S.T.H. MAN em comprimidos, dá alívio imediato, fazendo desaparecer em poucos instantes a opressão e a mais penosa falta de ar.

INFORMES SOBRE OS ANIMIAS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º páreo - 1.000 metros

Nacelle - Não está no páreo.
Brejo - Não está no páreo.
Gold Maid - Ligeirinha. Perigoso, se disputar.
Charuto - Não está no páreo.
Burgos - Vai atraparhar a saída.
Zayra - Volta bem preparada. Alguma chance.
Lys - Não tem disputado. Inimiga.
Diavola - Ligeirinha e fronta. Vale um placê.
Jatoby - Ruim. Não está no páreo.
Igno - No percurso pode ser. Ainda bem.
Monetário - Levam fé. E' ligeiro.
Holão - Bom placê. Ainda bem.
Curitibano - N. corre.
Pindorama - Sério adversário. Trabalhou bem.

2.º páreo - 1.500 metros

Madrigal - Na grama não agrada. Só se for na areia.
Tocantins - Pouco reforça.
Bananal - Perdeu no último galão. Deve ganhar agora.
Sketch - Regular estado.
Vale como placê!
Ornel - Nada poderá fazer.
Páreo bravo.
Marquinhos - Correu bem. Confirmando formará a dupla.
Good Sport - Tem bom trabalho. Azar viável.
Gold Dream - Procurará ajudar o companheiro.
My Prince - Depois daquele banho, deve ganhar.
Pirlampo - Se correr nada fará.

3.º páreo - 1.400 metros

Dingo - Uma das forças. Tinindo.
Kami - Reforço ótimo.
My Prince - Depois daquele banho, deve ganhar.
Pirlampo - Se correr nada fará.
Master - Não gostamos, mas anda bem.
Snowstorm - Tentará o "double". E' difícil, aqui.
Gladio - Não está no páreo.
Catagá - Ligeiro mas fraco. Difícil.
Indiscreto - Não está no páreo.
Guayanaz - Há fé mas não cremos.

4.º páreo - 1.300 metros

Hajul - Correrá melhor, sendo adversário temível.
Granados - Corre pouco, por ora.
Seu Acácio - Perigoso. Reaparece tímido.
Eracleon - Melhorou, devendo atuar bem.
Corregio - Não agrada aqui.
Acude - Na grama vale o placê.
Crosby - Será dos primeiros no final.
Eonlo - Chegou agarrado. Bom azar.
Sorriso - N. corre.

5.º páreo - 1.600 metros

El Greco - Continua ótimo, podendo vencer novamente.
Fair Prince - Não está no páreo.
Homero - Trabalhou bem, sendo temível adversário. E' invicto.
Naughty Boy - Bem, mas o páreo é duro.
Iriseado - Sério inimigo. Na mesma ótima forma.

6.º páreo - 1.000 metros

Odila - Bem, tendo alguma chance.
Obelia - Reforça a poule. Ligeirinha.
Obelia - Uma das forças. Continua ótima.
Bola Azul - Não está no páreo.
Alquila - Trabalhou regular. Tem chance.
Camapuan - Não está no páreo.
Kidia - Por enquanto é cedo. Sentida a emoção.
Calandula - Ruim. Nada fará.
Golden Flight - Perigosa. Correu bem há dias.
Algeria - Não está no páreo.
Mirabel - Inimiga séria. Tinindo.
Rosalia - Ligeirinha. Bom estado.
Olinda - Vai dar o que fazer. Se confirmar.
Moreninha - Não está no páreo.
Olala - Será das últimas.

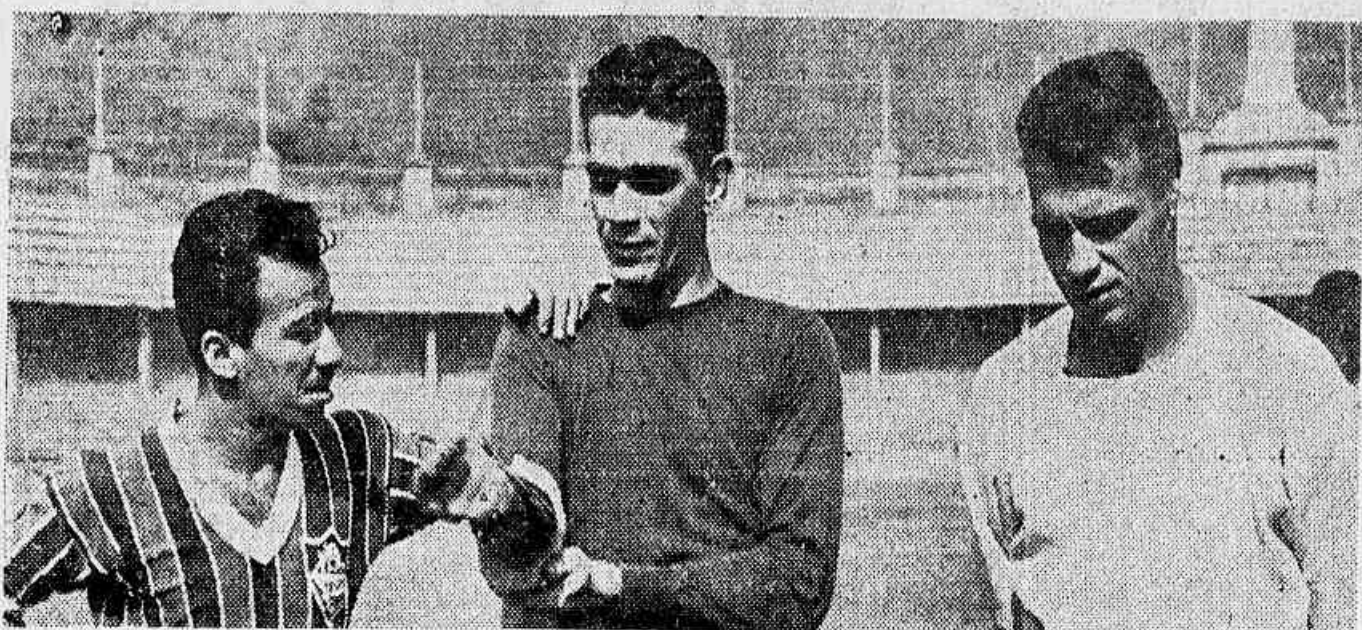
7.º páreo - 2.000 metros

Four Hills - Tinindo. Adversário temível.
Mangari - A corrida fez-lhe bem. Chovendo.
Parthenon - Não corre.
Odilon - Na reta firme será temível. Está ótimo.
El Gaucho - Não está no páreo.
Quejido - Adversário a respeito, sendo, mesmo, a força.
Bahari - Melhor que na estréia e levam fé.
Clunille - Bem, mas o páreo é duro.
Scaramouche - N. corre.
Retang - Melhor, mas não agrada.
Saladito - N. corre.
Toribio - Reaparece em boas condições. Bom azar, apenas.

8.º páreo - 1.500 metros

Scarface - Sério adversário. Trabalhou bem.
Egreious - Reforça bastante. Melhorou.
Mariano - Nada tem feito. Cuidado, porém.
Culiano - Não está no páreo.
Isalete - Depende do piloto. Se for.
Ouro Preto - N. correrá.
Muscatina - Na grama rende menos. Passando para areia pode ser.
Grumete - Trabalhou bem. Será dos primeiros.
Don Pancho - Inimigo temível. Continua ótimo.
Ibreano - Na grama nada fará.
Banjo - Vai de bridade. Cuidado!
Lampeira - N. corre.
Sonho de Ouro - Forçou a turma. Vale o placê.
Alvear - Ótimo estado. Poderá repetir.
Visigodo - Nada deverá fazer.
Ronon - Não está no páreo.

A C. B. B. PRETENDE CONTRATAR O BASKETBALLER BILL DUMPON, DOS "PALHAÇOS DA BROADWAY" PARA TECNICO DAS SELEÇÕES NACIONAIS



CASTILHO AFIRMA — O famoso goleiro Castilho em palestra com os seus companheiros de ataque Orlando e Corillo, afirmando que tudo fará para corresponder à confiança nele depositada na sensacional partida de amanhã. Declarou Castilho: "Vou dar o ataque procurem as redes de Barbosa, que da minha parte tudo farei para impedir que os atacantes vascoianos consigam atingir as redes tricolores".

O América tentará contra o Canto do Rio

Reabilitar-se do revés sofrido no último domingo — Em Figueira de Melo o combate

No gramado de Figueira de Melo o América F. C. enfrentará amanhã o Canto do Rio F. C. Ainda mal refeito do revés sofrido ante o Bangu, o América tratou de reunir energias para a etapa de amanhã, tendo dado apenas um treino em que foi recomendada muita poupança. E isso por que vian os "americanos" o que aconteceu com o Flamengo na outra rodada, em que os rubro-negros tiveram que dar tudo para poder sobrepujar os niteroienses por mínima vantagem. Não há, porém, problemas na equipe "rubra" que, refeta da luta esperada, retornará a sua marcha vitoriosa. Também o Canto do Rio preparou-se para repetir a sua lisonjeira exibição contra os rubro-negros e se apresentará com o seu quadro completo. As equipes para o encontro de

amanhã deverão formar assim: AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldo e Go-

dofredo; Valter, Maneco, Dimas, Renato e Jorginho. CANTO DO RIO — Joel; Cos-

me e Wagner; Vicentini, B. e Serafim; Binha, Caranha, mundo, Almir e Jairo.

Madureira e São Cristóvão lutarão em Conselheiro Galvão

No gramado de "Conselheiro Galvão" teremos amanhã, a tarde, o prêmio entre os quadros do Madureira e do São Cristóvão. O jogo promete agradar. O Madureira apareceu melhor na rodada que passou, quando empatou com o Bonsucesso, em "Telhada de Castro", numa partida em que o adversário surgiu como franco favorito. O São Cristóvão, por sua vez, perdeu

espetacularmente para o Fluminense, por 5 x 0. O técnico Almir Moreira advertiu os seus pupillos pela falta "performante" do conjunto. Durante a semana, os players sanctosistenses foram submetidos a rigorosos treinamentos, e para a partida de amanhã, prometem ampla reabilitação.

cações de última hora, para se apresentar amanhã. MADUREIRA — Amaral, Turbato e Weber; Claudionor, Minho e Walter; Betinho, Canha, Alfreidinho, Ocimar e J. pinha. SÃO CRISTÓVÃO — Manoel; Waldir e Toribio; Genivaldo e Jordan; Genivaldo (Cunha), Amaral, Nêgo, Carlinhos (Aereo).

OS QUADROS Os dois quadros, salvo modi-

A BATALHA SENSACIONAL DO MARACANÃ SERÁ A PROVA DE FOGO PARA O NOVO FLUMINENSE

O Vasco jogará, ainda, sem Ademir

Finalmente o público esportivo vai conhecer, amanhã, o novo Fluminense, o Fluminense de 1951 que vem desafiando o velho Fluminense, o Fluminense de 1950.

DE SEGUNDA A SABADO

Théo Drummond

FOI uma luta tremenda para o Flamengo vencer, por essa razão, ao C. do Rio. Enquanto isso o Bangu dava um passeio no América — mesmo apesar das duas penalidades que Mario Viana marcou favoravelmente aos "duas rubros".

POSE de Inocência Leal, candidato do Vasco, na presidente da F.M.F. Até o Fluminense voltou ao jogo — o que fez com que ele fosse com tudo para ser um bom presidente da entidade máxima metropolitana.

LEONIDAS levou o golpe, como haviam dito daqui, o nosso canto. A coisa estava na água. No futebol brasileiro jogar é rei, manda e desmanda, e todo mundo bate palma. Evidentemente nós nunca entramos em detalhes porque somos jogadores velhos. Mas a rasteira foi

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

insolentáveis assinalando 15 tentos contra um apenas. Esse Fluminense vai se apresentar no Maracanã já que ainda não tem oportunidade de atuar no grande estádio. As suas exibições, consideradas excelentes, vem sendo feitas quase que em "família". Somentes amanhã é que o tricolor apresentará perante uma grande platéia, e exatamente enfrentando o mais categorizado concorrente ao título de 51: o Vasco da Gama. Agora sim, a torcida tricolor empolgada e otimista quanto ao seu quadro de oportunidade do véio frente à frente com um competidor de remarcada categoria técnica, integrado de jogadores cheios de experiência e classe. Pode-se, mesmo, apontar como uma autêntica prova de fogo para o Fluminense de 51.

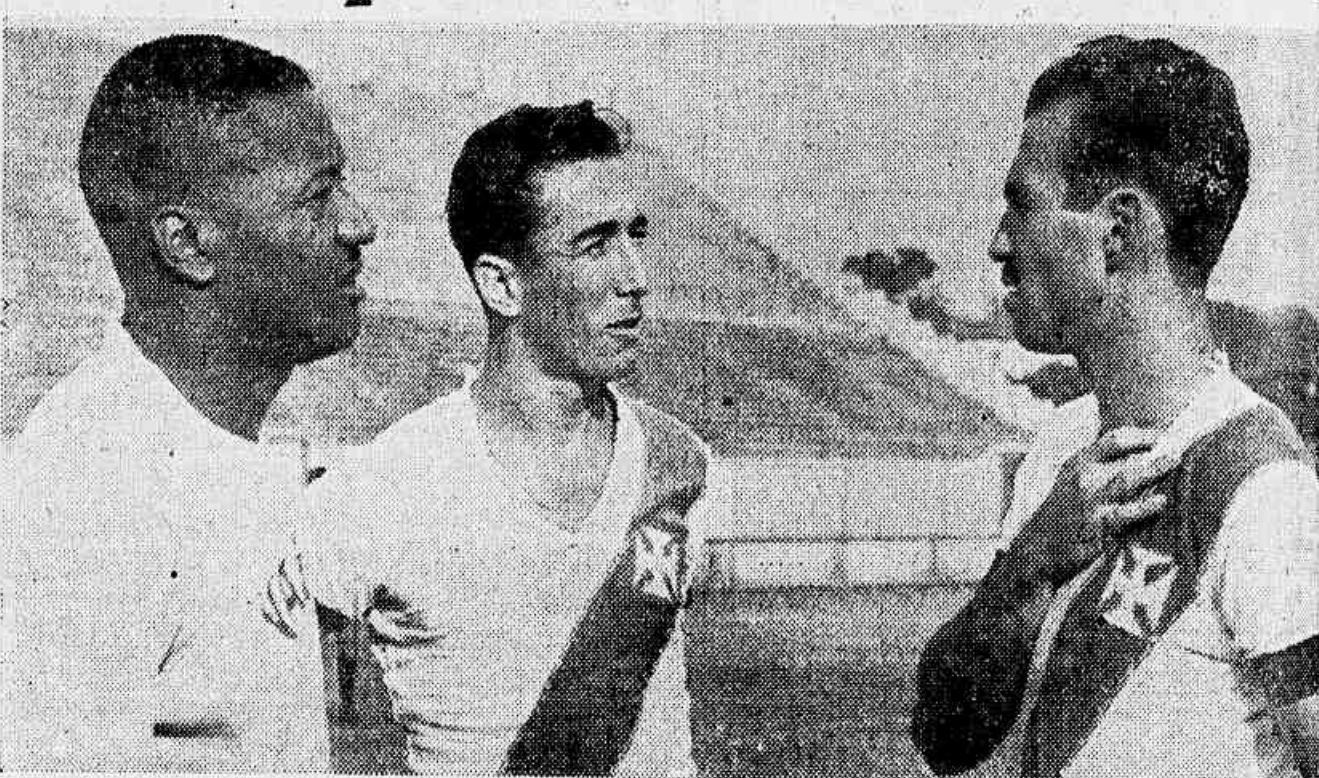
O Vasco ainda sem Ademir

Ao contrário do que esperava Ademir ainda não reaparecerá na partida de domingo contra o Fluminense. Os novos exames a que foi submetido o famoso artilheiro aconselharam um período mais prolongado de inatividade. Ademir ficará assim fora do clássico apenas como torcedor e nada mais. O ataque do Vasco deverá ser o mesmo dos últimos jogos, salvo o aproveitamento de Ipojuca e o deslocamento de Friaça para a ponta. Todavia isso é apenas uma hipótese nada fazendo de concreto. O mais lógico é que o técnico da cruz de malta conserve o mesmo conjunto, que vem atuando ultimamente e conserve-se invicto na liderança da tabela.

O novo Fluminense

O conjunto tricolor acertou e está jogando muito bem. E o que se diz é o que proclama a torcida de Alvaro Chaves pelos quatro cantos da cidade. Amanhã vamos ver de perto se realmente o novo Fluminense

A NOITE — Sábado, 8/9/51 — N. 13.888



EDMUR E FRIAÇA PROMETEM — Por ocasião do último treino dos vascoianos focalizamos uma interessante palestra entre os jogadores Edmur, Friaça e Barbosa. Os dois atacantes falavam para o goleiro "Vilchinho" garante o "arco" que os dois e mais Ipojuca, Tesourinha e Maneca, tudo faremos para enviar umas "bolinhas" às redes de Castilho, garantindo Barbosa? Confirmamos Edmur e Friaça?

Bangu x Flamengo; abertura sensacional da 5ª rodada

FAVORITOS OS SUBURBANOS; MAS OS RUBRO-NEGROS ESPERAM CONSEGUIR A REABILITAÇÃO

A quinta rodada do campeonato carioca, como já se tem verificado nas últimas etapas, está desdobrada. Assim, na tarde de hoje, teremos o encontro Bangu x Flamengo, que já entrou para o rol dos clássicos do nosso futebol. Essa partida terá como local o Estádio do Maracanã.

Indubitavelmente, trata-se de uma partida capaz de monopolizar a atenção do público futebolístico amante dos bons espetáculos.

Isso porque é fora de dúvida que rubro-negros e banguenses prometem uma luta em que se farão sentir em alta dose a movimentação e a combatividade, reconhecendo-se a disposição com que os dois competidores aguardam o compromisso.

ELEITO FAVORITO O BANGU

Pelo retrospecto das atuações dos dois adversários, forçoso é reconhecer que o Bangu surgirá com as honras do favoritismo.

O "VINGADOR" DERROTOU O RACING

Numa partida dura e que se definiu nos últimos instantes — Despendem-se os norte-americanos, que ainda hoje estrearão em Belo Horizonte

Perturbado por alguns incidentes desagradáveis, o encontro entre os "five" do Flamengo e Racing perdeu algo de sua vistuosidade, na parte final. A equipe argentina, que se mantinha invicta após uma série de partidas, agiu com muita segurança nos arremates e vontade de não perder o título. E abrindo o score, manteve-se na frente até o final do primeiro tempo, com a contagem de 3 x 2. Lutando bem, mas com uma incrível imprecisão nos arremessos, o Flamengo não conseguiu sequer equilibrar o "placard".

Nos primeiros minutos do tempo final, Zé Mario, numa bola presa, inexplicavelmente egrediu Saverio, sendo expulso. O score era, aquela altura, de 3x3.34. Longe de se intimidar com o desfalque, o Flamengo forçou o "train" de jogo e reduziu a diferença para um ponto, 4x3 x 46. Houve aí outro incidente entre Alfredo, Mozo e Grasso e entre Cantarillo e o juiz Helvio. Contarbio, que era o melhor homem dos argentinos, foi excluído por ter segurado o juiz. Reconhecido o embate, daí em diante muito rude. Colando a falta técnica, Alfredo igualou em 46x46 e depois aumentou para 47 e 48x46. Bonetti retornou à frente com 48x48 e 53x49. Daí em diante o Flamengo não conta do jogo para o Flamengo. 61x53. Aladino Astuto auxiliou a arbitragem e acabou lucrando com o match em virtude de falta de energia do seu colega Helvio.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Vem os suburbanos credenciados pelo espetacular triunfo obtido no domingo passado sobre o América, por 5 x 2. Nesse embate, o quadra de Ondina Vieira voltou a se apresentar com toda a derrota evidenciada na temporada de 50, confirmando-se assim as previsões de que os alvi-rosos serão candidatos sérios ao título do corrente ano.

Na partida de hoje, portanto, o Bangu procurará não só manter o cartaz conseguido como principalmente consolidar a sua posição de líder da tabela, sem ponto perdido.

O FLAMENGO QUER MELHORAR Bem diferente é a situação do Flamengo. O esquadrão rubro-negro, que ocupa o 4.º lugar da tabela, não vem de atuações felizes. Perdeu para o Botafogo, por 2 x 1, e no sábado último venceu pensosamente ao Canto do Rio por 2 x 1. Mas, apesar disso, os rubro-negros surgiram capacitados a marcar a sua nova apresentação no certame com uma expressiva reabilitação. Para isso, foi dos mais intensos o treinamento da semana, na Gávea, como sempre, os pupillos do Flávio Costa contam fazer valer a sua tradicional fibra.

BOTAFOGO x BONSUCESSO

EM GENERAL SEVERIANO O MATCH

Que deve marcar o reaparecimento de Otávio

A equipe do Botafogo deve reaparecer amanhã com todos os

seus melhores elementos. A semana finda marcou a apresentação auspiciosa para os alvi-negros a começar pela vitória no jogo com o Flamengo terminando com a renovação dos contratos de Paragauá, Juvenal e Otávio. Este último em atitude contrária ao projeto de abandonar o futebol.

Assim as perspectivas são bastante favoráveis ao Botafogo, ainda mais quando se sabe que Ariosto está em condições de jogar.

O Bonsucesso, adversário que vai a General Severiano, não parece capaz de perturbar a ação do conjunto local. Não tem jogado mal o quadro leopoldinense mas tem sido evidente que lhe faltam ainda valores bastantes para ombrear-se aos grandes quadros. Espera-se, todavia que Manga — o guardião de tão boas performances — e seus companheiros, forcem o o Botafogo a uma partida de bom nível técnico.

AS EQUIPES BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, G. e Juvenal; Paragauá, Ariosto, Zezinho e Brancalini. BONSUCESSO — Paragauá, Flávio e Valdir; Urubatan, Berto e Lusitano; Lupercio, Nêgo, Maneca, Simões e O. lando.

RENUNCIARAM

S. PAULO, 8 (Assoc.) — crise que ora se esboça no do São Paulo F. C., teve de tarde um lamentável desfecho culminando com a renúncia do caráter irrevogável do presidente do clube, major Porfírio Paz e do diretor de Esportes. Segundo conseguiu apurar nossa reportagem, os pedidos de demissão dos citados desportistas prece-dem-se ao fato de os mesmos não terem encontrado apoio decisivo dos demais membros da diretoria.

AGORA CABERÁ A VEZ DE KIMURA

Com o resultado da luta com Kato, Helio Gracie adquiriu esse direito

Muito já se disse sobre o resultado da luta entre Helio Gracie e Kato.

A surpreendente atuação dos dois lutadores, Helio demonstrando fibra e técnica extraordinárias e Kato magnífico espírito de luta, além de conhecer segredos e truques do jiu-jitsu, como poucos, emocionou a assistência que compareceu ao Maracanã.

A maioria dos que foram ao colosso do Derby não escondiam o receio da derrota do nosso campeão, impressão que se dissipou logo aos primeiros momentos da luta.

Kato parecia um tigre pelos movimentos rápidos, felinos e a ferocidade com que iniciou o combate, enquanto Helio, calmo, dono absoluto de seus nervos, assemelhava-se ao caçador que aguarda o momento de abater a presa.

E assim, o nosso campeão, surpreendido com duas quedas — foram as únicas aliás, tecnicamente bem aplicadas pelo japonês — tomou as devidas precauções passando a lutar de igual para igual.

Percebendo o quilate do adversário que enfrentava, Kato, embora empregando desesperados esforços, tratou de lutar com mais cautela, possibilitando ao campeão brasileiro a exibição de recursos técnicos até então desconhecidos de seus fãs.

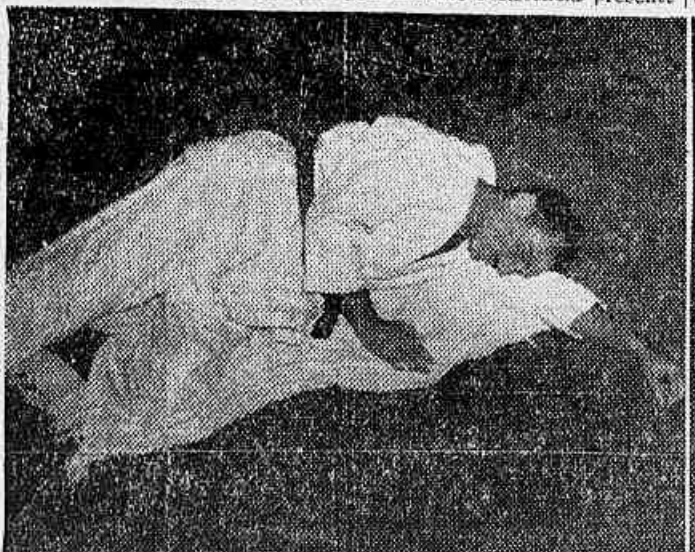
Passando de atacante a atacante, Helio Gracie nos dois últimos rounds teve domínio absoluto na defesa e às vezes, no ataque, deu enorme trabalho ao seu adversário.

De tal forma se conduziu que a vitória esteve a pique de se concretizar.

Manhosas e cheio de truques, Kato tirou partido da sua maior experiência de ring, fugindo, escandalosamente à luta, saindo do tapete toda vez que se encontrava em situação difícil.

Foi assim nos dois estrangulamentos aplicados por Helio, um deles de consequências quase fatais para o japonês que, no entanto, conseguiu safar-se aplicando o recurso de sair do limite da luta.

No terceiro round, então, quando o nosso campeão assumiu a ofensiva, Kato andou como barata tosta, sem saber o que fazer.



Cenas da luta entre Helio Gracie e Kato, sendo-se o nosso campeão dormindo, tranquilo, no gramado e na ofensiva tentando estrangular o japonês

